



M I N I S T É R I O D A S M I N A S E E N E R G I A
C O N V Ê N I O D N P M / C P R M

PROJETO LESTE DO TOCANTINS/OESTE
DO RIO SÃO FRANCISCO

RELATÓRIO FINAL


VOLUME II

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

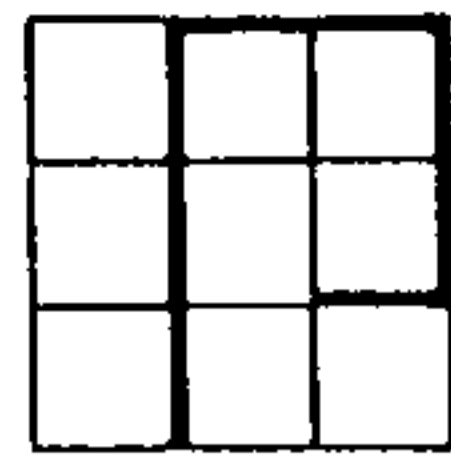
Fichas A, B e Boletins de Análises
ÁGUA TERMAL À COBRE

PROSPEC S/A.

PHL 13370

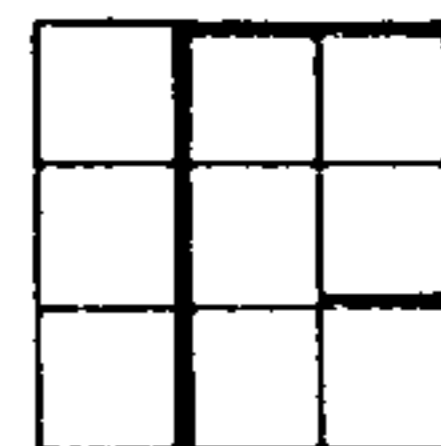
	SUREMI SEDOTE
I 96	ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º 636 - S	
N.º de Volumes: 12	v.: 2
OSTENSIVO	

- 1976 -



APRESENTAÇÃO

Este volume é o primeiro de uma série de quatro e contém as fichas de cadastro de ocorrências minerais (fichas A e B), estando as mesmas agrupadas segundo a ordem alfabética dos elementos ou minerais econômicos cadastrados e incluindo os termos água termal a cobre. É igualmente apresentado um índice geral de ocorrências por Municípios e por Estados.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

ÍNDICE GERAL POR MUNICÍPIOS

ESTADO DA BAHIA

MUNICÍPIO DE ÁGUA QUENTE

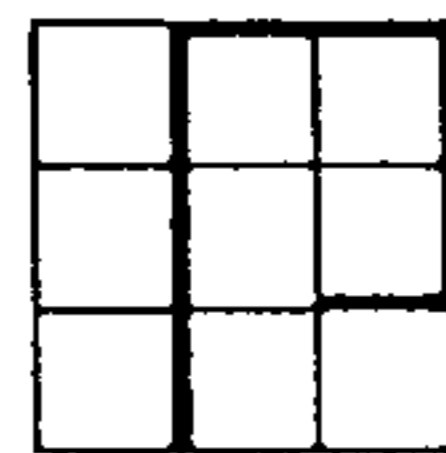
<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Água Termal	S-M 58
Estanho	S-M 37
Manganês	S-M 42
Ouro	S-M 63
	S-M 64
	S-M 65
	S-M 66
	S-M 67
	S-M 68
	S-M 69
	S-M143
	S-M144

MUNICÍPIO DE ANGICAL

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Calcário	W-M 35

MUNICÍPIO DE BARRA DO MENDES

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Diamante	W-M118
Quartzo	W-M122
Quartzito	W-M121



MUNICÍPIO DE BOM JESUS DA LAPA

Ocorrência Mineral

Número

Asbesto

M-M 22

Cobre

M-M 17

M-M 18

M-M 19

W-M 5

Quartzo

M-M 20

M-M 21

M-M 23

M-M 24

MUNICÍPIO DE BOQUIRA

Ocorrência Mineral

Número

Argila

W-M208

Chumbo

S-M160

Mármore

W-M202

W-M203

Quartzito Dumortierítico

W-M206

W-M207

W-M208

W-M212

W-M213

Talco

W-M199

W-M201

W-M209

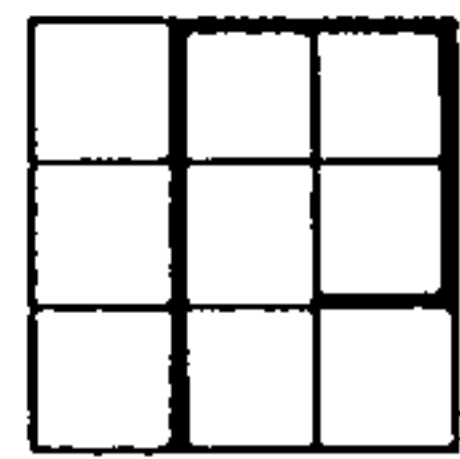
MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ

Ocorrência Mineral

Número

Ametista

S-M115



Asbesto	S-M116
Barita	S-M105
	S-M106
Mármore	S-M 80
	S-M130
Quartzo	S-M162
Talco	S-M114

MUNICÍPIO DE BROTAS DE MACAÚBAS

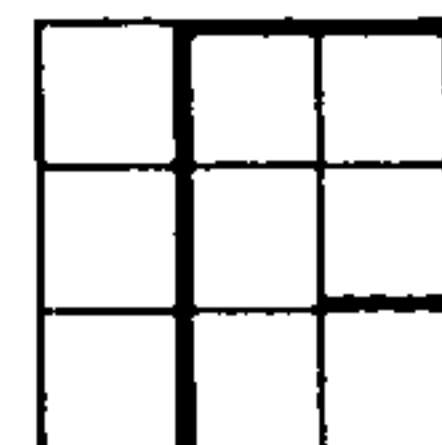
<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Asbesto	S-M146
Cobre	W-M132
Manganês	W-M135
	W-M136
Ouro	W-M137
Quartzo	W-M125
	W-M126
	W-M133
	W-M138
	S-M145
Quartzito	W-M124

MUNICÍPIO DE BRUMADO

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Magnesita	M-M 60

MUNICÍPIO DE CAETITÊ

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Ametista	M-M 30
	M-M 31



Ametista

M-M 32

M-M 33

M-M 34

M-M 35

M-M 36

M-M 47

S-M 21

S-M 22

Manganês

M-M 37

M-M 44

M-M 48

M-M 42

M-M 43

M-M 45

M-M 46

S-M161

S-M169

Ouro

M-M 25

MUNICÍPIO DE CARINHANHA

Ocorrência Mineral

Número

Fluorita

S-M 2

S-M 4

S-M 6

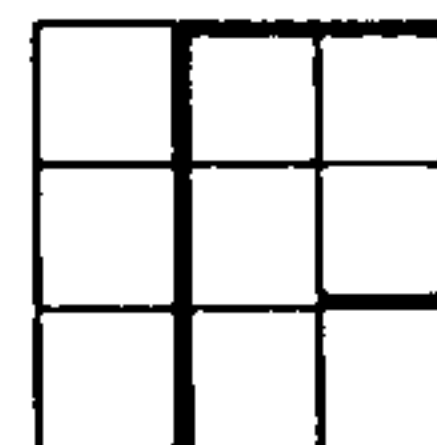
MUNICÍPIO DE CENTRAL

Ocorrência Mineral

Número

Fluorita

M-M 78



MUNICÍPIO DE COCOS

Ocorrência Mineral

Número

Manganês

S-M 3

MUNICÍPIO DE FORMOSA DO RIO PRETO

Ocorrência Mineral

Número

Manganês

W-M 3

MUNICÍPIO DE GENTIO DO OURO

Ocorrência Mineral

Número

Ametista

W-M 73

W-M 79

Diamante

W-M 81

W-M 82

W-M 83

W-M 84

W-M 85

W-M 86

W-M 87

W-M 88

W-M 89

W-M 90

W-M 91

W-M 92

W-M 93

W-M 94

W-M 95

W-M 96

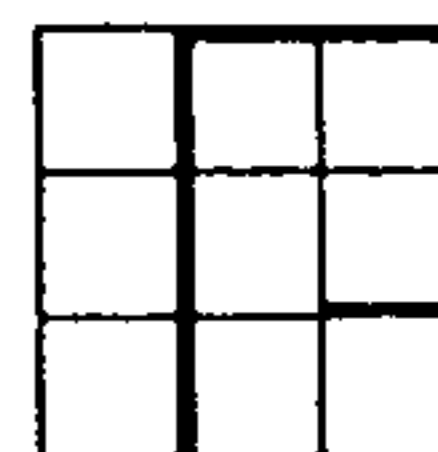
W-M 97

W-M 99

W-M100

W-M101

W-M102



Diamante

W-M103

W-M104

W-M105

W-M106

W-M107

W-M108

W-M109

W-M110

W-M111

W-M112

W-M116

W-M117

Ouro

M-M 75

M-M 76

M-M 77

W-M 44

W-M 45

W-M 46

W-M 47

W-M 48

W-M 49

W-M 50

W-M 51

W-M 52

W-M 53

W-M 54

W-M 55

W-M 56

W-M 57

W-M 58

W-M 59

W-M 60

W-M 61

W-M 62

W-M 63

W-M 64

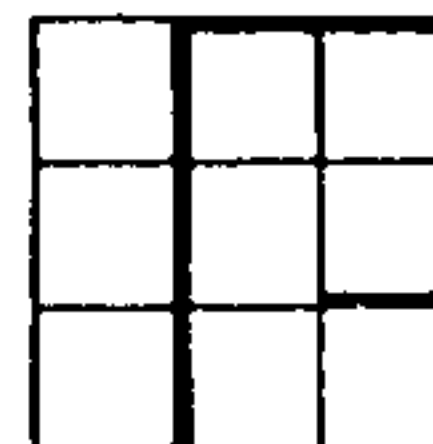
W-M 65

W-M 66

W-M 67

W-M 68

W-M 70



Ouro

W-M 71

W-M 72

W-M 77

W-M 78

Quartzo

W-M 69

W-M 74

W-M 75

W-M 76

W-M 98

MUNICÍPIO DE GUANAMBI

Ocorrência Mineral

Número

Fluorita

M-M 50

Vermiculita

M-M 49

MUNICÍPIO DE IBIASSUCÊ

Ocorrência Mineral

Número

Ametista

S-M 20

MUNICÍPIO DE IBIPEBA

Ocorrência Mineral

Número

Chumbo

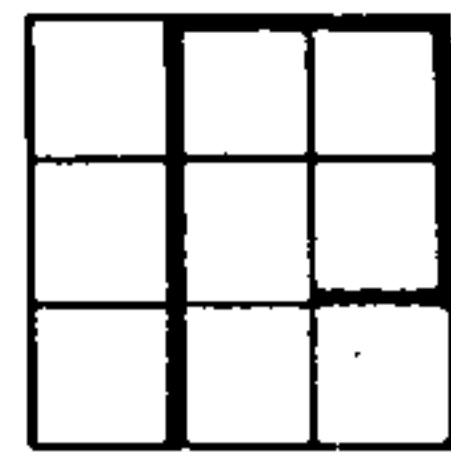
W-M119

W-M120

Citrino

W-M113

W-M114



MUNICÍPIO DE IBIPITANGA

Ocorrência Mineral

Cobre

Número

W-M191

MUNICÍPIO DE IBITIARA

Ocorrência Mineral

Barita

Número

W-M 9

W-M148

W-M149

W-M152

W-M153

W-M155

W-M162

W-M187

W-M188

W-M194

Cobre

W-M170

Fucsita

W-M189

Lazulita

W-M169

Manganês

W-M139

Ouro

W-M151

W-M156

W-M157

W-M158

W-M159

W-M160

W-M161

W-M163

W-M166

W-M167

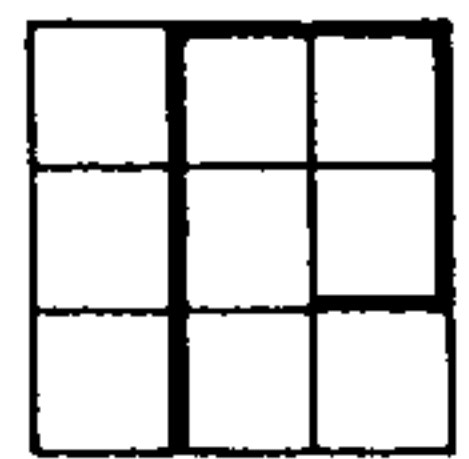
W-M168

W-M172

W-M173

W-M174

W-M185



Quartzo	W-M147
	W-M150
	W-M154
	W-M164
	W-M165
	W-M171
	W-M176
	W-M177
	W-M178
	W-M179
	W-M180
	W-M181
	W-M182
	W-M186
	W-M190

MUNICÍPIO DE IGAPORÃ

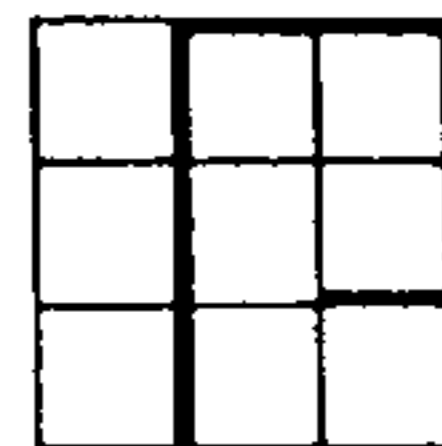
<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Argila	W-M 7
Asbesto	W-M 8
Calcedônia	S-M155

MUNICÍPIO DE IPUPIARA

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Barita	W-M130
	W-M131
Manganês	W-M115

MUNICÍPIO DE JACARACI

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Manganês	M-M 61



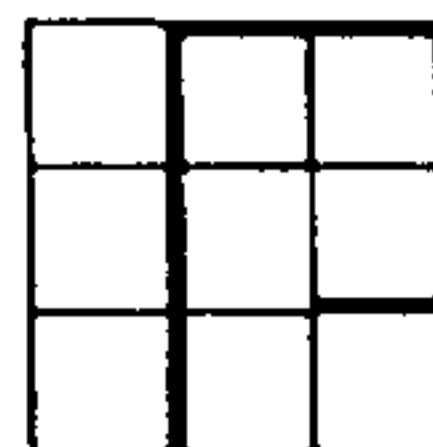
Manganês	M-M 62
	M-M 64
Ouro	M-M 63

MUNICÍPIO DE LICÍNIO DE ALMEIDA

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Ametista	S-M 24
Manganês	M-M 39
	M-M 40
	S-M 12
	S-M 13
	S-M-14
	S-M 15
	S-M 16
	S-M 19
	S-M 23
	S-M 25
	S-M 26
	S-M 27
	S-M 28
	S-M 29

MUNICÍPIO DE MACAÚBAS

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Barita	S-M 97
	S-M 98
	W-M198
Cobre	W-M205
Ferro	S-M103
	S-M108
Manganês	S-M101
Mármore	S-M 99
	W-M197
	W-M204



Quartzito Dumortierítico

S-M100

W-M210

Talco

S-M104

W-M200

MUNICÍPIO DE MORPARÁ

Ocorrência Mineral

Número

Asbesto

S-M147

Chumbo

W-M123

Quartzo

S-M151

MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DOS BREJINHOS

Ocorrência Mineral

Número

Asbesto

S-M153

W-M184

Barita

W-M127

W-M128

Chumbo

W-M140

Quartzo

S-M152

W-M129

W-M141

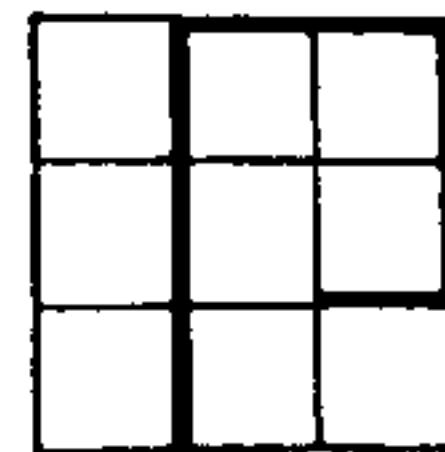
W-M142

W-M143

W-M144

W-M145

W-M146



MUNICÍPIO DE PALMAS DE MONTE ALTO

Ocorrência Mineral

Número

Manganês

M-M 26

M-M 51

Quartzo

M-M 27

M-M 28

M-M 29

MUNICÍPIO DE PARAMIRIM

Ocorrência Mineral

Número

Argila

S-M 54

Barita

S-M 82

Cobre

S-M 61

Estanho

S-M 32

S-M 34

S-M 36

S-M 40

S-M 41

S-M 45

S-M 46

S-M 55

S-M 56

S-M 57

S-M 71

S-M 72

S-M 73

S-M 74

S-M 75

S-M 76

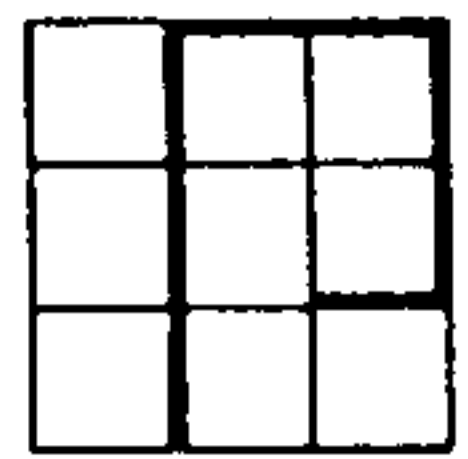
S-M 77

S-M 78

S-M 79

S-M142

S-M158



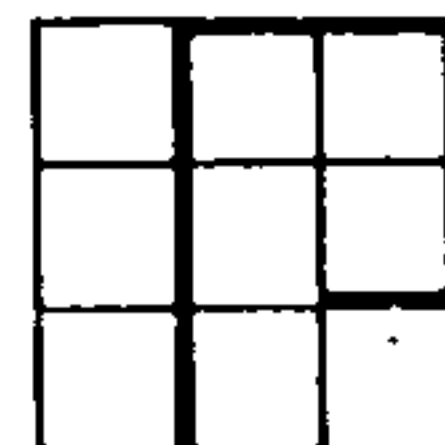
Manganês	S-M 33
Ouro	S-M 49
	S-M 52
	S-M 60
	S-M 62
	S-M140
	S-M141
	S-M154
Pirita	S-M 51
Quartzo	S-M 47
	S-M 50
Rutilo	S-M 44

MUNICÍPIO DE PILÃO ARCADO

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Ferro	M-M 72

MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTANA

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Argila	S-M132
	S-M137
	S-M138
	S-M166
Asbesto	S-M124
	S-M129
Barita	S-M156
Dolomito	S-M125
Ferro	S-M123
Fluorita	M-M 52
Manganês	S-M121
	S-M122
	S-M124



Manganês

S-M126

S-M128

Talco

S-M160

S-M110

S-M111

Vermiculita

S-M117

S-M118

S-M119

S-M120

S-M130

S-M131

S-M133

S-M134

S-M135

S-M136

MUNICÍPIO DE RIO DO ANTONIO

Ocorrência Mineral

Número

Granada

S-M 10

S-M 11

Magnesita

M-M 59

Níquel

S-M 8

Talco

S-M 58

S-M 9

MUNICÍPIO DE RIO DO PIRES

Ocorrência Mineral

Número

Barita

S-M 59

S-M 70

S-M 81

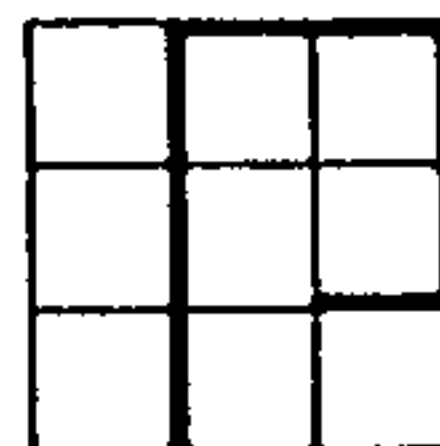
S-M 83

S-M 84

S-M 85

S-M 89

S-M 91



Barita	S-M 92
Cobre	W-M193
Manganês	S-M 86
	W-M195
Ouro	S-M 87
	S-M 88
	S-M 93
	S-M 95
	S-M 96
	W-M196
Quartzo	S-M 94
	W-M192

MUNICÍPIO DE SÃO DESIDÉRIO

Ocorrência Mineral

Número

Manganês	W-M 1
	W-M 2

MUNICÍPIO DE URANDI

Ocorrência Mineral

Número

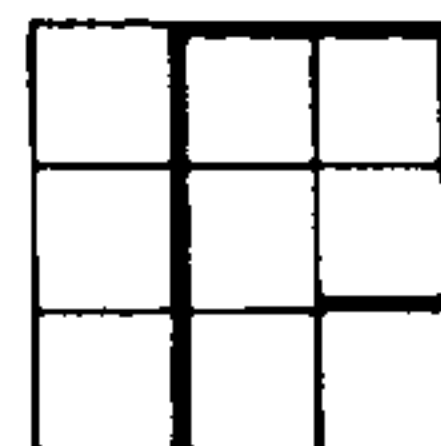
Ametista	S-M 17
Calcário	M-M 66
Ferro	M-M 65
Manganês	S-M 18

MUNICÍPIO DE XIQUE-XIQUE

Ocorrência Mineral

Número

Asbesto	S-M148
Chumbo	M-M 2
	M-M 74



Cobre

M-M 88

Ferro

(Vide-Pilão Arcado)

Quartzo

M-M 3

M-M 67

M-M 68

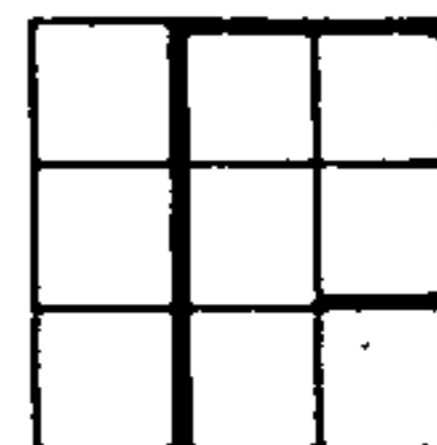
M-M 69

M-M 70

M-M 71

M-M 73

M-M149



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

ÍNDICE GERAL POR MUNICÍPIOS

ESTADO DE GOIÁS

MUNICÍPIO DE ALMAS

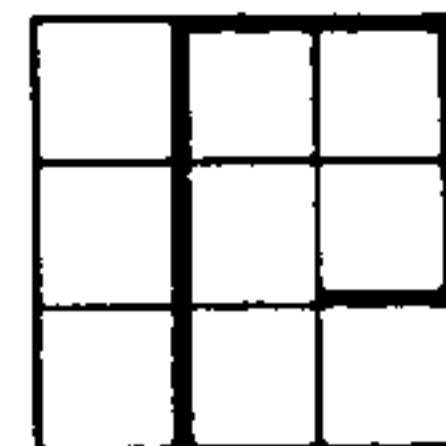
<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Diamante	W-M 16
	W-M 19
	W-M 20
	W-M 21
Ferro	W-M 40
Ouro	W-M 14
	W-M 15
	W-M 18
	W-M 37

MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Asbesto	W-M 42
Cianita	W-M 22
Ouro	W-M 36
	W-M 38
	W-M 39

MUNICÍPIO DE PINDORAMA DE GOIÁS

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Mica	ES-M 5



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

ÍNDICE GERAL POR MUNICÍPIOS

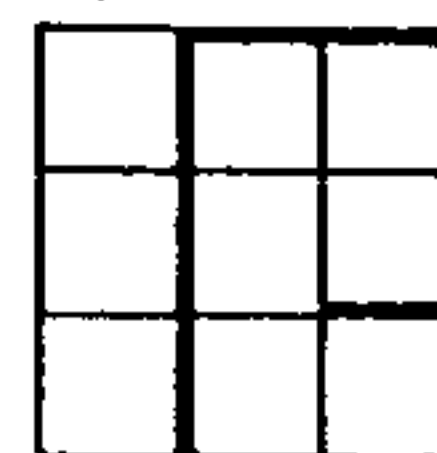
ESTADO DE MINAS GERAIS

MUNICÍPIO DE ITACARAMBI

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Chumbo	W-M219
	W-M221
	W-M222
	W-M223
	W-M224
	W-M226
	W-M227
	W-M230
Fluorita	W-M218
	W-M231
	W-M232

MUNICÍPIO DE JANUÁRIA

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Fluorita	W-M228
	W-M229
Prata	W-M215
	W-M216
	W-M217
	W-M233
	W-M235
	W-M236



MUNICÍPIO DE MONTALVÂNIA

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Fluorita	M-M 53
	M-M 54
	M-M 55
	M-M 56
	M-M 57
	S-M 5
	S-M 7
Manganês	S-M 1
	S-M 7

MUNICÍPIO DE RIO PARDO DE MINAS

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Água Termal	S-M167
Ametista	S-M168
Manganês	S-M164

MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA PONTE

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Chumbo	W-M237
	W-M234

MUNICÍPIO DE TAIÓBEIRAS

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Turmalina	S-M165



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

ÍNDICE GERAL POR MUNICÍPIOS

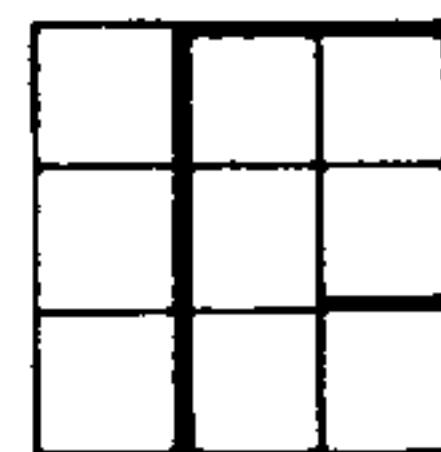
ESTADO DO PIAUÍ

MUNICÍPIO DE CRISTALÂNDIA

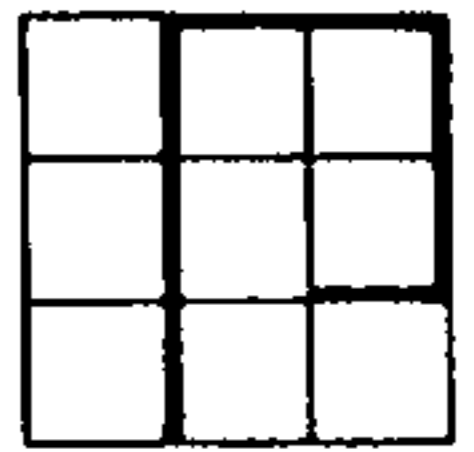
<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Asbesto	W-M 31
Rutilo	W-M 27
Talco	W-M 30

MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ

<u>Ocorrência Mineral</u>	<u>Número</u>
Manganês	W-M 28
Rutilo	W-M 25
	W-M 26



ÁGUA TERMAL



Í N D I C E

ÁGUA TERMAL

Município

Número

Água Quente - BA

S-M 58

Rio Pardo de Minas - MG

S-M167

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

ÁGUA TERMAL

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx XXVI/167

n. S-M58

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-299

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Água Quente

Toponímia Ocorrência de Água Termal no Povoado de Água Quente

Alt. 620m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Água Quente, em direção N, na estrada para a Faz. Bonfim. Passando a ponte sobre o Rio Paramirim entra-se em direção W - 300m.

Relêvo colinoso, no centro da sinclinal de Água Quente, zona de falhas profundas.

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação cultivo

Intemperismo (Solos) laterítico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Meço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Poço de 30m de diâmetro, aprofundando em forma de funil, com água clara, inodora, levemente salgada (aspecto de "geiser"), flui regularmente (200l/sec.) e conserva temperatura de 37°C. É usada como água potável e para tratamento epidérmico. No subsolo, possivelmente diabásio em zona de falha, no filito grafitoso. Foi coletada amostra de fundo de bateia (S-B90) na margem do poço.

Síntese da Geologia Provincial

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos

Unidade Estr. Formação Caboclo

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Água termal

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 167

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Económico

ÁGUA TERMAL

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-D

Fx 45B/87024

n. S-M167

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-726 e S-733

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. MG | Mun. Rio Pardo de Minas

Toponímia Montezuma

Alt.

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Rio Pardo de Minas, aproximadamente 70 km em direção norte, até chegar ao povoado de Montezuma

Relêvo montanhoso, na escarpa do planalto de Rio Pardo de Minas

Cond. Hidrológicas cursos d'água perenes

Vegetação cerrado

Intemperismo (Solos) arenoso-siltico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

A água termal sai sob pressão de fraturas e falhas dos quartzitos que estão próximos ao contato com rochas migmatíticas. Esta água serve para a cura de doenças reumáticas e epidérmicas. Foi testada num laboratório de Belo Horizonte, por solicitação da Prefeitura de Rio Pardo de Minas.

Síntese da Geologia Provincial

Região do contato entre o embasamento metamórfico migmatítico e os metassedimentos do Planalto de Rio Pardo de Minas, caracterizado por algumas falhas mineralizadas (amestista).

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio/Metatexitos

Minerais de Ganga

Minerais Económicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Água Termal

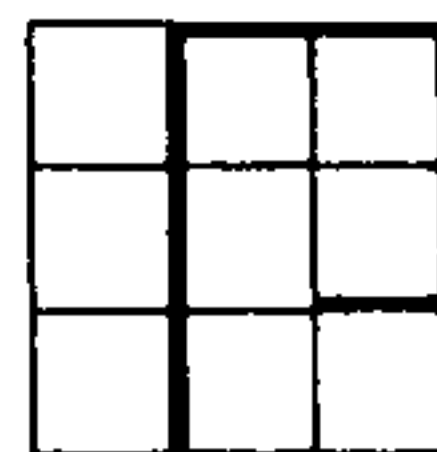
Teores e Reserva - Medida

Indicada

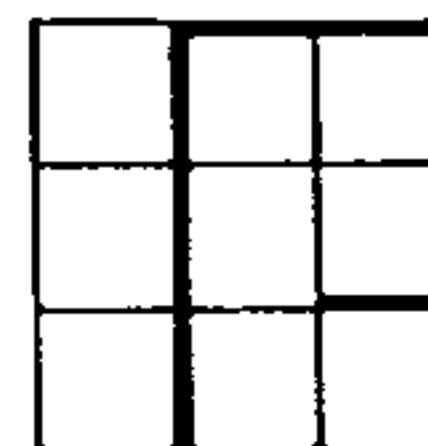
Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 87024



AMETISTA



Í N D I C E

AMETISTA

<u>Município</u>	<u>Número</u>
Botuporã - BA	S-M115
Caetité - BA	M-M 30
Caetité - BA	M-M 31
Caetité - BA	M-M 32
Caetité - BA	M-M 33
Caetité - BA	M-M 34
Caetité - BA	M-M 35
Caetité - BA	M-M 36
Caetité - BA	M-M 47
Caetité - BA	S-M 21
Caetité - BA	S-M 22
Gentio do Ouro - BA	W-M 73
Gentio do Ouro - BA	W-M 79
Ibiassucê - BA	S-M 20
Licínio de Almeida - BA	S-M 24
Rio Pardo de Minas - MG	S-M168
Urandi - BA	S-M 17

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

AMETISTA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4225F/53.910

n.

S-M115

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-380

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Botuporã

Toponímia Cata na Serra Olho d'Água

Alt. 724m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequeno Grande

Via de Acesso Estrada antiga Tanque Novo - Paramirim, aproximadamente 10km a SE de Tanque Novo, na beira da estrada.

Relêvo colinoso, na planície Paramirim, área de depósitos residuais

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Filão de ametista, de 20-80cm de largura por 5 metros de profundidade, aberto numa extensão de 50m em direção N-S. A rocha encaixante é xisto alterado de cor cinza, numa área de migmatitos.

Síntese da Geologia Provincial

Planície Paramirim, região de embasamento granítico-migmático com lineamento estrutural para NNW.

Unidade Estr. Metatexitos. Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ametista

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 53.910

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

AMETISTA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4240C/52.568

n.

W-M73

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-352

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Gentio do Ouro

Toponímia Cata da Siriema

Alt. 993m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Itajubaquara pela rodovia para Mato Grosso até o Km 11,2. Aí segue-se por 100m uma trilha para oeste até o local.

Relêvo montanhoso, localmente ondulado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regosol, localmente colúvio

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Colúvio Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. A ametista era extraída do cascalho colúvio, mal classificado, constituído por pedriscos a matações angulosos de quartzo leitoso, subhialino a hialino. O cascalho tem espessura em torno de 2m, normalmente sem capeamento. A ametista, muito rara, é de tonalidade clara. Pequena área trabalhada. Cata abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Rochas metassedimentares com predominância de metarenitos, de grã em geral média, bem classificados e maduros. Subordinadamente ocorrem metarenitos grosseiros a conglomeráticos.

Unidade Estr. Colúvio-Quaternário/Grupo Espinhaço médio

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Ametista

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.568

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

AMETISTA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D sem cobertura fotográfica

n. W-M79

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-358

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Gentio do Ouro

Toponímia Cata da Samambaia

Alti. 1183m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Gentio do Ouro pela rodovia até a Fazenda Itapicuru - 14,3km. Daí ao local são 2 horas a cavalo.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regosol, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. A ametista era extraída do cascalho coluvionar, mal classificado, constituído por pedriscos a calhaus de metarenito fino e quartzo. O cascalho tem espessura de 3m ou mais, sem capeamento. O bedrock é de metarenito. A ametista tem comumente tonalidade de clara. Local bastante revirado. Só havia um homem trabalhando.

Síntese da Geologia Provincial

Rochas metassedimentares, com predominância de metarenitos, de grã em geral média, de cores claras, bem classificados e maduros. Subordinadamente ocorrem metarenitos grosseiros a conglomeráticos.

Unidade Estr. Coluvião-Quaternário/Grupo Espinha com Medid

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ametista

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C S/cobertura fotográfica

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

AMETISTA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-D

Fx 45B/87024

n.

S-M168

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-732

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. MG | Mun. Rio Pardo de Minas

Toponímia Mina de Ametista em Montezuma

Alt.

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A pé em direção leste, 4km em linha reta de Montezuma até a mina, ou por estrada carroçável, 10km.

Relêvo aplainado, na escarpa do planalto de Rio Pardo de Minas

Cond. Hidrológicas cursos d'água perenes

Vegetação campos

Intemperismo (Solos) arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Diversas galerias seguem veios de quartzo com drusas de ametista envolvidas por massas de caulim, ao longo de fraturas cortando quartzitos. As drusas são irregulares e atingem até escala métrica. Contêm ametista de cores variegadas para roxo, verde e amarelo. As encaixantes são quartzitos cinza avermelhados, com intercalações filíticas, de atitude subvertical, localmente cataclasados e ciçalhados.

Síntese da Geologia Provincial

Bordo W do Planalto de Rio Pardo de Minas. Série de quartzitos com filitos, levemente dobrados, deslocados por falhas em diversos blocos. Esta sequência está depositada sobre o embasamento metamórfico migmático.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Ametista roxa; B-Ametista esverdeada e amarela

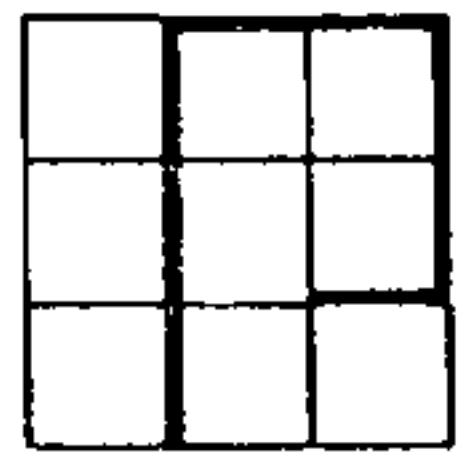
Teores e Reserva - Medida

Indicada

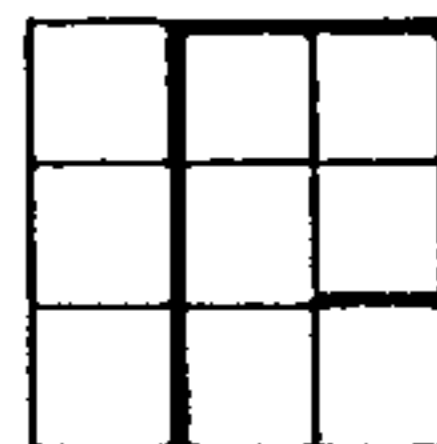
Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 87024



ARGILA



I N D I C E

ARGILA (CAULIM, TABATINGA)

Município

Número

Boquira - BA

W-M208

Igaporã - BA

W-M004 /

Paramirim - BA

S-M 54

Riacho de Santana - BA

S-M132

Riacho de Santana - BA

S-M137

Riacho de Santana - BA

S-M138

Riacho de Santana - BA

S-M166

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

ARGILA (CAULIM)

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4245G/52.529

n. W-M208

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-571

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Boquira

Toponímia Ocorrência do Pajeú

Alt. 810m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste projeto

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Boquira por rodovia para norte, via Pajeú, até o Km 7,2. Daí uma trilha para oeste atinge o local.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O caulim aflora em alguns poços de prospecção, alinhados numa direção N70°W por uns 100m. Estes poços tem profundidade máxima de 4m, como ocorre no maior poço que se encontra a SE, onde o caulim é menos impregnado por óxidos de ferro. Para NW, os poços são de menores dimensões e o caulim é impuro. O coluvião atinge até 2,5m. Nas proximidades há blocos soltos de quartzito. O caulim teria sido derivado dos vulcanitos.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos e xistos com intercalações de vulcanitos ácidos a intermediários (riolitos, dacitos e traquitos), itabiritos, anfibólitos e mármore dolomíticos.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Inferior

Minerais de Gangas

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Caulim

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.529

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

ARGILA (MONTRONITA)

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

AEROFOTO 52509/-45-10

n.

W-M4

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-8

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. IGAPORÃ

Toponímia Fazenda Pastin (ocorrência)

Alt. 860m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Igaporã, tomando-se a estrada para Riacho de Santana. Após 4km, toma-se uma estrada para norte que atingirá a fazenda após 5km.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas Rios intermitentes

Vegetação Cerrado. Clima tropical quente de seca média

Intemperismo (Solos) Latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Argila nontronítica, variedade pinguita. Coloração verde maçã, área de ocorrência de uns 400 metros quadrados e espessura média aproximada de 1,5m. Material originado da decomposição do anfibolito, pois ocorre junto anfibólio amianto, de fibras de até 15cm, inflexíveis e duras. Não se encontra rocha fresca.

Síntese da Geologia Provincial

Biotita-gnaisses, dos Metatexitos, com íntima associação de anfibolitos, piroxenitos, serpentinitos e diques de diabásio, sotopõem-se a rochas do Grupo Espinhaço Médio. Este grupo é constituído de quartzitos friáveis com direção geral N15°W e mergulho de 25° para NE, e filitos grafitosos com direção N5°W e mergulhos para leste.

Unidade Estr. Complexo Máfico-Ultramáfico

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Argila; B-Amianto

Teiros e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52509 (I)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

c/c 1134 B

Quantidade de Amostras para Análise

n. W-M4

Solo 24 Sedimento Rocha Minério

n. arquivo geral

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

Quim. via Úmida	Espectrom.	Sedimentológica	Calcográfica	Outros
	5.308			
	GEOSOL			

Composição Média(%) do Corpo Mineral (Principais Elementos)

Método de Coleta
Número de Amos.
Superfic. 24
Poço
Trado
Trinch.
Bateia

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

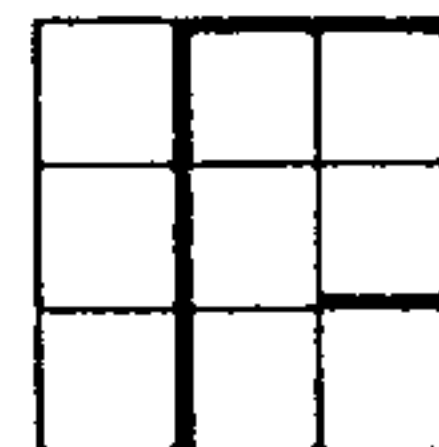
A informação de moradores locais sobre a ocorrência de níquel e amianto na Fazenda Pastin, levou-nos ao local. O amianto é anfibólico, de fibras de até 15cm, duras e pouco flexíveis, destituído de valor econômico. Já o minério de níquel nada mais é do que argila nontronítica, variedade pinguita, produto de alteração de rocha anfibolítica. Esta rocha não foi encontrada fresca no local, mas sim alterada. Para delimitar a extensão do corpo e sua possível mineralização, foram executadas duas seções geoquímicas de direção leste-oeste, um pouco distante da ocorrência, com coleta de amostras de 20/20m. Sua localização encontra-se na aerofoto anexa. A primeira seção foi efetuada a 300m ao sul da fazenda e a segunda 300m ao norte da mesma. Como mostram os resultados das análises, os valores encontrados em ppm foram baixos. Mesmo que a argila nontronítica da ocorrência contenha algum níquel, o corpo não tem nenhum interesse do ponto de vista econômico.

OUTROS ANEXOS

Aerofoto 52.509 (I)

DATA 06 11 71

arte gráfica - 6.4138

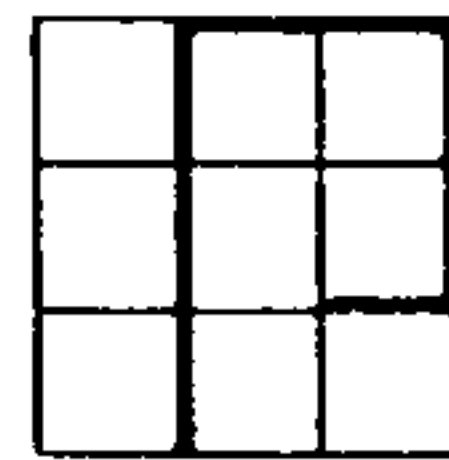


SECÃO GEOQUÍMICA W-G8/1-15

Resultados de Análise Geoquímica

Ref.: Boletim de Análise da Geosol,
nº 5.308 de 24/2/72

AMOSTRAS nº	Ni ppm	Co ppm	Cr ppm
1	10	< 2	95
2	14	< 2	120
3	14	< 2	135
4	12	< 2	140
5	13	< 2	130
6	22	7	105
7	28	11	100
8	30	12	115
9	49	25	110
10	325	110	250
11	89	26	240
12	48	20	75
13	63	16	110
14	50	52	120
15	52	32	125



SEÇÃO GEOQUÍMICA W-G9/16-24

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletim de Análise da Geosol
nº 5.308 de 24/2/72

AMOSTRAS nº	Ni ppm	Co ppm	Cr ppm
16	23	16	52
17	29	14	48
18	18	10	55
19	46	16	90
20	32	16	62
21	40	21	80
22	50	32	64
23	66	48	50
24	23	27	54

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

ARGILA (TABATINGA)

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.339

n.

S-M54

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-290

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Paramirim

Toponímia Ocorrência de Tabatinga no Córrego Catuaba

Alt. 650m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Paramirim, via Lagoa Catuaba, em caminho carroçável, depois a pé, aprox. 1 km até o Córrego Catuaba.

Relêvo aplainado, no sopé da Chapada Diamantina ao sul de Paramirim

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga/cultivo

Intemperismo (Solos) tabatinga, com seixos de quartzo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros residual Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Aproximadamente 1 hectare de tabatinga no sopé da Chapada Diamantina, na superfície de aplainamento, 500-600m. Trata-se de tabatinga branca, argilo-síltica, com grãos de quartzo, irregularmente dispersos na matriz. A cata tem aproximadamente 400m², com 5m de profundidade. Nas proximidades aflora gnaisse e rocha anfibolítica alterada.

Síntese de Geologia Provincial

Chapada Diamantina, área Paramirim (pE). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos. Unidade Estr. Eluvião-Quaternário/Metatexitos

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Tabatinga

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.339

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

ARGILA (MONTMORILLONITA)

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4255A/03.995

n. S-M132

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-426

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Riacho de Santana

Toponímia Ocorrência próxima a Fazenda Polidoro

Alt. 540m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso Num dos afluentes do Riacho Boqueirão, na estrada de rodagem, lado N, a 5km em direção SE de Riacho de Santana.

Relêvo colinoso, na planície São Francisco, no bordo W da Serra do Espinhaço.

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) latosol coluvial

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Ocorrência de montmorillonita próxima a um pequeno afloramento de vermiculita no subsolo. Montmorillonita marrom escura, diaclasada, friável. Está intercalada no solo de coluvião, parcialmente caulinizado. Nas proximidades aflora migmatito com "pegmatito", de granulação grossa, contendo alguns folhetos de vermiculita.

Síntese da Geologia Provincial

Complexo Santa Isabel, granítico-migmático, heterogêneo, com diferenciações graníticas e granodioríticas e pegmatitos locais, incluindo finas lentes de metabasitos e ultrabasitos com mineralizações locais de amianto, vermiculita e indícios de Ni, Cr, Pt. Além disso transições "faciológicas" entre dolomitos, esteatitos, itabiritos e quartzitos manganêsíferos. Extensão: ~30km NNW-SSE, largura ~10km, entre a Sa. do Espinhaço e o "Granito" de Guanambi.

Unidade Estr. Metatexitos - Prê-Espinhaço

Minerais de Ganga

A - Montmorillonita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 03.995 (II)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

ARGILA (TABATINGA)

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4250A/5.940

n. S-M137

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-436

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Riacho de Santana

Toponímia Ocorrência na Fazenda Paul

Alt. 1010m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir da Fazenda Paul em direção WNW - 1km a pé na Serra da Garapa, após deixar o caminho carroçável de Igaporã-R.S. Onofre.

Relêvo montanhoso, região central da Serra do Espinhaço, a NW de Igaporã (zona falhada)

Cond. Hidrológicas cursos d'água perenes

Vegetação gerais

Intemperismo (Solos) solo siltico, com rolado de quartzo leitoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros residual Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Área de filitos e xistos com quartzitos sericíticos, fraturados. Cobertura de siltito micáceo, muito fino, de cor branca, cinza a marrom clara, estende-se pela área do micaxisto "prateado", com filões de cristal de rocha, no subsolo. Expande-se por vários hectares. O siltito é pouco argiloso.

Síntese da Geologia Provincial

Sa. do Espinhaço, entre as planícies do Paramirim e S. Francisco (Pré-Cambriano). Sinclínório Sto. Onofre, irregular, assimétrico c/dobras re- viradas para E, discordante sobre o embasamento granítico-migmático, intensamente falhado (bacia intercratônica). Grupo Sto. Onofre (~6000m) c/variações faciológicas: qztos., metacongl./metavulc., qztos., metassiltitos, filitos, cortado por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de frat., falhas ou milonitos.

Unidade Estr. Eluvião-Quaternário/Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Tabatinga

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 5.940

Principal Minério ou Elemento Econômico

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS ARGILA (TABATINGA) c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D Fx 4250A/5.940 n. S-M138

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-437 n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Riacho de Santana Em Lavra

Toponímia Ocorrência na Fazenda Paul Em Pesquisa

Alt. 1000m Paral Aband.

Via de Acesso a partir da Fazenda Paul, subindo ~1,5km na Serra da Garapa em direção NWN, após deixar o caminho carroçável Igaporã-Rio S. Onofre. Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Relêvo montanhoso, na região central da Serra do Espinhaço, a NW de Igaporã, zona falhada

Cond. Hidrológicas cursos d'água perenes

Vegetação campos gerais

Intemperismo (Solos) tabatinga branca, 1-8m de profundidade

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz Prim. Sec. Cobertura de tabatinga branca, de granulação sil-tica, muito fina, passando a caulim (usado como material de pintura de paredes de casas). Em duas pequenas escavações já se explorou este material. Faixa de tabatinga de até 3km de extensão e 200 metros de largura. Lineamento das camadas N-S/subvertical.

Síntese da Geologia Provincial

Sa. do Espinhaço, entre as planícies do Paramirim e S. Francisco (Pré-Cambriano). Sinclínorio Sto. Onofre, irregular, assimétrico c/dobras re- viradas para E, discordante sobre o embasamento granítico-migmático, in- tensamente falhado (bacia intercratônica). Grupo Sto. Onofre (~6.000m) c/variações faciológicas: qztos., metacongl./metavulc., qztos., metassil- titos, filitos, cortado por sills e diques diabásicos. Localmente mi- neraliz. ao longo de frat. falhas ou milonitos. Unidade Estr. Eluvião-Quaternário

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Tabatinga

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 5.940

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

ARGILA (CAULIM)

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-D

Sem cobertura fotográfica

n.

S-M166

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-724

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. MG | Mun. Taiobeiras

Toponímia Olaria Taiobeiras

Alt.

Em Lavra



Em Pesquisa



Paral



Aband.



Em Garimpo



Descoberta neste proj.

Pequena



Grande



Via de Acesso a partir de Taiobeiras, na estrada para Curral de Dentro e André Fernandes, aproximadamente 4 km. a leste de Taiobeiras.

Relêvo aplainado com algumas lagoas isoladas

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) argiloso, branco

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão



A2 - "Amas"



A3 - Estratiforme



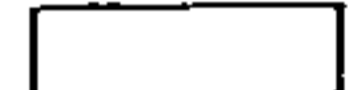
A4 - Lenticular



A5 - Outros

eluvial

Mistos



B1 - Maciço



B2 - Disseminado



B3 - Preench.



B4 - Substit.



B5 - Outros

Mistos



Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Na região "granítica" encontra-se uma lagoa seca, de aproximadamente 1 Km de diâmetro, com leito de argila de cor cinza (humus?). Esta argila vem sendo utilizada para a fabricação de tijolos e telhas. Os testes para caulim foram positivos.

Síntese da Geologia Provincial

Na área entre a falha de Taiobeiras (NE-SW) e o Granito de Medina, predominam metagrauvacas e metaconglomerados, localmente cortados por pegmatitos, com zonas de alteração.

Unidade Estr. Eluvião-Quaternário

Minerais de Gangas

Quartzo (?)

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Argila (caulim)

Teores e Reserva - Medida

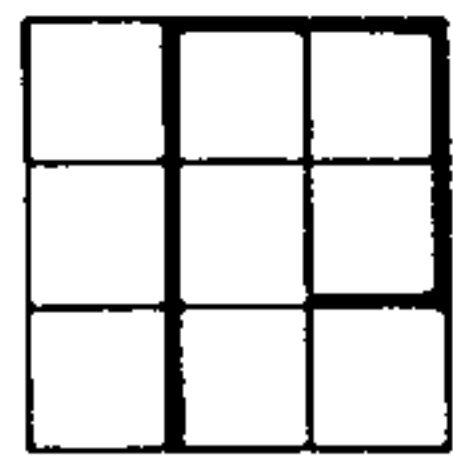
Indicada

Inferida

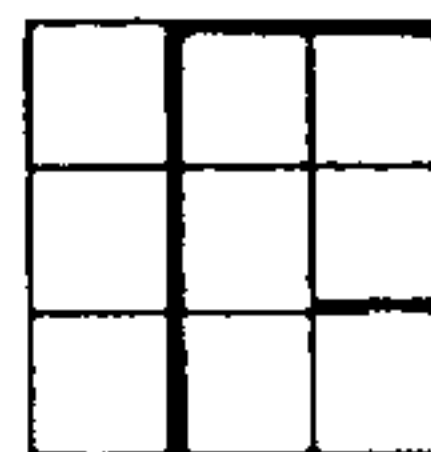
ANEXOS

FICHAS B C

Sem cobertura fotográfica



ASBESTO



Í N D I C E

ASBESTO

<u>Município</u>	<u>Número</u>
Bom Jesus da Lapa - BA	M-M 22
Botuporã - BA	S-M116
Brotas de Macaúbas - BA	S-M146
Cristalândia - PI	W-M 31
Dianópolis - GO	W-M 42
Igaporã - BA	W-M 8
Morpará - BA	S-M147
Oliveira dos Brejinhos - BA	S-M153
Oliveira dos Brejinhos - BA	W-M184
Riacho de Santana - BA	S-M127
Riacho de Santana - BA	S-M129
Xique-Xique - BA	S-M148

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

ASBESTO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4235E/54.463

n. S-M116

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-381

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Botuporã

Toponímia Ocorrência na Fazenda Lagoa dos Patos

Alt. 626m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Botuporã por rodovia, aprox. 10km em direção N. Depois em direção W aprox. 2km até a sede da fazenda, daí a pé mais 500m para W.

Relêvo colinoso, na planície de Paramirim, no embasamento

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação cultivo

Intemperismo (Solos) latosol arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros veios

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros fissuras

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veios de asbesto entrelaçados, preenchendo fissuras de rocha serpentinitica verde-amarelada, lenticular, que se estende na área de migmatitos, em direção N-S, numa largura de aproximadamente 1 km e comprimento de aproximadamente 8 km.

Síntese da Geologia Provincial

Lentes de anfibolitos, esteatitos, mármore e serpentinitos, ligam descontinuamente as ocorrências do Cipó, da Fazenda Lagoa dos Patos com a Fazenda Malhada Grande (Macaúbas) num lineamento estrutural NNW-SSE no embasamento da planície de Paramirim.

Unidade Estr. . Complexo Máfico-Ultramáfico

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Asbesto

B-Mineralizações de Ni, Cr e Pt (?)

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.463

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

ASBESTOS

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4305A/30537

n. M-M22

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-126

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Bom Jesus da Lapa

Toponímia Morro da Lagoinha (Garimpo)

Alt.

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Chapada Grande, a pé para SE. A ocorrência está situada no flanco W do Morro da Lagoinha.

Relêvo ondulado médio

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Alteração

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Pequeno corpo de rocha básica anfibolitizado e muito alterado, foi locado no flanco oeste do Morro da Lagoinha. Apresenta várias vênulas com 2-20mm de actinolita fibrosa e quartzo. Este corpo aflora numa extensão de 20m, com direção N30ºE. Localmente se encontram vênulas de crisotila inalteradas. Provavelmente trata-se de pequeno corpo de serpentinito alterado pelo metamorfismo.

Síntese da Geologia Provincial

Para leste aparecem quartzitos muito recristalizados e fraturados, formando espessos bancos com direção N10ºE e mergulho forte para SE. Para oeste, continuam quartzitos, até a cobertura laterítica espessa que mascara em seguida todas as feições.

Unidade Estr. Complexo Metamórfico. Pre-Espinhaço.

Minerais de Gangas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Asbestos

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 30.537 (V)

Principal Minério ou Elemento Econômico

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS AMETISTA c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.) n. S-M17

SD. 23-Z-B Fx 45B/87036 III

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos) n. arquivo geral

S-76

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Urandi Em Lavra

Toponímia Fazenda do Salto (Mina) Em Pesquisa

Alim. 76lm Paral Aband.

Via de Acesso pela estrada secundária da Mina Pau do Rego ao Riacho do Salto Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Relêvo montanhoso. Várias galerias horizontais e uma escavação (garimpo) de 30m de profundidade e 900m² de boca, em terreno acidentado

Cond. Hidrológicas riachos perenes

Vegetação caatinga com cacteeas

Intemperismo (Solos) litosol e regosol até 1m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Drusas irregulares métricas de ametista macrocristalina clara, esverdeada e roxa, concentradas numa fratura milonitizada (brechas, areia e caulim) de direção NE-SW, de 30m de largura e 50m de comprimento. Aproximadamente 5% da zona de fratura é constituída de drusas.

Síntese da Geologia Provincial

Uma fratura corta bancos de quartzitos claros, de granulação média, quase puros, sericíticos, localmente friáveis, em direção NE-SW. O acamamento é de N20° com mergulho de 60° para leste e a foliação de N310° e mergulho de 70° para leste. Estes quartzitos contêm uma trama de quartzo leitoso.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Gangas

Quartzo, caulim

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Ametista

Terras e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

Ametista
2.000t.

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 87036 (III)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

AMETISTA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-B

Fx 46B/82068 VII

n. S-M24

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-83

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Licínio de Almeida

Toponímia Fazenda Morro da Bandarra (Garimpo)

Alt. 824m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso pela estrada entre Licínio de Almeida e Jacaraci, entroncamento por estrada secundária à Faz. Morro da Bandarra.

Relêvo montanhoso. Encosta norte da serra, dois garimpos paralizados de ametista

Cond. Hidrológicas riachos perenes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Camadas arenosas friáveis com intercalação de bancos lenticulares conglomeráticos e argilosos de 1 a 10cm de espessura, contendo cristal de rocha e ametista cristalizada. As drusas de ametista também estão presentes nas camadas arenosas de coloração avermelhada. Direção do acamamento N350° com mergulho geral de 30° para leste.

Síntese da Geologia Provincial

Área de sericita-quartzitos, decompostos por fraturas, apresentam localmente intercalações de quartzo-clorita-xistos com foliação geral NNE-SSW.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Ametista

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

Ametista 3%/t.
3t.

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 82068 (VII)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

AMETISTA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-B Fx 43C/87370

n. S-M20

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-79

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibiassucê

Toponímia Fazenda Lagoa da Pedra

Altit.

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso pela estrada Jurema a Brejinho das Ametistas, aprox. 41km ao N de Licínio de Almeida

Relêvo colinoso irregular, com pequenas escavações e galerias numa depressão morfológica.

Cond. Hidrológicas riachos perenes nas proximidades

Vegetação campo e caatinga

Intemperismo (Solos) 1-2m de latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Sob a cobertura, horizonte conglomerático de 1-3m com pequena porcentagem de seixos de ametista de até 10cm de diâmetro entre quartzo leitoso, quartzito duro e gnaisses numa matriz arenosa, pouco argilosa.

Síntese da Geologia Provincial

Área de cobertura detrítica sobre quartzitos, xistos e gnaisses com foliação geral NNW-SSE.

Unidade Estr. TQd

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Ametista

Teiros e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

Sem importância econômica

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 87370

Principal Minério ou Elemento Econômico

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS AMETISTA c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-B Fx 46B/82078 (IV) n. S-M22

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-81 n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Caetité

Toponímia próximo à ocorrência Coirana ao sul de Brejinho das Ametistas Alt. 761m

Via de Acesso pela estrada Jurema-Brejinho das Ametistas

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Relêvo aplainado. Escavação de 3.000m² de superfície a céu aberto de 10m de prof. com galerias horizontais na base

Cond. Hidrológicas riachos perenes

Vegetação cerrado

Intemperismo (Solos) aprox. 5m de latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Coluviões Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz Prim. Sec. Sob a capa de solo, horizonte conglomerático de 2-3m de espessura com seixos de ametista (3%), blocos e seixos de gnaiss, quartzo leitoso, quartzito, numa matriz areno-argilosa manganêsifera parcialmente endurecida.

Síntese da Geologia Provincial

Área de cobertura detrítica coluvial na encosta leste da Serra do Espinhaço com numerosos garimpos de ametista nas proximidades. A ametista primária se concentra em fraturas do quartzito sericítico branco.

Unidade Estr. Coluvião-Quaternário

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Ametista

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida
		Ametista
		grandes reservas

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 82078 (IV)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

AMETISTA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-B

Fx 46B/82078 II

n. S-M21

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-80

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Caetité

Toponímia Brejinho das Ametistas (Mina do Paraquaió)

Alt. 836 m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso pela estrada de Licínio de Almeida a Caetité

Relêvo colinoso-montanhoso. Antigo poço de exploração inundado por água de 45m de profundidade com uma abertura de 1000m²

Cond. Hidrológicas semi-árido, riacho nas proximidades

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) lito e regosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
B1 - Meço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Drusas métricas irregulares de ametista clara, esverdeada e roxa numa fratura limonitizada (brechas, areia e caulina) de direção NE-SW, de 20m de largura e 60m de comprimento. Aproximadamente 7% da fratura é preenchida por drusas de ametista de baixa qualidade.

Síntese da Geologia Provincial

Uma fratura corta bancos de quartzitos claros, de granulação média, sericíticos, localmente friáveis, em direção NE-SW. O acamamento é de N350° e o mergulho de 25-30° para leste, com foliação acentuada de N310° e mergulho de 70° para leste.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Gangas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Ametista

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

Ametista

aprox. 2.000t.

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 82078 (II)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

AMETISTA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-B

Fx 45B/87042

n. M-M47

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-150, M-264

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Caetité-Distrito de Brejinho das Ametistas

Toponímia Garimpo Novo

Alt.

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Brejinho das Ametistas, pela estrada para Tauape

Relêvo ondulado médio e forte

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) coluvião/latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Coluvião

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Camada de cascalho com cerca de 1m de espessura, matriz argilosa verde e areia grossa; seixos de quartzito grosseiro, quartzo leitoso, óxidos de manganês e esporadicamente ametista e escória de ametista. A piçarra é argila verde (piçarra de sebo). Acima aparece camada de 8m de espessura de solo areno-argiloso amarelo claro com "estratificação" cruzada e no topo, camada de latosol vermelho com 5m de espessura.

Síntese da Geologia Provincial

A erosão de veios de quartzo e ametista, declive acima, provavelmente em Paraguaio, junto a Brejinho das Ametistas, possibilitou a formação desses depósitos, onde ametista e escória de ametista (lam breu) aparecem como seixos. A ocorrência de manganês de Vai Quem Pode provavelmente forneceu os blocos de óxidos de manganês que aparecem no conglomerado.

Unidade Estr. Coluvião-Quaternário

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Ametista

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 87042 (IX)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

AMETISTA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-B

Fx 45B/87042

n. M-M34

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-152, M-263

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Caetité-Distrito de Brejinho das Ametistas

Toponímia California (Garimpo)

Alt. _____

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequeno Grande

Via de Acesso a partir de Brejinho das Ametistas, pela estrada para Tauape

Relêvo ondulado médio

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) coluvião/latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Coluvião Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Camada com cerca de 1m de espessura de cascalho com seixos de quartzo leitoso, quartzito e esporadicamente ametista, matriz argilosa esverdeada. Sobre esta camada há uma camada de solo argiloso esverdeado com estrutura de blocos; acima, aparece uma camada de solo laranja com níveis de cascalho com 0,2 a 0,5m de espessura descontínuos. O diâmetro dos seixos é pequeno (2-5cm) e aparecem alguns blocos pequenos de óxidos de manganês.

Síntese da Geologia Provincial

A erosão de veios de quartzo e ametista, declive acima, provavelmente em Paraguaiois, junto a Brejinho das Ametistas, possibilitou a formação desses depósitos, onde ametista e escória de ametista aparecem como seixos. A ocorrência de manganês de Vai Quem Pode provavelmente forneceu os blocos de óxidos de manganês que aparecem no conglomerado.

Unidade Estr. Coluvião-Quaternário

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Ametista

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 87042 (IV)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

AMETISTA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-B

Fx 45B/87042

n.

M-M35

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-153

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Caetité-Distrito de Brejinho das Ametistas

Toponímia Manoel Vicente (Garimpo)

Altit.

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Brejinho das Ametistas, pela estrada de Tauape

Relêvo ondulado médio a forte

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) coluvião/latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Coluvião

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim.

Sec.

Camada de cascalhos com 0,8-1m de espessura, seixos de quartzo leitoso, quartzitos, blocos de óxidos de manganês e esporadicamente ametista e escória de ametista. A matriz é argilosa esverdeada; acima, aparece camada de 2m de solo argiloso amarelo e mais acima, latosol vermelho com 6 m de espessura apresentando alguns níveis de seixos.

Síntese da Geologia Provincial

A erosão de veios de quartzo e ametista, declive acima, provavelmente em Paraguaio, junto a Brejinho das Ametistas, possibilitou a formação desses depósitos, onde ametista e escória de ametista aparecem como seixos. A ocorrência de manganês de Vai Quem Pode provavelmente forneceu os blocos de óxidos de manganês que aparecem no conglomerado.

Unidade Estr. Coluvião-Quaternário

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Ametista

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 87042 (V)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

AMETISTA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-B

Fx 45B/87042

n. M-M36

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-154

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Caetité-Distrito de Brejinho das Ametistas

Toponímia Vai Quem Pode (Garimpo)

Alim.

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Brejinho das Ametistas, pela estrada para Tauape

Relêvo ondulado médio a forte

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) coluvião e latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Coluvião Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Camada de cascalho com cerca de 1m de espessura, seixos de quartzo leitoso, quartzitos, óxidos de manganês e esporadicamente ametista e escória de ametista. A piçarra é argilosa verde e a matriz do conglomerado, argilosa verde e localmente arenosa amarelada. Acima, aparece uma camada com cerca de 2m de espessura de solo argiloso-arenoso amarelo com níveis de seixos e a cobertura, é uma camada de latosol vermelho escuro com 6m de espessura.

Síntese da Geologia Provincial

A erosão de veios de quartzo e ametista, declive acima, provavelmente em Paraguaio, junto a Brejinho das Ametistas, possibilitou a formação desses depósitos, onde ametista e escória de ametista aparecem como seixos. A ocorrência de manganês de Vai Quem Pode provavelmente forneceu os blocos de óxidos de manganês que aparecem no conglomerado.

Unidade Estr. Coluvião-Quaternário

Minerais de Ganga

A-Ametista

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 87042 (VI)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

AMETISTA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-B

Fx 45B/87045

n.

M-M30

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-147

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Caetité

Toponímia Garimpo do Teiú

Alti.

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Caetité para Santa Luzia e depois a pé para a Serra do Espinhaço

Relêvo acidentado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação cerrado

Intemperismo (Solos) litosol/regolitosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Fratura N80°W/50°NE ocorrendo nas fraturas, veios

de quartzo leitoso com buchos de ametista (de baixa qualidade). A ametista ocorre na forma de pequenas pirâmides com o vértice voltado para dentro. Ocorrem também pequenos veios secundários, paralelos às camadas da encaixante, a partir do veio principal, com atitude N45E/20°SE.

Síntese da Geologia Provincial

A encaixante desses veios são quartzitos grosseiros, friáveis, puros, intensamente fraturados, cuja atitude é N45°E/20°SE.

Unidade Estr.

Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ametista

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 87045

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

AMETISTA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-B

Fx 45B/87042

n. M-M31

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-148

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est.BA | Mun. Caetité-Distrito de Brejinho das Ametistas

Toponímia Rapa (Garimpo)

Alt.

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequeno Grande

Via de Acesso pela estrada Brejinho das Ametistas para Tauape.

Relêvo ondulado forte

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) coluvião/latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratifórmio A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Coluvião Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Camada de cascalho torrencial com cerca de 60cm de espessura, seixos sub-arredondados de quartzo leitoso, quartzito fino, com diâmetros entre 10 e 20cm; matriz do conglomerado argilosa verde. O cascalho é a parte inferior de uma camada argilosa esverdeada com cerca de 4m de espessura, sotoposta ainda por latosol vermelho escuro com 5-6m de espessura. A piçarra (bed-rock) é argila verde (piçarra de sebo). Ametista ocorre esporadicamente como seixo.

Síntese da Geologia Provincial

A erosão de veios de quartzo com ametista declive acima, provavelmente em Paraguaios, junto a Brejinho das Ametistas, possibilitou a formação destes depósitos, onde ametista e escória de ametista aparecem como seixo.

Unidade Estr. Coluvião-Quaternário

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ametista

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 87.042 (I)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

AMETISTA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-B

Fx 45B/87042

n. M-M32

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-149, M-260, M-261, M-262

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Caetité-Distrito de Brejinho das Ametistas

Toponímia Coirana (Garimpo)

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste projeto

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Brejinho das Ametistas, na estrada para Tauape

Relêvo ondulado forte

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) coluvião/latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros coluvião

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros aluvião

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Camada de cascalho colúvio/aluvial com aproximadamente 1m de espessura, seixos de quartzo leitoso, quartzito e esporadicamente, ametistas e escória de ametista. A matriz é argilosa esverdeada. Sobre essa camada há outra com cerca de 5m de espessura de cascalhos, com seixos de diâmetro 5-10cm e matriz avermelhada; a cobertura é latosol vermelho escuro com 5-10m de espessura.

Síntese da Geologia Provincial

A erosão de veios de quartzo com ametista, declive acima, provavelmente em Paraguaio, junto a Brejinho das Ametistas, possibilitou a formação desses depósitos, onde ametista e escória de ametistas aparecem como seixos.

Unidade Estr. Aluvião, Coluvião - Quaternário

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Ametista

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 87042 (II)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

AMETISTA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-B

Fx 45B/87042

n.

M-M33

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-151

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Caetité - Distrito de Brejinho das Ametistas

Toponímia Pau Ferro (Garimpo)

Alt.

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Brejinho das Ametistas, pela estrada para Tauape

Relêvo ondulado forte

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) coluvião/latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros coluvião Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Camada de cascalho coluvial com 0,6 a 1m de espessura com seixos de quartzo, quartzitos e esporadicamente ametistas. A matriz é argilosa esverdeada e a cobertura é uma camada de latosol argiloso vermelho escuro, onde também aparecem alguns níveis de seixos. Segundo garimpeiros, a piçarra é argila verde e há camadas inferiores de cascalho com ametista.

Síntese da Geologia Provincial

A erosão de veios de quartzo e ametista, declive acima, provavelmente em Paraguaio, junto a Brejinho das Ametistas, possibilitou a formação desses depósitos, onde ametista e escória de ametista aparecem como seixos.

Unidade Estr. Coluvião-Quaternário

Minerais de Gangas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ametista

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 87042 (III)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

ASBESTO (?)

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4245G/52546

n. S-M146

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-471

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Brotas de Macaúbas

Toponímia Ocorrência no Povoado Mata do Bom Jesus

Alt. 768m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso Aproximadamente 500m a W de Mata do Bom Jesus, na estrada entre Sodrelândia e Mucambo Branco.

Relêvo colinoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação cultivo

Intemperismo (Solos) latosol arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Sill de rocha básica com textura ofítica grosseira, de cor verde escura, parcialmente alterado, com peso específico relativamente alto. Pode conter cromita e/ou níquel, está em contato com quartzito, granulação fina, silificado, de cor amarela.

Síntese da Geologia Provincial

Grupo Chapada Diamantina, Formação Mangabeira, com intercalações de sills diabásicos na área de Sodrelândia - Rio do Peixe - Canabrava do Gomes - Cimitumba.

Unidade Estr. Intrusiva Básica

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Asbesto (?)

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.546

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

ASBESTO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Y-B

Fx 4505B/41177

n.

W-M31

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

F-561

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. PI | Mun. Cristalândia

Toponímia Fazenda Lourenço

Alt. 500m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Cristalândia, pelo itinerário: Cristalândia-Faz. Jenipapeiro-Faz. Tabocal Grande-Faz. Lourenço - 25,5km. Daí à ocorrência são 1000m

Relêvo levemente ondulado, sobressaindo o corpo ultrabásico

Cond. Hidrológicas todos os cursos d'água são intermitentes

Vegetação cerrado gradando para caatinga

Intemperismo (Solos) _____

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros alteração
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O anfibólio-asbesto ocorre em pequena massa no seio do clorita-actinolita-talcoxisto. Tem fibras de até 20cm, sem flexibilidade, verde pálido, áspero ao tato. O maciço ultrabásico é de pequenas dimensões, tendo aproximadamente 200m de comprimento, 120m de largura e 25m de altura. Alinha-se segundo uma direção N-S e está encaixado em biotita-gnaiss, com foliação local de N10°E e mergulho de 45° para ESE:

Síntese da Geologia Provincial

Complexo Metamórfico-Migmático, constituído por gnaisses e migmatitos, com associação de metabasitos e metaultrabasitos. Assentado discordantemente sobre o Complexo, está o Grupo Espinhaço Superior, que é constituído por quartzitos com xistos e filitos subordinados. Coberturas detríticas, parcial ou totalmente lateritizadas, abrangem grande área a leste.

Unidade Estr. Complexo Máfico-Ultramáfico

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Asbesto

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 41177

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

c/c 1134 B

Quantidade de Amostras para Análises

Solo Sedimento Rocha Minério

n.º W-M31

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

n.º arquivo geral

Quim. via Úmida	Espectrom.	Sedimentológica	Calcográfica	Outros
	6.362			
	6.362-A			
	GEOSOL			

Composição Média(%)
do Corpo Mineral
(Principais Elementos)

Método de Coleta

Superfic.
Poço
Trado
Trinch.
Bateia

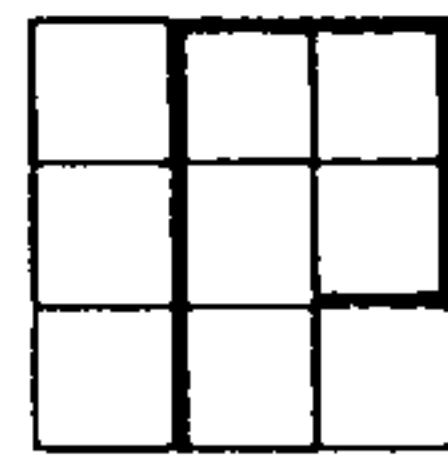
DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Seção geoquímica W-G23, amostras 1 a 10, direção W-E, coletadas de 20/20m à profundidade de 30cm.
Seção geoquímica W-G24, amostras 11 a 20, direção W-E, coletadas de 20/20m à profundidade de 30cm e a 100m ao norte da W-G23. As amostras foram dosadas para os elementos Cu, Ni, Co, Cr. Muitas foram as amostras com resultados anômalos para Ni e Cr, como pode ser observado no boletim de análise anexo. Entretanto, devido às suas pequenas dimensões, o corpo carece de significado econômico. A existência de quatro corpos ultramáficos associados ao Complexo Metamórfico-Migmático pode levar à descoberta de outros. Portanto, toda a área do Embasamento do sul do Piauí deve ser melhor investigada por geofísica, visto estar o mesmo em grande parte coberto por superfícies detríticas, parcial ou totalmente lateritizadas.

OUTROS ANEXOS

Boletim de análise

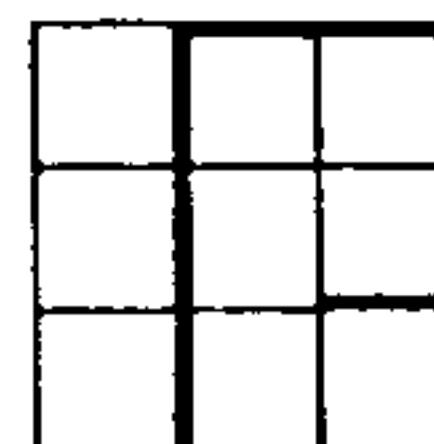
DATA



SECÃO GEOQUÍMICA W-G23/1-10

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletins de Análise da Geosol,
nºs 6.362 e 6.362A de 11/11/72.

AMOSTRAS nº	Ni ppm	Co ppm	Cu ppm	Cr ppm
1	125	22	59	250
2	590	60	32	1.900
3	1.950	200	20	7.200
4	2.050	250	140	6.600
5	2.000	230	40	6.400
6	1.550	215	35	5.000
7	660	105	250	2.200
8	530	140	250	1.900
9	135	22	23	560
10	7	10	10	120



SECÃO GEOQUÍMICA W-G24/11-20

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletins de Análise da Geosol,
nºs 6.362 e 6.362A de 11/11/72.

AMOSTRAS nº	Ni ppm	Co ppm	Cu ppm	Cr ppm
11	290	120	67	1.250
12	630	110	96	3.200
13	800	160	190	3.400
14	920	135	290	3.500
15	1.350	210	110	5.800
16	930	210	190	4.700
17	820	145	420	4.300
18	1.000	130	130	5.000
19	220	27	29	720
20	16	11	7	40

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

ASBESTO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Y-C

Fx 4710A/03609

n. W-M42

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-296, W-317 a W-322

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. GO | Mun. Dianópolis

Toponímia Complexo Barra do Gameleira

Alt. 340m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Dianópolis pela rodovia para Almas até o Km 13,8. Aí toma-se uma estrada para sul que atinge a Faz. Caraibas após 65,6km.

Relêvo aplainado, sobressaindo-se o maciço básico

Cond. Hidrológicas todos os cursos d'água são perenes

Vegetação campos cerrados

Intemperismo (Solos) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros alteração

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O serrote de serpentinito com crisolita tem comprimento de 150m por 20-25m de espessura. O serpentinito situa-se na borda norte do maciço básico. Foram executadas seções geoquímicas de solos para dosagem dos elementos Ni, Co, Cu, Cr e de rochas para seção polida.

Síntese da Geologia Provincial

Corpo básico, constituído quase integralmente de gabro, com delgadas faixas serpentiniticas, encaixado nos Metatexitos da Associação Basal.

Unidade Estr. - Complexo Máfico-Ultramáfico

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Asbesto

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 03609

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

c/c 1134 B

Quantidade de Amostras para Análise

n. W-M42

Solo Sedimento Rocha Minério

n. arquivo geral

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

Ouim. via Úmida	Espectrom.	Sedimentológica	Calcográfica	Outros
	6.508			
	6.509			
	6.510			
	6.511			
	GEOSOL			

Composição Média(%)
do Corpo Mineral
(Principais Elementos)

Método de Coleta

	Número de Ams.
Superfic.	<input type="text"/>
Poço	<input type="text" value="96"/>
Trado	<input type="text"/>
Trinch.	<input type="text"/>
Bateia	<input type="text"/>

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

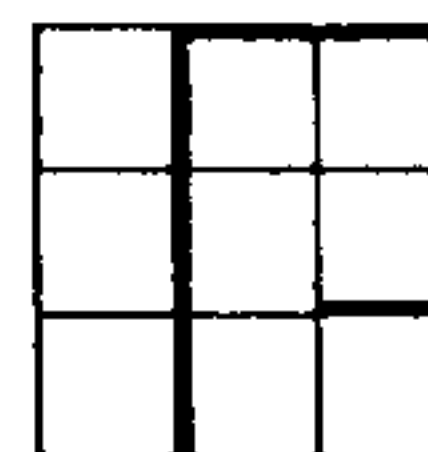
Seção Geoquímica W-G32, amostras de 1 a 41, coletadas de 200/200 m à profundidade de 30cm.
 Seção Geoquímica W-G33, amostras de 42 a 52, direção S20°W, de 30/30m à profundidade de 30cm.
 Seção Geoquímica W-G34, amostras de 53 a 62, de 30/30cm à profundidade de 30cm.
 Seção Geoquímica W-G35, amostras de 63 a 77, direção E-W, de 30/30m à profundidade de 30cm.
 Seção Geoquímica W-G36, amostras de 78 a 87, direção N-S, coletadas de 30/30m à profundidade de 30cm.
 Seção Geoquímica W-G37, amostras de 88 a 96, direção S60°E, coletadas de 30/30m à profundidade de 30cm.
 Os solos em todas elas estão parcial ou totalmente lateritizados. As seções W-G32, W-G33, W-G34, W-G35 e W-G36 apresentaram valores anômalos. O corpo básico deve ser sistematicamente pesquisado.

OUTROS ANEXOS

Boletins de Análise

DATA
22 10 72

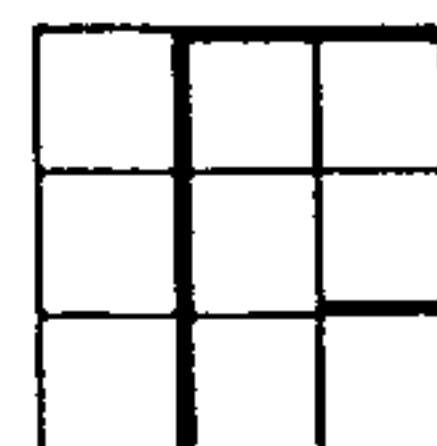
arte gráfica - 6.4138



SECÃO GEOQUÍMICA W-G32/1-21

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletim de Análise da Geosol,
nº 6.508 de 30/11/72

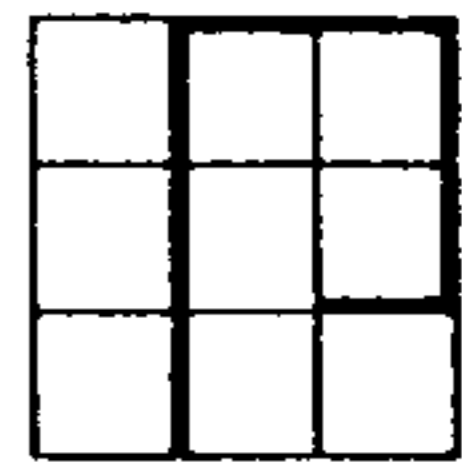
AMOSTRAS nº	Ni ppm	Cu ppm	Co ppm	Cr ppm
1	310	195	275	2.250
2	940	155	240	6.350
3	910	195	92	9.900
4	800	145	160	8.350
5	890	160	97	6.100
6	790	145	63	7.000
7	700	140	59	7.950
8	760	115	105	6.800
9	740	155	82	5.400
10	650	130	47	6.550
11	2.050	270	460	9.900
12	2.150	140	560	7.550
13	820	145	340	2.500
14	760	165	250	3.550
15	680	195	240	2.650
16	340	130	88	1.700
17	460	130	110	2.250
18	450	125	105	1.700
19	620	165	99	2.100
20	375	130	130	1.600
21	400	125	95	1.500



SECÃO GEOQUÍMICA W-G32/22-41

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletins de Análise da Geosol,
nºs 6.508 e 6.509 de 30/11/72.

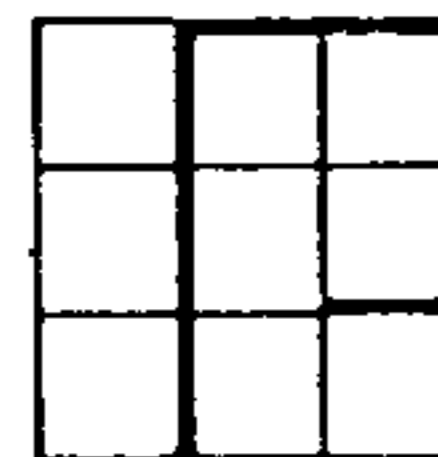
AMOSTRAS nº	Ni ppm	Cu ppm	Co ppm	Cr ppm
22	530	165	210	2.700
23	470	140	160	2.250
24	460	130	140	1.500
25	350	145	125	1.600
26	550	120	130	2.500
27	240	99	140	1.850
28	180	96	130	1.580
29	220	76	130	1.820
30	105	57	82	1.000
31	70	59	60	325
32	37	48	64	325
33	48	52	105	145
34	40	50	88	280
35	61	69	52	390
36	58	66	36	340
37	40	60	52	325
38	42	46	32	150
39	56	68	51	175
40	36	54	43	325
41	44	55	110	215



SEÇÃO GEOQUÍMICA W-G33/42-52

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletins de Análise da Geosol,
nºs 6.509 e 6.510 de 30/11/72.

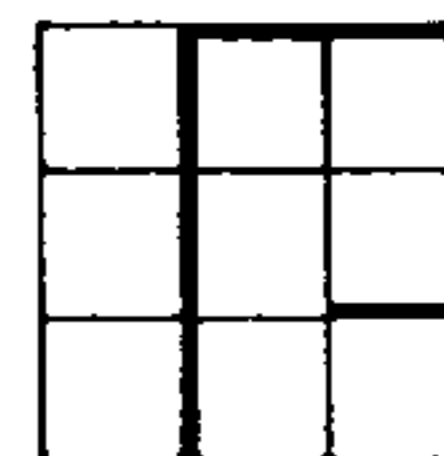
AMOSTRAS nº	Ni ppm	Cu ppm	Co ppm	Cr ppm
42	380	63	98	2.750
43	600	87	110	4.400
44	940	115	150	5.900
45	2.150	195	860	8.300
46	1.000	130	170	9.500
47	900	99	160	5.650
48	1.000	110	160	4.500
49	2.700	270	620	8.800
50	1.500	165	240	8.750
51	1.280	130	200	7.200
52	1.440	150	550	7.000



SECÃO GEOQUÍMICA W-G34/53-62

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletim de Análise da Geosol,
nº 6.510 de 30/11/72.

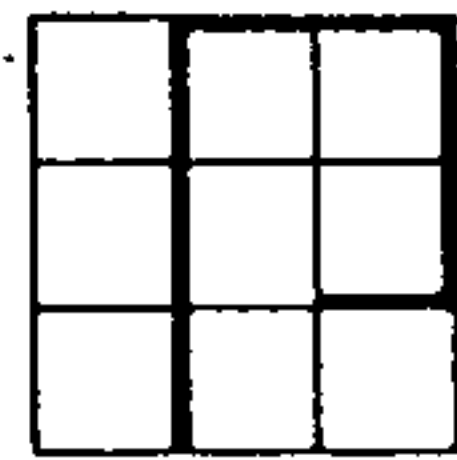
AMOSTRAS nº	Ni ppm	Cu ppm	Co ppm	Cr ppm
53	150	90	73	2.600
54	88	70	90	1.450
55	165	110	140	3.150
56	210	140	93	3.800
57	330	200	215	4.400
58	390	180	105	2.200
59	680	200	220	6.200
60	985	185	235	4.400
61	1.230	210	255	4.600
62	1.150	200	200	4.400



SEÇÃO GEOQUÍMICA W-G35/63-77

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletins de Análise da Geosol,
nºs 6.510 e 6.511 de 30/11/72.

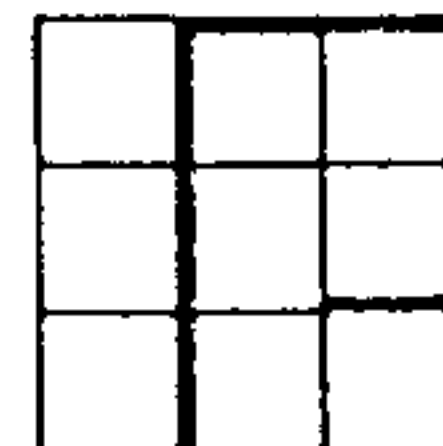
AMOSTRAS nº	Ni ppm	Cu ppm	Co ppm	Cr ppm
63	100	105	50	2.350
64	17	23	< 5	450
65	69	69	41	1.650
66	130	110	135	2.100
67	150	95	105	1.900
68	120	59	42	1.250
69	200	56	48	1.200
70	160	46	54	980
71	160	61	75	1.050
72	135	41	90	980
73	120	60	28	900
74	88	55	40	770
75	145	85	80	1.150
76	230	110	130	1.750
77	150	86	74	1.900



SECÃO GEOQUÍMICA W-G36/78-87

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletim de Análise da Geosol,
nº 6.511 de 30/11/72.

AMOSTRAS nº	Ni ppm	Cu ppm	Co ppm	Cr ppm
78	60	52	46	380
79	180	100	115	870
80	170	110	120	740
81	170	105	120	830
82	170	105	105	800
83	160	130	125	800
84	260	135	170	1.200
85	280	120	115	1.250
86	270	100	165	1.750
87	390	93	140	2.700



SEÇÃO GEOQUÍMICA W-G37/88-96

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletim de Análise da Geosol,
nº 6.511 de 30/11/72

AMOSTRAS nº	Ni ppm	Cu ppm	Co ppm	Cr ppm
88	< 5	17	< 5	40
89	13	24	< 5	76
90	15	36	27	90
91	16	36	< 5	91
92	25	47	23	250
93	25	47	18	260
94	28	49	46	200
95	37	62	28	200
96	38	71	31	240

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

ASBESTO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

Aerofoto 52509/-45-10

n.

W-M8

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-11A

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA Mun. Igaporã

Toponímia Fazenda Pastin

Alt. 860m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Igaporã, tomando-se a estrada para Riacho de Santana. Após 4km, toma-se uma estrada para N que atingirá a fazenda após 5km.

Relêvo montanhoso.

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes.

Vegetação cerrado. Clima tropical quente de seca média.

Intemperismo (Solos) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros alteraçã

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Produto de alteração de anfibolito, ocorre no meio da argila nontronítica. Suas características de jazimento não são observáveis, devido à crosta de meteorização que obscurece tudo, bem como às escavações de prospecção realizadas. Ocorrência pequena, destituída de valor econômico. As fibras são de até 15cm, coloração verde pálida.

Síntese da Geologia Provincial

Intrusão máfico-ultramáfica encaixada nos Metatextitos.

Unidade Estr. Complexo Máfico-Ultramáfico

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Asbesto; B - Argila

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.509 (I)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

ASBESTO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4250A/5.980

n. S-M147

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-492

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Morpará

Toponímia Ocorrência no Povoado de Canabrava do Gomes

Alt. 570m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso a partir de Canabrava do Gomes, num caminho para o Povoado Arroz em direção NNW. Depois da última casa sobe-se o morro a pé - 200m

Relêvo montanhoso-colinoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação cultivo-caatinga alta

Intemperismo (Solos) latosol/regosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros veios

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros fissuras

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Dique de diabásio gabróico, de aproximadamente 50m de largura, subvertical, orientado em direção WNW-ESE, cortando quartzitos e arcósios com intercalações de conglomerados. Em alguns blocos soltos na encosta do morro vê-se amianto fibroso, duro, muito silicoso, em rocha "gabróica" alterada (talcificada).

Síntese da Geologia Provincial

Grupo Espinhaço Médio, com intercalações de sills diabásicos na área de Sodrelândia - Rio do Peixe - Canabrava do Gomes - Cimitumba.

Unidade Estr. Intrusiva Básica

Minerais de Ganga

A - Asbesto

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 5.980

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

ASBESTO (?)

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4250A/5.976

n. S-M153

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. ficha de descrição de Afloramentos)

S-563

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Oliveira dos Brejinhos

Toponímia Dique diabásico em Carnaubinha

Alt. 590m

Em Lavra

Em Pesquisa

Peral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso Por uma trilha que liga a Fazenda São Lourenço com a Fazenda Canabrinha, na região entre Rio do Peixe e Fazenda Santa Rosa.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes, localmente fontes d'água

Vegetação cultivo

Intemperismo (Solos) latosol/litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros alteração

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Dique descontínuo de diabásio de 10-30m, com mais de 10 km de comprimento, direção N140º, intrusivo em rochas metarco-sianas conglomeráticas.

Síntese da Geologia Provincial

Grupo Espinhaço Médio, com intercalações de sills diabásicos na área de Sodrelândia - Rio do Peixe - Canabrava do Gomes - Cimitumba.

Unidade Estr. Intrusiva Básica

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Asbesto(?)

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 5.976

Principal Minério ou Elemento Econômico

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS ASBESTO c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B Fx 4220C/54.271 n. W-M184

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-547 n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Oliveira dos Brejinhos Em Lavra

Toponímia Serra do Brejo, rodovia BR-242 Em Pesquisa

Alt. 904m Paral Aband.

Via de Acesso a partir de Lagoa do Dionísio pela rodovia BR-242 para Ibotirama até o Km 18. O local situa-se no corte da rodovia. Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros alteração Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz Prim. Sec. O asbesto apresenta-se no "sill" de diabásio gabrônico (?) muito esparsamente, preenchendo algumas fraturas com fibras "cross" e "slip". O asbesto é anfibólico e está geralmente silicificado.

Síntese da Geologia Provincial

"Sill" de diabásio gabrônico intrusivo em quartzitos finos a grosseiros, de cores claras, medianamente classificados, com marcas de ondas e estratificação simples ou cruzada. Em alguns locais apresentam intercalações de metaconglomerados com seixos de quartzitos e quartzo.

Unidade Estr. Intrusiva Básica

Minerais de Ganga

A-Asbesto

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.271

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

ASBESTO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4255A/03.995

n. S-M127

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-419

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Riacho de Santana

Toponímia Ocorrência na Fazenda Santana

Alt. 640m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Riacho de Santana por caminho carroçável em direção E - 5km aproximadamente até a sede da fazenda. Depois 600m em direção norte.

Relêvo montanhoso, planície S. Francisco, bordo W da Serra do Espinhaço.

Cond. Hidrológicas cursos d'água perenes (próximo ao Riacho de Santana)

Vegetação cerrado

Intemperismo (Solos) solo petrocálcico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros veios

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros fissuras

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Calcário anfibolítico de cor cinza, granulação fina, reage com HCl, associado a gnaiss migmatítico, "calcífero", de granulação média-grossa. No calcário anfibolítico ocorrem pequenas fibras de asbesto (1,5-3cm de largura), de cor amarelada a branca.

Síntese da Geologia Provincial

Complexo Santa Isabel, granítico-migmatítico, heterogêneo, com diferenças graníticas e granodioríticas e pegmatitos locais, incluindo finas lentes de metabasitos e ultrabasitos com mineralizações locais de amianto, vermiculita e indícios de Ni, Cr, Pt. Além disso transições "faciológicas" entre dolomitos, esteatitos, itabiritos e quartzitos manganêsíferos. Extensão: ~30km NNW-SSE, largura ~10km, entre a Sa. do Espinhaço e o "Gra Unidade Estr. Complexo Metamórfico. Pre-Espinhaço" de Guanambi.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Asbesto

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 03.995 (I)

Principal Minério ou Elemento Econômico

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS ASBESTO c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.) n. S-M129

SD. 23-X-D Fx. 4255A/03.995

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos) n. arquivo geral

S-422

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Riacho de Santana Em Lavra

Toponímia Ocorrência na Fazenda Santana Em Pesquisa

Alt. 640m Paral Aband.

Via de Acesso a partir de Riacho Santana até a sede da fazenda - 5km. Depois aproximadamente 1,5km subindo o morro em direção NW. Em Garimpo

Relêvo montanhoso, planície S. Francisco, bordo W da Serra do Espinhaço Descoberta neste proj. Pequena Grande

Cond. Hidrológicas cursos d'água perenes (próximo ao Riacho de Santana)

Vegetação cerrado

Intemperismo (Solos) petrocálcico/coluvial

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros veios Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros fissuras Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz Prim. Sec. Calcário dolomítico, de cor cinza, granulação fina, com pequenas fibras de asbesto de cor verde.

Síntese da Geologia Provincial

Complexo Santa Isabel, granítico-migmático, heterogêneo, com diferenciações graníticas e granodioríticas e pegmatitos locais, incluindo finas lentes de metabasitos e ultrabasitos com mineralizações locais de amianto, vermiculita e indícios de Ni, Cr, Pt. Além disso transições "faciológicas" entre dolomitos, esteatitos, itabiritos e quartzitos manganésíferos. Extensão: ~30km NNW-SSE, largura ~10km, entre a Sa. do Espinhaço e o "Granito" de Guanambi. Unidade Estr. Complexo Metamórfico. Pre-Espinhaço

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Asbesto

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 03.995 (I)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

ASBESTO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4255A/04.035

n. S-M148

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-500

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est.BA | Mun. Xique-Xique

Toponímia Ocorrência no Povoado Arroz

Alt. 492m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso Estrada carroçável que liga a Fazenda Canabrava do Gomes com a Fazenda Cimitumba, aproximadamente 500m a norte do Povoado Arroz; num barranco.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação cultivo/caatinga

Intemperismo (Solos) latosol, coluvial

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros veios

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros fissuras

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Próximo a uma falha NW-SE: sill e dique diabásico, encaixados em quartzitos plaqueados, de granulação média a fina. Pequena ocorrência de amianto na rocha diabásica.

Síntese da Geologia Provincial

Grupo Espinhaço Médio, com intercalações de sills diabásicos na área de Sodrelândia - Rio do Peixe - Canabrava do Gomes - Cimitumba.

Unidade Estr. Intrusiva Básica

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Asbesto

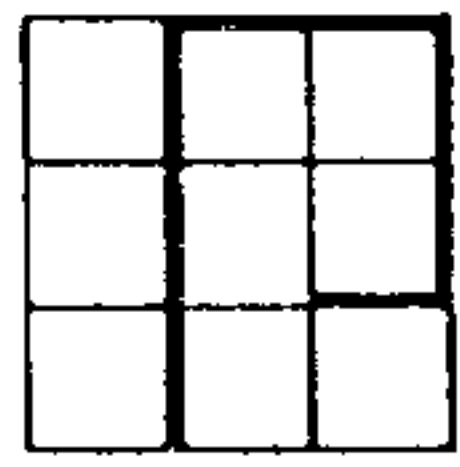
Tzores e Reserva - Medida

Indicada

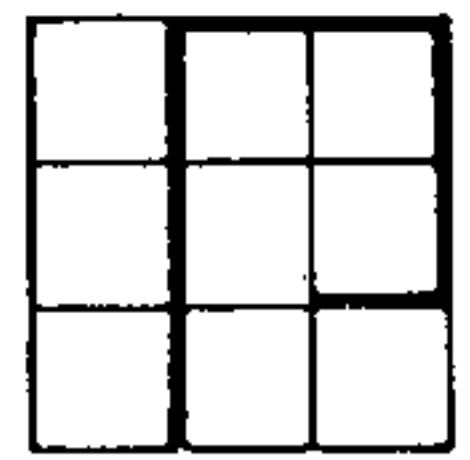
Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 04.035



BARITA



Í N D I C E

BARITA

<u>Município</u>	<u>Número</u>
Botuporã - BA	S-M105
Botuporã - BA	S-M106
Ibitiara - BA	W-M9
Ibitiara - BA	W-M148
Ibitiara - BA	W-M152
Ibitiara - BA	W-M153
Ibitiara - BA	W-M155
Ibitiara - BA	W-M162
Ibitiara - BA	W-M187
Ibitiara - BA	W-M188
Ibitiara - BA	W-M194
Ipupiara - BA	W-M130
Ipupiara - BA	W-M131
Macaúbas - BA	S-M 97
Macaúbas - BA	S-M 98
Macaúbas - BA	W-M198
Oliveira dos Brejinhos - BA	W-M127
Oliveira dos Brejinhos - BA	W-M128
Paramirim - BA	S-M 82
Riacho de Santana - BA	S-M156
Rio do Pires - BA	S-M 59
Rio do Pires - BA	S-M 70
Rio do Pires - BA	S-M 81
Rio do Pires - BA	S-M 83
Rio do Pires - BA	S-M 84
Rio do Pires - BA	S-M 85
Rio do Pires - BA	S-M 89
Rio do Pires - BA	S-M 91
Rio do Pires - BA	S-M 92

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4235C/54.465

n. S-M105

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-364

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Botuporã

Toponímia Cata na Fazenda dos Algodões

Alt. 762m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso por caminho carroçável aprox. 8 km para W, que liga a rodovia Botuporã-Igaporã com a cata.

Relêvo aplainado-colinoso, na planície de Paramirim, Serra dos Algodões

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Mação B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Barita "estratiforme", mergulhando para E (falha de empurrão?). Filão de barita, descontínuo, com largura entre 0,20-4,0m, em média 0,60m, e comprimento explorado de 2.000 metros, com interrupções. A rocha encaixante é quartzito plaqueado, cinza, granulação média, com filito quartzítico.

Síntese da Geologia Provincial

Sa. do Espinhaço, entre as planícies do Paramirim e S. Francisco (Pré-Cambriano). Sinclinório Sto. Onofre, irregular, assimétrico c/dobras re viradas para E, discordante sobre o embasamento granítico-migmático, intensamente falhado (bacia intercratônica). Grupo Sto. Onofre (~6000m) c/variações faciológicas: qztos., metacongl./metavulc., qztos., metassil titos, filitos, cortado por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

Unidade Estr. Metatexitos

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Barita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

explorado: 500 tonel.

de 1964 a 1970

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.465

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4235E/54.461

n. S-M106

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-365

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Botuporã

Toponímia Cata na Fazenda Malhada Grande/Papagaio

Alt. 745m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso Por estrada carroçável entre a Faz. Papagaio e a rodovia Botuporã-Igaporã, aproximadamente 2km antes da sede da fazenda.

Relêvo aplainado, no bordo oriental da Serra do Espinhaço, na planície de Paramirim

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) arenoso, amarelo-marrom

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Meção B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Barita "estratiforme", com mergulho para E, em uma falha de empurrão. Bolsões irregulares de barita "quartzosa", cinza-azulada, encaixados em quartzitos plaqueados, marrons, com mergulho de 60°-E. Um bolsão tem 7 metros de espessura.

Síntese da Geologia Provincial

Sa. do Espinhaço, entre as planícies do Paramirim e S. Francisco (Pré-Cambriano). Sinclinório Sto. Onofre, irregular, assimétrico c/dobras re- viradas para E, discordante sobre o embasamento granítico-migmático, intensamente falhado (bacia intercratônica). Grupo Sto. Onofre (-6000m) c/variações faciológicas: qztos., metacongl./metavulc., qztos., metassil- titos, filitos, cortado por sills e diques diabásicos. Localmente mine- raliz. ao longo de fratu- ras, falhas ou milonitos.

Unidade Estr. Metatexitos

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Barita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

explorado: 6,5 tonel.

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.461

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

Aerofoto 54.519/-32-14

n. W-M9

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-12A

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA Mun. IBITIARA

Toponímia Mina da Fazenda de Santa Luzia

Alt. 940m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Ibitiara, pela rodovia para Remédios, até 800m após Aguada. A seguir uma estrada p/nor-te atinge o local após 1,1 km.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Estreita faixa norte sul, com centenas de metros de comprimento, ocupada por um sistema de veios subparalelos, isolados ou bifurcantes. Os veios tem espessura de poucos centímetros a 1,1m, comprimentos de alguns metros a centenas de metros. Estão encaixados nos quartzos-sericíticos xistos (metavulcanitos), segundo sua foliação norte-sul.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas e intermediárias, representadas por riodacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos e quartzitos sericíticos com sinas de cataclase.

Unidade Estr. Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo, hematita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Barita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.519

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B Fx 4205D/54.518

n. W-M148

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-510

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. IBITIARA

Toponímia Ocorrência da Baixinha

Alt. 930m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Remédios pela rodovia para Ibiajara até o Km 2,6. Daí uma estrada para oeste atinge o local após 2km.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz Prim. Sec. Filões de barita com direção próxima a NS, espessura variável, não superior a 3m. O corpo NW se estende em afloramento por uns 20m e o SE por uns 50m. Filão de preenchimento, brechóide, pois além de barita e quartzo, apresenta restos de rocha vulcânica quartzo-feldspática. Está encaixado em rocha metavulcânica, preenchendo uma fratura.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riodacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfozadas em xistos e quartzitos sericiticos com sinais de cataclase.

Unidade Estr. Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo, hematita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Barita

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.518

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4205D/54.518

n. W-M149

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-511

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibitiara

Toponímia Ocorrência do Tabuleiro

Alt. 1100m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Frequência Grande

Via de Acesso a partir de Remédios pela rodovia para Ibitiara até o Km 2,6. Daí uma estrada para oeste atinge o local após 3,8km.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Filão de barita com direção N20°E, espessura de 1-2m, extensão em afloramento de 25m. A barita é em geral branca e está irregularmente distribuída; está associada com quartzo e restos de rocha vulcânica quartzo-feldspática. Trata-se pois de um filão de preenchimento, brechóide, encaixado em rocha metavulcânica. Pelas características aflorantes, o filão é pequeno, sem significado econômico.

Síntese de Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riocacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

Unidade Estr. Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo, hematita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Barita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.518

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico: **BARITA**

c/c: **1134** A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.):
 SD. **23-X-B** Fx **4205C/52.768**

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos):
W-514 n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. **IBITIARA**

Toponímia **Ocorrência da Fazenda Queimada**

Alt. **920m**

Via de Acesso **a partir de Novo Horizonte pela rodovia para Fazenda Giribraz até o Km 4,2. O local encontra-se a uns 100m a nordeste.**

Relêvo **montanhoso**

Cond. Hidrológicas **cursos d'água intermitentes**

Vegetação **caatinga gradando para cerrado**

Intemperismo (Solos) **solo areno-argiloso**

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paregênese, etc.)

Mineraliz Prim. Sec. **Filão de barita com uns 50m de extensão em afloramento, espessura não superior a 2m, encaixado em cataclasito de vulcânico. A barita é em geral branca e está irregularmente distribuída em forma de pequenos bolsões, associada com especularita e limonita. É um filão de preenchimento, algo brechóide. Inclusive apresenta-se nos planos de foliação da metavulcânica. A ocorrência em afloramento é pequena, carecendo de significado econômico.**

Síntese de Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos e quartzitos sericíticos, com evidências de cataclase.

Unidade Estr. **Formação Rio dos Remédios**

Minerais de Ganga

Quartzo, hematita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Barita

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

FICHAS B C **Aerofoto 52.768**

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.768

n. W-M153

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-515

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. IBITIARA

Toponímia Ocorrência da Fazenda Pasto de Cavalo

Alt. 916m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Novo Horizonte pela rodovia para Fazenda Giribraz, até o Km 4,7. O local fica a uns 200m a norte.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Filão de barita com quartzo e hematita algo espectral, com direção de N30°W, encaixado em rocha metavulcânica, com evidências de cataclase. O filão encontra-se exposto num pequeno poço de prospecção. Uma das menores ocorrências da região. Sem interesse econômico.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riocacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos e quartzitos sericiticos, com evidências de cataclase.

Unidade Estr. Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo, hematita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Barita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.768

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.768

n. W-M155

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-517

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibitiara

Toponímia Ocorrência da Cabeça do Sonho (ou da Fazenda Giribraz)

Alt. 1000m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Novo Horizonte pela rodovia para Fazenda Giribraz até o Km 6,8. Daí uma estrada secundária atinge o local após 700m.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado.

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Filão de barita com specularita e quartzo, direção em torno de NS, mergulho subvertical, extensão descontínua de 250m, com espessura média de 1m. O filão está encaixado em cataclasto de vulcanito. No município de Ibitiara, esta ocorrência só é inferior a de Santa Maria. Está em fase de pesquisa.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, constituídas por riódacitos, dacitos e subordinadamente riólitos. Comumente estão metamorfozadas em xistos e quartzitos sericiticos, com evidências de cataclase.

Unidade Estr. Formação Rio dos Remédios.

Minerais de Ganga

Quartzo, hematita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Barita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.768

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B Fx 4205C/52.770

n. W-M162

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-524

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA Mun. IBITIARA

Em Lavra

Toponímia Ocorrência da Fazenda Cipó

Em Pesquisa

Alt. 813m

Paral Aband.

Via de Acesso a partir de Remédios, pela rodovia para Ibiara até o Km 2,9. Daí segue-se pela rodovia para Novo Horizonte por 700m. O local fica junto à rodovia.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. A barita apresenta-se em calhaus e matacões soltos ou sub-aflorantes, associada com quartzo e hematita algo limonitizada. No bedrock aparece rocha vulcânica. O filão não é observado no terreno.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, constituídas por riocacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos e quartzitos sericiticos, com evidências de cataclase.

Unidade Estr. Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo, hematita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Ouro

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.770

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.768

n. W-M187

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-550

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. IBITIARA

Toponímia Ocorrência do Morro do Pilão

Alt. 1050m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Ibitiara pela rodovia para Remédios até o Km 8,1. Daí uma trilha para leste atinge o local.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Pequeno veio de barita com hematita (passando a specularita) encaixado em vulcanito alterado. Predomina a hematita sobre a barita.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riocacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

Unidade Estr. Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo, hematita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Barita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.768

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B Fx 4215E/54.321

n. W-M188

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-551

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. IBITIARA
 Toponímia Ocorrência da Aguada
 Alt. 896m

- Em Lavra
- Em Pesquisa
- Paral Aband.
- Em Garimpo
- Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Ibitiara pela rodovia para Remédios até o Km 7. O local se localiza logo a leste, atrás de um muro de pedra.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Mochiço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos
 Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz Prim. Sec. No vale do córrego aflora um pequeno filão de barita, numa extensão de uns 5m. Duas trincheiras distantes de 15m encontraram ainda barita. A direção parece ser NS. A espessura não é observável, mas parece ser inferior a 1m. A barita é branca, às vezes rósea, e está associada com hematita. A rocha encaixante não aflora, mas é possível que pertença ao embasamento.

Síntese da Geologia Provincial

Predomina no vale do riacho, granito de granulação fina a média. A leste ocorre uma sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riodacitos, dacitos e subordinadamente riolitos, que comumente estão metamorfizados em xistos, com evidências de cataclase.
 Unidade Estr. Metatexitos (?)

Minerais de Ganga

Quartzo, hematita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Barita

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.321

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.773

n. W-M194

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-557

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. IBITIARA

Toponímia Ocorrência da Fazenda Tapera

Alt. 724m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Ibiajara pela rodovia para Remédios até o Km 10. Daí uma estrada para SW atinge a Fazenda Tapera após 3Km. Uma trilha leva ao local.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Filão de barita com specularita subordinada, direção geral NS, descontínuo numa extensão aproximada de 1km. Espessura muito variável, não superior a 3m. Na extremidade norte aparece um outro filão paralelo de pequena dimensão. Está encaixado em rocha vulcânica cataclásada.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência indivisa de rochas vulcânicas, ácidas a intermediárias, representadas por riodacitos, dacitos e subordinadamente riolitos. Comumente estão metamorfizadas em xistos, com evidências de cataclase.

Unidade Estr. Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo, specularita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Barita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.773

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4235D/52.982

n. W-M130

N.os dos Principais Alforamentos Visitados (V. Ficha de descrição de Alforamentos)

W-409

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ipujiara

Toponímia Ocorrência da Fazenda Traçada

Alt. 808m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Ipujiara até a Fazenda Traçada 12km. Uma trilha para SE atinge o local em 1,5km aproximadamente.

Relêvo levemente ondulado a aplainado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Mecido B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veio de barita com espessura média de 60cm e direção N30°W, exposto numa pequena escavação, numa extensão de 3m. Barita predominantemente branca a avermelhada. Comumente cristalizada. Aparecem nas proximidades blocos soltos de metarenito médio rosado.

Síntese da Geologia Provincial

Rochas metassedimentares, com predominância de metarenitos médios a grosseiros, com intercalações de metarenitos finos.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Barita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.982

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D Fx 4240C/52.574

n. W-M131

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-410

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ipupiara

Toponímia Ocorrência da Fazenda Boa Vista

Alt. 663m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Ipupiara, via Ibipetum, até a Fazenda Boa Vista. A ocorrência situa-se próximo.

Relêvo levemente ondulado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regosol, localmente coluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veios de barita, de direções e espessuras de alguns decímetros, encaixados em metarenito fino, alterado. A barita é em geral ferruginosa, raramente branca. Está exposta em algumas escavações de pesquisa executadas no local, que visavam delimitar o corpo. A área está abandonada.

Síntese da Geologia Provincial

Rochas metassedimentares, com predominância de metarenitos finos, com intercalações de metassiltitos e filitos.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Barita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.574

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D Fx 4215E/54.331

n. S-M97

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-355

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA Mun. Rio do Pires

Em Lavra

Toponímia Cata de Barita na Fazenda Açude do Moreira

Em Pesquisa

Altit. 624m

Paral Aband.

Via de Acesso aprox. 3km por caminho carroçável, em direção E, para a Fazenda São Felix, após deixar a estrada de rodagem que liga Rio do Pires a Ibiajara.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Relêvo colinoso, no flanco N da sinclinal de Água Quente, no embasamento.

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação cerrado

Intemperismo (Solos) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Embasamento granítico-migmático com lineamento estrutural NNW, cortado por uma falha E-W. Ao longo desta falha, filão de barita de até 0,8m de largura, com 6m de comprimento, reaparecendo 100m mais a leste, no Rio do Pires. A rocha encaixante é gnaisse alterado, vermelho, de granulação média a grossa.

Síntese da Geologia Provincial

Área de Rio do Pires, no bordo SW da Chapada Diamantina. Embasamento granítico-migmático com fácies anfíbolíticas, intensamente falhado, próximo à cataclasitos e metariodacitos. Este embasamento contém vários filões hidrotermais de barita ao longo de fraturas.

Unidade Estr. . Metatexitos. Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Barita

Teiros e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.331

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4235E/54.471

n. S-M98

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-356 e W-561

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Macaúbas

Toponímia Ocorrência da Fazenda Malhada Grande

Alt. 600m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso a partir de Macaúbas segue-se a rodovia para Malhada Grande - 9km. Uma estrada secundária para W, atinge o local após 2,6km.

Relêvo ondulado, com cristas alinhadas

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Filão de barita com 10cm de espessura e direção N10°W, encaixante no Complexo Metamórfico-Migmático. Deve existir outro filão mais espesso na subsuperfície, pois são encontrados blocos soltos de barita de maiores dimensões. A barita é em geral branca, às vezes rósea. Está associada com quartzo. Há uma trincheira no local, acompanhando o filão, com 100m de comprimento.

Síntese da Geologia Provincial

A rocha encaixante é localmente um metaconglomerado quartzítico, com mergulho de 80° para E, numa área de migmatitos.

Unidade Estr. Metatexitos. Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Barita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

Explorado ~50 toneladas em stockpile

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.471

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4235E/54.471

n. W-M198

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-561

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA Mun. Macaúbas

Toponímia Ocorrência da Fazenda Malhada Grande

Alt. 600m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Macaúbas segue-se a rodovia para Malhada Grande - 9Km. Uma estrada secundária para oeste atinge o local após 2,6Km.

Relêvo ondulado, com cristas alinhadas

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Filão de barita com 10 cm de espessura e direção N109W, encaixante no Complexo Metamórfico-Migmatítico. Deve existir outro filão mais espesso na subsuperfície, pois são encontrados blocos soltos de barita de maiores dimensões. A barita é em geral branca, às vezes rósea. Está associada com quartzo. Há uma trincheira no local acompanhando o filão, com 100m de comprimento.

Síntese da Geologia Provincial

Migmatitos homogêneos e heterogêneos (gnaisses de composição granítica, granodiorítica, anfibolítica, etc., com diferenciações graníticas e granodioríticas locais). Intercalações de mármore e talco.

Unidade Estr. Metatexitos. Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Barita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.471

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4235D/52.974

n.

W-M127

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-406

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Oliveira dos Brejinhos

Toponímia Cata da Ponta da Serra (SE)

Alt. 583m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Brotas de Macaúbas pela rodovia para a BR-242 até o Km 33. Seguindo-se uma rodovia para SE, atinge-se o local após 400m.

Relêvo ondulado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regolitosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Veio de barita cuja atitude não é observada, associada a dolomita, encaixado em itabirito a quartzo e hematita, o qual tem direção aparente N-S e mergulho subvertical. A barita é em geral cristalizada, de coloração branca. A cata era manual, seletiva com a execução de pequenos poços. Encontra-se paralizada no momento.

Síntese da Geologia Provincial

Sobre gnaisses do Complexo Metamórfico-Migmatítico, destaca-se um serrote de itabirito alongado segundo norte-sul.

Unidade Estr.

Complexo Metamórfico. Pre-Espinha-ÇO

Minerais de Ganga

Quartzo, dolomita, hematita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Barita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.974

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4235D/52.974

n. W-M128

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-407

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Oliveira dos Brejinhos

Toponímia Cata da Ponta da Serra (NW)

Altit. 560m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste pro

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Brotas de Macaúbas pela rodovia para a BR-242 até o Km 33. Seguindo-se uma rodovia para NW, atinge-se o local após 700m.

Relêvo ondulado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regolitosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veios de barita, cuja atitude não é observada, com dolomita associada, encaixados em itabiritos a quartzo e hematita. A barita é em geral branca e cristalizada. A cata era manual, seletiva, com a execução de pequenos poços e trincheiras. Está paralizada no momento.

Síntese da Geologia Provincial

Sobre gnaisses do Complexo Metamórfico-Migmatítico, destaca-se um serrote de itabirito.

Unidade Estr. Complexo Metamórfico. Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Quartzo, hematita, dolomita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Barita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.974

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4205D/54.331

n.

S-M82

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-326

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Paramirim

Toponímia Cata de Barita na Fazenda Estaquinha

Alt. 533m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Rio do Pires aprox. 800m para sul, na estrada para Caturama. Daí aprox. 3km em direção NE por caminho carroçável.

Relêvo aplainado

Cond. Hidrológicas cursos d'água perenes, próx. ao Rio do Pires

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) solo arenoso, residual

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Pequena cata. Filão de barita de até 1m de largura e 5m de comprimento, com 3m de profundidade. Tem maior extensão longitudinal em direção E-W. A barita, porém, é impura (óxidos de Si, Fe e Mn).

Síntese da Geologia Provincial

Área de Rio do Pires, no bordo SW da Chapada Diamantina. Embasamento granítico-migmático com fácies anfibolíticas, intensamente falhado, próximo a cataclasitos e metariodacitos. Este embasamento contém vários filões hidrotermais de barita ao longo de fraturas.

Unidade Estr. Metatexitos

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Barita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.331

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4250A/5.940

n.

S-M156

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-449

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Riacho de Santana

Toponímia Ocorrência na Fazenda Paul

Alt. 830m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso Segue-se aproximadamente 2km em uma trilha a SW da sede da Fazenda Paul, subindo em um vale para a Serra Geral.

Relêvo montanhoso, no centro da Serra do Espinhaço, a NW de Igaporã

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação cerrado

Intemperismo (Solos) regolitosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Aglomerado vulcanoclástico, próximo ao embasamento granítico: metavulcanito ácido a intermediário, com quartzito brechado, contendo óxidos de Fe e Mn, como também barita nos poros. A rocha está alterada. Esta camada tem alguns metros de espessura, posição subvertical. Estende-se aproximadamente 4km em direção N-S.

Síntese da Geologia Provincial

Sa.do Espinhaço, entre as planícies do Paramirim e S. Francisco (pré-Cambriano). Sinclínorio Sto. Onofre, irregular, assimétrico c/dobras re- viradas para E, discordante sobre o embasamento granítico-migmático, intensamente falhado (bacia intercratônica). Grupo Sto. Onofre (~800m) c/variações faciológicas: qztos., metacongl./metavulc., qztos., metassil- titos, filitos, cortado por sills e diques diabásicos. Localmente mi- neraliz. ao longo de frat. falhas ou milonitos.

Unidade Estr. Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Barita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 5.940

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA, GALENA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Sem cobertura fotográfica

n.

S-M59

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-300

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Rio do Pires

Toponímia Ocorrência de Barita com Galena no Engenho do Cardoso (Faz. Bonfim)

Alt.

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste projeto

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Água Quente, em direção NNW, por caminho carroçável (- aprox. 12km). Depois para NE, aproximadamente 15km.

Relêvo colinoso, a NE da sinclinal de Água Quente

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes, prox. ao Rio da Caixa

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros subvert. Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros hidroterm. Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Área de quartzitos, metassiltitos e filitos cataclasados: um filão de barita quartzosa com buchos de galena, de alguns metros de extensão, em direção N-S, dá continuação às catas de barita situadas mais ao sul, ao longo de uma falha N-S.

Síntese da Geologia Provincial

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dire. NNW-SSE, localmente revirada para W, -70km de comprimento e -20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzto., metariodacitos/congl., qzto., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

Unidade Estr.

Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Barita; B - Galena

C - Cristal de Rocha

Teores e Reserva - Medida

aprox. 55% de BaO

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C

Sem cobertura fotográfica

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

s.c.f.

n.

S-M70

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-317

n. arquivo geral

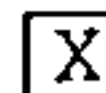
Situação Geográfica

Est.BA | Mun. Rio do Pires

Toponímia Mina de Barita no Engenho Cardoso (Faz. Bonfim)

Alt. 808m

Em Lavra



Em Pesquisa



Paral Aband.

Em Garimpo



Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso Caminho carroçável de Água Quente à Faz. Porteira (dir.WNW -12km), daí caminho muito acidentado e erodido para NE, -15km.

Relêvo colinoso, a NE da sinclinal de Água Quente

Cond. Hidrológicas cursos d'água perenes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regosol, avermelhado. No subsolo: quartzito, filito milionizado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros subvert.

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Filão de barita impura (por Fe_2O_3), de dezenas de metros de extensão N-S, até 1m de larg., contendo raramente bolsões de galena pura. Esta ocorrência está ligada a um sistema de falhas. A rocha encaixante é filito e metassilt. alterado, qzito. cinza-amarelado. As catas tem dimensões máximas de 10m de comp., 2m de larg. e 5m de profundidade. Foram coletadas 3 amostras geoquímicas (S-G20/1-3) no solo sobre o filão.

Síntese da Geologia Provincial

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir.NNW-SSE, localmente revirada para W, -70km de comp. e -20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (-8000m) variações faciologicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo, hematita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Barita

Teores e Reserva - Medida

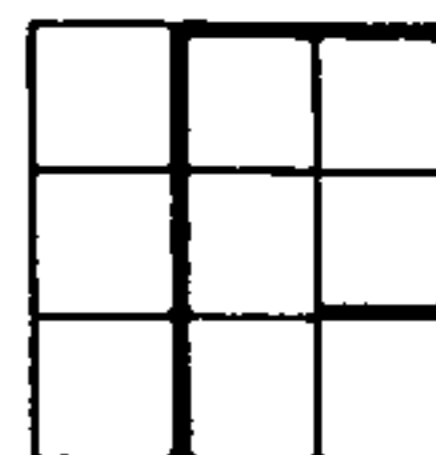
Indicada

Inferida

explorado de 1962 até 1972: 1.300 toneladas

ANEXOS

FICHAS B C Sem cobertura fotográfica



SECÃO GEOQUÍMICA S-G20/1-3

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletim de Análise da Geosol,
nº 8.405A de 3/1/74.

AMOSTRA nº	Fe %	CaO %	Ba %	Al ₂ O ₃ %	SiO ₂ %
1	7,4	0,06	8,0	20,4	36,5
2	3,6	0,02	3,6	16,0	62,2
3	4,0	0,02	2,6	18,7	67,4

Obs.: Seção Geoquímica correspondente ao afloramento S-317

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA, COBRE

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4215E/54.331

n. S-M81

Nos dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-334

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Rio do Pires

Toponímia Mina de Barita na Lagoa Vargem de Dentro

Alt. 515m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir da estrada secundária que liga Rio do Pires a Ibiajara, 1km em direção NW, por caminho carroçável até a lagoa.

Relêvo aplainado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) solo arenoso, residual

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros subvert.

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Filões de barita descontínuos, às vezes ramificados, direção E-W, no embasamento granítico-migmático, localmente anfíbolítico. A barita é grosseira, com vênulas de quartzo leitoso, com impurezas de óxidos de Fe e Mn, tendo vestígios de malaquita, bornita e pirita em poros. Este filão foi explorado numa linha de 800m de comprimento em direção E-W, com largura máxima de 1m, na média de 50cm.

Síntese da Geologia Provincial

Área de Rio do Pires, no bordo SW da Chapada Diamantina. Embasamento granítico-migmático com fácies anfíbolíticas, intensamente falhado, próximo à cataclasitos e metariodacitos. Este embasamento contém vários filões hidrotermais de barita ao longo de fraturas.

Unidade Estr. Metatexitos. Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Barita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

explorado de 1965-72:

100 t.

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.331

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS Principal Minério ou Elemento Econômico **BARITA** c/e 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.) SD. 23-X-D Fx 4215E/54.331

n. S-M83

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos) S-337

n. arquivo geral

Situação Geográfica Est. BA Mun. Rio do Pires Toponímia Cata de Barita na Fazenda Moreira Alt. 538m

Em Lavra Em Pesquisa Parat Aband. Em Garimpo Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir da rodovia Rio do Pires-Ibiajara, aprox. 2km por caminho carroçável em direção NE até a fazenda.

Relêvo aplainado

Cond. Hidrológicas cursos d'água perenes (próx. ao Rio do Pires)

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) solo arenoso, marrom claro, aprox. 1m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz Prim. Sec. Filão de barita de direção E, com cristais alvos de baritina, pouco impuro, com specularita em fissuras finas, acompanhado por quartzo leitoso. A rocha encaixante é quartzito fino, plaqueado, matriz com brechas vermelhas, alteradas (foliação N-S). A barita foi mineralizada numa falha.

Síntese da Geologia Provincial Área de Rio do Pires, no bordo SW da Chapada Diamantina. Embasamento granítico-migmático com fácies anfibolíticas, intensamente falhado, próximo à cataclasitos e metariodacitos. Este embasamento contém vários filões hidrotermais de barita ao longo de fraturas. Unidade Estr. Metatexitos. Pré-Espinhaço

Minerais de Gangs Quartzo, specularita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.) A - Barita

Totres e Reserva - Medida Indicada Inferida

ANEXOS FICHAS B C Aerofoto 54.331

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4205C/52.778

n.

S-M84

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-339

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Rio do Pires

Toponímia Cata de Barita na Fazenda Cabeça da Onça

Alt. 653m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso Caminho para SSE, passando por Varginha, até a fazenda.

Relêvo montanhoso, na região de metariodacitos, no flanco norte da sinclinal de Água Quente.

Cond. Hidrológicas cursos d'água perene (drenam metariodacitos)

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) solo arenoso, marrom claro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Filões e lentes irregulares, direção N-S, ao longo de uma falha. Filão de barita cinza, de granulação grossa, de 0,5-2,0m de largura e 50m de comprimento. A rocha encaixante é filito cinza-verde, talcoso, maleável, tratando-se de um riodacito metamorfizado e alterado.

Síntese da Geologia Provincial

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

Unidade Estr. Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Galena (?), quartzo, calcita (?)

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Barita

Teores e Reserva - Medida

aprox. 55% de BaO

Indicada

explorado: ~300t.

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.778

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4205C/52.778

n.

S-M85

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-340

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est.BA | Mun. Rio do Pires

Toponímia Cata de Barita (2) na Fazenda Cabeça da Onça

Alt. 648m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste projeto

Pequena Grande

Via de Acesso Segue-se por caminho carroçável, passando por Varginha, em direção SSE, até a Fazenda Cabeça da Onça, após atravessar o Córrego do Cafundô.

Relêvo montanhoso, na região de metariodacitos no flanco W da sinclinal de Água Quente.

Cond. Hidrológicas cursos d'água perenes (drenam metariodacitos)

Vegetação cerrado

Intemperismo (Solos) solo arenoso, marrom claro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Área de filões e lentes irregulares, orientados em direção N-S, ao longo de uma falha. Filão de barita de 200m de extensão e até 1m de largura, explorado até 6m de profundidade. Impurezas de óxido de ferro, 30-50-70%, direção N30°, com inclinação de 85°-W.

Síntese da Geologia Provincial

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos.

Unidade Estr. Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Barita

Teores e Reserva - Medida

aprox. 55% de BaO

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.778

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

BARITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4205C/52.775

n.

S-M89

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-345

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Rio do Pires

Toponímia Ocorrência na Fazenda Matinha

Alt. 530m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequeno Grande

Via de Acesso a partir de Rio do Pires, por caminho carroçável, até 2,5km antes de Varginha. Daí por caminho erodido em direção NE, e a pé 1km

Relêvo colinoso, na região de cataclasitos, no flanco N da sinclinal de Água Quente

Cond. Hidrológicas cursos d'água perenes (próx. ao Rio da Caixa)

Vegetação cultivo

Intemperismo (Solos) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Ao longo de uma falha, filão de barita alva, com poucas impurezas. Atitude N140º, com 90cm de largura, por 8m de comprimento, encaixada em riodacito quartzítico, cinza, de foliação 80º/70º. A barita se apresenta impregnada na rocha, paralela à foliação.

Síntese da Geologia Provincial

Chapada Diamantina, área Paramirim (Pré-Cambr.). Sincl. Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discord. sobre embas. granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos. Unidade Estr. Formação Rio dos Remédios

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Barita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.775

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS Principal Minério ou Elemento Econômico
BARITA c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)
SD. 23-X-D Fx 4215E/54.329 n. S-M91

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)
S-349 n. arquivo geral

Situação Geográfica
Est. BA | Mun. Rio do Pires Em Lavra
Toponímia Cata de Barita das Covas Em Pesquisa
Alt. 480m Paral Aband.

Via de Acesso segue-se 1,5km aproximadamente para NNE, do Rio da Caixa, na estrada entre Rio do Pires e Ibiajara, depois caminho carroçável 0,5km para W. Em Garimpo
Descoberta neste proj.
Pequena Grande

Relêvo aplainado, na região do embasamento granítico-migmático

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes, próx. ao Rio da Caixa

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos
Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz Prim. Sec. Bolsão de barita escura, ferruginosa, porosa, com canga na superfície, encaixado em xistos verdes e vermelhos, alterados, de foliação N-S. O bolsão tem 8 metros de comprimento, estendendo-se em direção N70º.

Síntese da Geologia Provincial
Área de Rio do Pires, no bordo SW da Chapada Diamantina. Embasamento granítico-migmático com fácies anfíbolíticas, intensamente falhado, próximo a cataclasitos e metariodacitos. Este embasamento contém vários filões hidrotermais de barita ao longo de fraturas.
Unidade Estr. Metatexitos - Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)
A - Barita

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS
FICHAS B C Aerofoto 54.329

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS Principal Minério ou Elemento Econômico
BARITA, CHUMBO/SEÇ. GEOQUÍM.

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)
SD. 23-X-D Fx 4215E/54.329

n. S-M92

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)
S-350

n. arquivo-geral

Situação Geográfica
Est. BA | Mun. Rio do Pires
Toponímia Catas de Barita na Fazenda Batista
Alt. 486m

Em Lavra
Em Pesquisa
Paral Aband.
Em Garimpo
Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso Segue-se a estrada aprox. 1,5km para NNE do Rio da Caixa, entre Rio do Pires e Ibiajara, a 50m da estrada para leste.

Relêvo aplainado, região do embasamento granítico-migmático

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga, com "barrigudas"

Intemperismo (Solos) latosol-regosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos
Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz Prim. Sec. Filão lenticular descontínuo, ramificado, de barita impregnada de óxidos de ferro e manganês, tendo galena associada em forma de pequenos bolsões e buchos (5-10g), orientado em direção N-S (aprox. 100m) e no máximo 80cm de largura. Rocha encaixante: gnaiss granítico, cataclasado, com filitos. Amostras geoquímicas coletadas no solo.

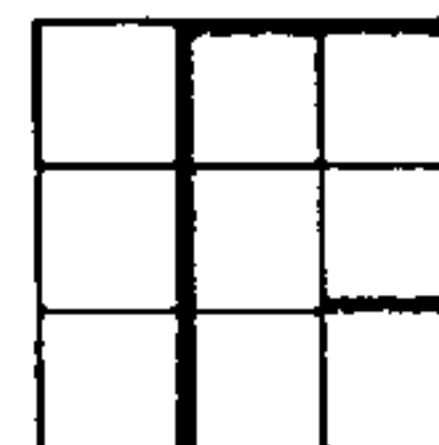
Síntese da Geologia Provincial
Área de Rio do Pires, no bordo SW da Chapada Diamantina. Embasamento granítico-migmático com fácies anfibolíticas, intensamente folhado, próximo à cataclasitos e metariodacitos. Este embasamento contém vários filões hidrotermais de barita ao longo de fraturas.
Unidade Estr. Metatexitos-Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)
A - Barita
B - Galena

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida
	explorado: 50 toneladas	

ANEXOS
FICHAS B C Aerofoto 54.329

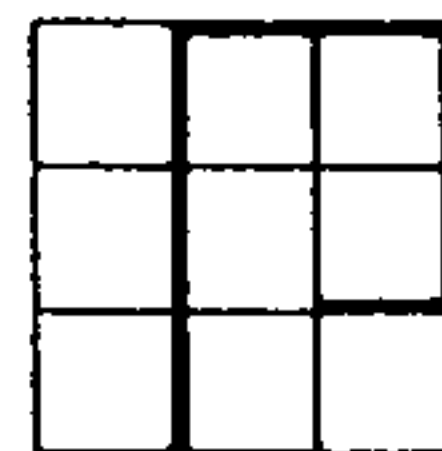


SEÇÃO GEOQUÍMICA S-G24/1-3

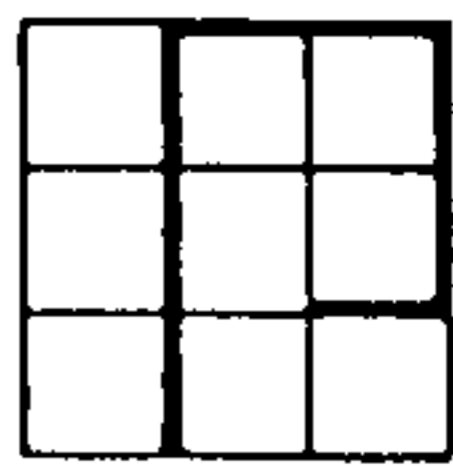
Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletim de Análise da Geosol,
nº 8.405A de 3/1/74.

AMOSTRA nº	Fe %	CaO %	Ba %	Al ₂ O ₃ %	SiO ₂ %
1	3,0	1,1	0,36	21,4	59,8
2	6,6	0,92	5,4	15,3	50,8
3	5,0	0,70	2,8	21,0	50,2

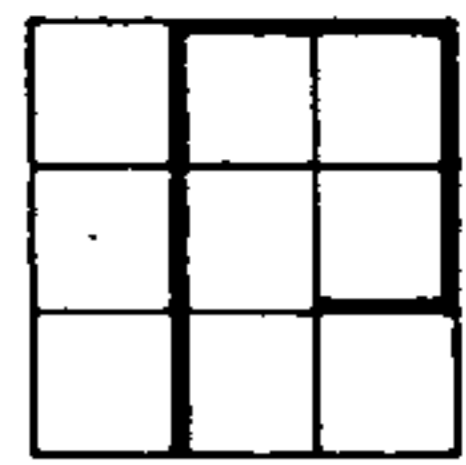
Obs.: Seção Geoquímica correspondente ao afloramento S-350.



BARITA Vêr FLUORITA, M-M52



CALCÁRIO



I N D I C E

CALCÁRIO

Município

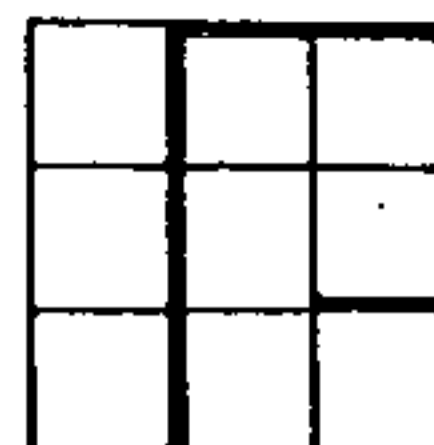
Número

Angical - BA

W-M 35

Urandi - BA

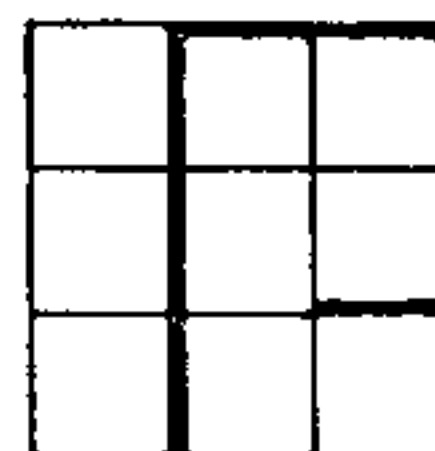
M-M 66



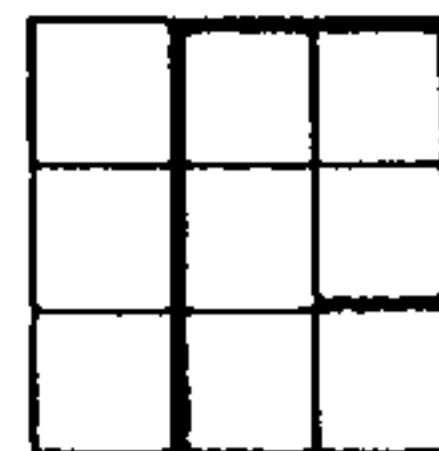
RESULTADOS DE ANÁLISE QUÍMICA

Ref.: Boletim de Análise da Geosol,
nº 6.655 de 8/1/73.

AMOSTRAS nº	CaO %	MgO %	Fe ₂ O ₃ %	SiO ₂ %	Al ₂ O ₃ %
W-270	47,0	< 0,1	1,30	11,6	2,70



CALCEDÔNIA



Í N D I C E

CALCEDÔNIA

Município

Igaporã - BA

Número

S-M155

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CALCEDÔNIA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4225F/53.914

n. S-M155

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-379

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Igaporã

Toponímia Catas na Fazenda Saco das Lajes

Alt. 717m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a norte da estrada Tanque Novo - Paramirim

Relêvo montanhoso-colinoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) arenoso, marrom

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Quatro catas em direção N-S, com 100 metros de comprimento e até 2 metros de profundidade. Explora-se calcedônia verde clara, marrom clara e amarela.

Síntese da Geologia Provincial

Área de migmatitos com lineamento estrutural NNW-SSE: anfibolito (?) verde escuro, granulação fina, plaqueado, na faixa interior de uma sinclinal, com mármore nos bordos, numa largura de até 100m de cada lado.

Unidade Estr. .

Minerais de Gangas

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Calcedônia

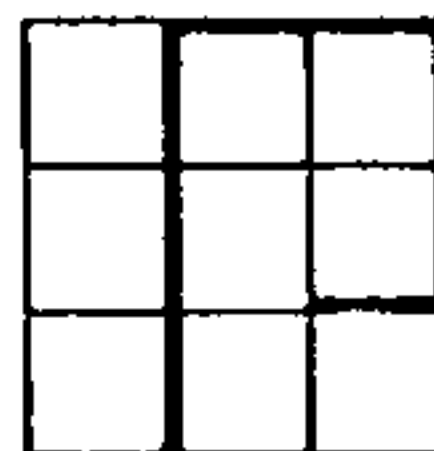
Teores e Reserva - Medida

Indicada

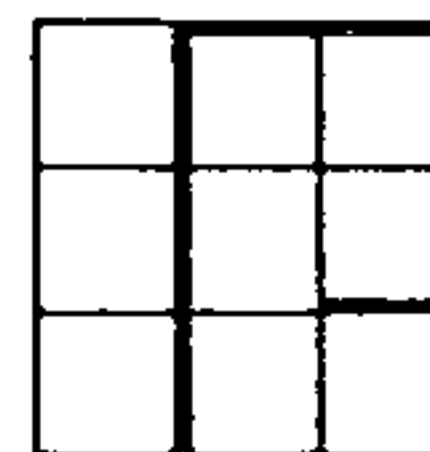
Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 53.914



CHUMBO



Í N D I C E

CHUMBO

<u>Município</u>	<u>Número</u>
Boquira - BA	S-M160
Ibipeba - BA	W-M119
Ibipeba - BA	W-M120
Itacarambi - MG	W-M219
Itacarambi - MG	W-M220
Itacarambi - MG	W-M221
Itacarambi - MG	W-M222
Itacarambi - MG	W-M223
Itacarambi - MG	W-M224
Itacarambi - MG	W-M226
Itacarambi - MG	W-M227
Itacarambi - MG	W-M230
Morpará - BA	W-M123
Oliveira dos Brejinhos - BA	W-M140
São João da Ponte - MG	W-M237
Xique - Xique - BA	W-M234
Xique - Xique - BA	W-M 74

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CHUMBO/ZINCO/PRATA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4245G/52527

n.

S-M160

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-799

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Boquira

Toponímia MINERAÇÃO BOQUIRA S.A.

Alit.

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir das estradas interestaduais de Oliveira dos Brejinhos (N) ou Igaporã (S) para Boquira

Relêvo colinoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) laterítico-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

São conhecidos 3 filões principais (espessura média de 1 metro): Pelado (230 x 120), Sobrado (630 x 230) e Cruzeiro (380 x 150). Trata-se de galena, esfalerita e pirita, acompanhadas de alguma magnetita e muito pouca calcopirita. Na zona de oxidação que pode atingir até 50 metros de profundidade, predomina a cerussita com pouca piromorfita.

Síntese da Geologia Provincial

As encaixantes são anfibolitos, xistos verdes e rochas ferríferas, cortadas por apófises graníticas, numa zona de falhas subverticais orientadas paralelamente a Serra do Espinhaço (N-S). Estas encaixantes pertencem ao Complexo Metamórfico da Associação Pré-Espinhaço.

Unidade Estr. Complexo Metamórfico-Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Magnetita, calcopirita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Chumbo (9% por ton.); B - Prata (20g. por ton.); C - Zinco (3,5% por ton.)

Teores e Reserva - Medida 1972

Indicada 1972

Inferida 1972

811.445 t. com

780.230 t. com

192.555 t. com

76.041 t. de Pb

66.217 t. de Pb

17.337 t. de Pb

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.527

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CHUMBO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4210D/52.710

n. W-M119

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-398

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibipoba

Toponímia ocorrência do Morro da Guariba

Alt. 700m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Barra do Mendes por rodovia até São Bento - 3,1km. Uma rodovia para norte atinge o local após 16km.

Relêvo aplainado, destacando-se pequenos maciços calcários

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Veio de quartzo e calcita, direção aparente de N60ºE, espessura média de 60cm, com impregnações de galena e raras manchas de malaquita. Aflora numa escavação com comprimento de 10m. Está encaixado em calcário Una muito dobrado e fraturado. Está em fase de pesquisa pela PROMISA, subsidiária da LIGHT.

Síntese da Geologia Provincial

Calcários do Grupo Una superpostos a matarenitos. Os calcários são em geral maciços, muito dobrados e fraturados, destacando-se em maciços. São cortados por veios de quartzo e calcita às vezes mineralizados.

Unidade Estr.

Grupo Una

Minerais de Ganga

Quartzo, calcita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Galena

B - Malaquita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.710

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CHUMBO

c/e 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D Fx 4210D/52.710

n. W-M120

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-399

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA Mun. Ibipoba

Em Lavra

Toponímia Mina do Ôlho d'Água (ou Morro do Gomes)

Em Pesquisa

Alt. 675m

Paral Aband.

Via de Acesso a partir de Barra do Mendes por rodovia até São Bento - 3,1Km. Uma rodovia para norte atinge o local após 16,3Km.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Relêvo aplainado, destacando-se pequenos maciços calcários

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminada B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veio de quartzo e calcita, com galena, espessura de até 1m, direção de N60ºE e mergulho de 30-40º para SE. A galena forma impregnações e bolsões. Está encaixado em calcário. Um muito dobrado e fraturado. Está em fase de pesquisa pela PROMISA, subsidiária da LIGHT. Já foram extraídas algumas centenas de toneladas no local com trabalhos subterrâneos.

Síntese da Geologia Provincial

Calcários do Grupo Una, superpostos a matarenitos. Os calcários são em geral maciços, muito dobrados e fraturados, destacando-se em maciços. São cortados por veios de quartzo e calcita' frequentemente mineralizados.

Unidade Estr. Grupo Una

Minerais de Ganga

Quartzo, calcita.

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Galena

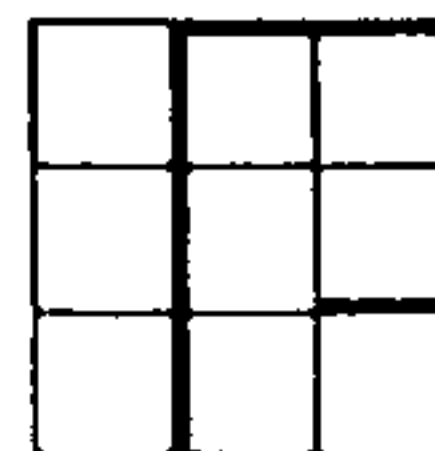
Teiros e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

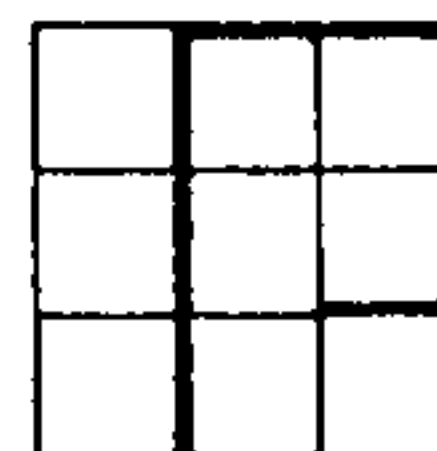
FICHAS B C Aerofoto 52.710



SEÇÃO GEOQUÍMICA W-G43/1-14

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletim de Análise da Geosol,
nº 7.588 de 20/7/73.

AMOSTRAS nº	Zn ppm	Cu ppm	Pb ppm	V ppm	Ag ppm
1	165	48	46	150	0,7
2	170	49	51	170	0,8
3	160	57	53	170	< 0,5
4	140	68	58	170	< 0,9
5	140	44	50	160	< 0,5
6	115	52	68	155	< 0,5
7	185	42	91	110	0,9
8	380	54	520	200	1,0
9	3.700	250	15.000	140	23
10	1.600	62	4.000	150	4,3
11	380	37	560	130	1,1
12	200	45	120	130	1,2
13	160	41	50	130	< 0,5
14	170	42	76	130	0,9



SECÃO GEOQUÍMICA W-G44/1-18

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletim de Análise da Geosol,
nº 7.589 de 16/7/73.

AMOSTRAS nº	Zn ppm	Cu ppm	Pb ppm	V ppm	Ag ppm
1	110	46	60	135	3,1
2	105	42	41	135	< 0,5
3	140	46	30	130	1,5
4	120	42	41	120	< 0,5
5	145	49	28	130	0,7
6	200	56	34	130	0,9
7	205	56	38	135	0,8
8	195	60	67	140	3,0
9	140	64	115	160	1,2
10	210	49	200	150	1,3
11	195	51	74	180	1,1
12	230	47	60	180	0,9
13	195	48	83	170	1,1
14	230	56	76	140	0,9
15	210	56	92	140	1,3
16	200	54	35	130	< 0,5
17	170	44	27	125	1,3
18	93	36	25	115	0,9

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CHUMBO, ZINCO, VANÁDIO E PRATA

c/e 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-C

Fx 66A/6.085

n. W-M219

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-736

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. MG | Mun. Itacarambi

Toponímia Mina Grande

Alt. 655m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso A partir de Itacarambi por rodovia até o acampamento da mina - 16 km. Daí a mina são 10 minutos de caminhada.

Relêvo montanhoso, cárstico, sobressaindo-se na planície do São Francisco

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação mata desenvolvida, passando a cerrado nas maiores altitudes

Intemperismo (Solos) argilo-arenoso avermelhado.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Prench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O minério ocorre numa zona fraturada de direção N70°W, comprimento de 250m e largura máxima de 25m, sob forma de veios, pequenas lentes, bolsões e algo "disseminado". Está encaixado em dolomito róseo, sacaróide, que se apresenta silicificado e brechado, sendo cortado por fraturas subverticais de curta extensão. O minério consiste de galena, blenda, anglesita, cerussita, willemita, smithsonita, vanadinita, descloizita, alguma malaquita, etc.

Síntese da Geologia Provincial

Coluna litoestratigráfica típica, da base para o topo, da região de Itacarambi: calcário cinza escuro, granulação fina, em bancos centimétricos; calcário cinza, granulação fina, em bancos decimétricos, com alguma brecha; calcário cinza, granulação fina, laminado na base, com brecha intercalada; calcário cinza, maciço, granulação fina; dolomito róseo ou cinza, sacaroidal, encaixante da mineralização; calcário cinza, granulação fina, laminado; metapelitos.

Unidade Estr. Grupo Bambuí

Minerais de Ganga

Quartzo, calcedônia, calcita, dolomita, fluorita.

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Galena; B-Blenda; C-Cerussita; D-Anglesita; E-Willemita;

F - Smithsonita; G-Vanadinita; H-Descloizita; etc.

Teiros e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 6.085

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CHUMBO, ZINCO, VANÁDIO E PRATA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-C

Fx 66A/6.085

n. W-M220

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-740

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est.MG | Mun. ITACARAMBI

Toponímia Ocorrência do Taquari

Alt. 650m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Itacarambi pela rodovia para Mina Grande até o Km 14,5. Daí uma trilha conduz ao local após 20 minutos a pé.

Relêvo montanhoso, cárstico, sobressaindo-se na planície do São Francisco a ocidente-

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação mata desenvolvida, passando a cerrado nas maiores altitudes

Intemperismo (Solos) argilo-arenoso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. A mineralização encontra-se muito dispersa numa faixa de direção N30ºE, em pequenas concentrações isoladas, sob forma de nódulos, veios e boxworks, encaixadas no dolomito cinza claro, sa carôide, subhorizontal, localmente silicificado. O minério consiste de galena, blenda e seus minerais oxidados, com alguma descloizita e está associado com veios de quartzo e calcita. Alguns poços e trincheiras exploratórios são visíveis.

Síntese da Geologia Provincial

Coluna litoestratigráfica típica, da base para o topo, da região de Itacarambi: calcário cinza escuro, granulação fina, em bancos centimétricos; calcário cinza, granulação fina, em bancos decimétricos, com alguma brecha; calcário cinza, granulação fina, laminado na base, com brecha intercalada; calcário cinza, maciço, granulação fina; dolomito róseo ou cinza, sacaroidal, encaixante da mineralização; calcário cinza, granulação fina, laminado; metapelitos. Unidade Estr. Grupo Bambuí

Minerais de Gangá

Quartzo, calcita, dolomita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Galena; B-Blenda, C-Cerussita; D-Willemita; etc.

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 6.085

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CHUMBO, ZINCO, VANÁDIO E PRATA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-C

Fx 66A/6.085

n. W-M221

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-741

n. arquivo geral

Situação Geográfica

EstMG | Mun. ITACARAMBI

Toponímia Ocorrência da Pimenteira

Alt. 705m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Itacarambi pela rodovia para Mina Grande até o Km 13,5. Daí uma trilha conduz ao local após 15 minutos a pé.

Relêvo montanhoso, cárstico, sobressaindo-se na planície do São Francisco a ocidente

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação mata desenvolvida, passando a cerrado nas maiores altitudes

Intemperismo (Solos) argilo-arenoso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. A mineralização ocorre numa zona silicificada com direção N30ºE, de modo disperso, em pequenas concentrações isoladas, em forma de veios, nódulos e boxworks, encaixadas em dolomito róseo, sacaróide, subhorizontal, localmente silicificado. O minério consiste essencialmente de minerais secundários de zinco, com alguma galena e blenda e menor quantidade de vanadinita, associados com calcita e quartzo. Algumas trincheiras foram aí executadas.

Síntese da Geologia Provincial

Coluna litoestratigráfica típica, da base para o topo, da região de Itacarambi: calcário cinza escuro, granulação fina, em bancos centimétricos; calcário cinza, granulação fina, em bancos decimétricos, com alguma brecha; calcário cinza, granulação fina, laminado na base, com brecha intercalada; calcário cinza, maciço, granulação fina; dolomito róseo ou cinza, sacaroidal, encaixante da mineralização; calcário cinza, granulação fina laminado; metapelitos.

Unidade Estr. .

Grupo Bambuí

Minerais de Ganga

Quartzo, calcita, dolomita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Galena, B-Blenda; C-Vanadinita; etc.

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 6.085

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CHUMBO, ZINCO, VANÁDIO E PRATA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-C

Fx 66A/6.085

n. W-M222

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-742

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. MG | Mun. ITACARAMBI

Toponímia Mina de São João

Alt. 698m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Itacarambi pela rodovia para Mina Grande até o Km 13,5. A mina localiza-se logo ao norte da rodovia.

Relêvo montanhoso, cárstico, sobressaindo-se na planície do São Francisco a ocidente.

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação mata desenvolvida, passando a cerrado nas maiores altitudes

Intemperismo (Solos) argilo-arenoso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. A mineralização ocorre muito dispersa numa zona de 100 x 40m, em concentrações isoladas, sob forma de veios, nódulos e bolsões, encaixadas em dolomito róseo, sacaróide, silicificado e algo brechado. A mineralização consiste essencialmente de galena, blenda e seus produtos de alteração, com alguma vanadinita e descloizita. Diversas trincheiras e poços exploratórios aí executados mostraram uma mineralização pobre, em subsuperfície.

Síntese da Geologia Provincial

Coluna litoestratigráfica típica, da base para o topo, da região de Itacarambi: calcário cinza escuro, granulação fina, em bancos centimétricos; calcário cinza, granulação fina, em bancos decimétricos, com alguma brecha; calcário cinza, granulação fina, laminado na base, com brecha intercalada; calcário cinza, maciço, granulação fina; dolomito róseo ou cinza, sacaroidal, encaixante da mineralização; calcário cinza, granulação fina laminado; metapelitos.

Unidade Estr.

Grupo Bambuí

Minerais de Ganga

Quartzo, calcedônia, calcita, dolomita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Galena; B-Blenda; C-Willemita; D-Smithsonita; E-Vanadinita;

F-Descloizita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 6.085

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CHUMBO, ZINCO, VANÁDIO E PRATA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD- 23-Z-C

Fx 66A/6.085

n. W-M223

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-743

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. MG | Mun. ITACARAMBI

Toponímia Mina do Jacarezinho

Alt. 701m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso a partir de Itacarambi pela rodovia para Mi-
na Grande até o Km 11,6. Daí uma trilha atinge o local
em 20 minutos de caminhada.

Relêvo montanhoso, cárstico, sobressaindo-se na planície do São Fran-
cisco

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação mata desenvolvida, passando a cerrado nas maiores altitudes

Intemperismo (Solos) argilo-arenoso avermelhado.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. A mineralização apresenta-se muito dispersa numa
zona silicificada, com espessura média de 1m e dezenas de metros de
comprimento, sob forma de vênulas, nódulos e bolsões, encaixada em
dolomito róseo a cinza claro, sacaróide, subhorizontal, localmente si-
licificado. O minério, frequentemente brechado, consiste de galena,
blenda e seus produtos de alteração, com alguma vanadinita e descloi-
zita, associados com calcita e muito quartzo.

Síntese da Geologia Provincial

Coluna litoestratigráfica típica, da base para o topo, da região de
Itacarambi: calcário cinza escuro, granulação fina, em bancos centi-
métricos; calcário cinza, granulação fina, em bancos decimétricos com
alguma brecha; calcário cinza, granulação fina, laminado na base, com
brecha intercalada; calcário cinza, maciço, granulação fina; dolomito
róseo ou cinza, sacaroidal, encaixante da mineralização; calcário cin-
za, granulação fina, lami- Unidade Estr. Grupo Bambuí
nado; metapelitos.

Minerais de Ganga

Quartzo, calcedônia, calcita, dolomita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Galena; B-Blenda; C-Cerussita; D-Smithsonita; E-Vanadinita;

F-Descloizita; etc.

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 6.085

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CHUMBO, ZINCO, VANÁDIO E PRATA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-C

Fx 66A/6.085

n. W-M224

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-744

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. MG | Mun. ITACARAMBI

Toponímia Mina do Janelão

Alt. 650m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Itacarambi até Fabião - 17 km.

Daí, uma rodovia conduz as proximidades da mina após 17,7km.

Relêvo montanhoso, cástico, sobressaindo-se na planície do São Francisco a ocidente

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação mata desenvolvida, passando a cerrado nas maiores altitudes

Intemperismo (Solos) argilo-arenoso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros residual

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. A mineralização ocorre em blocos de dolomito silicificado, esparsos no coluvião do vale do riacho Embaúba. O minério consiste principalmente de galena e blenda, além de seus minerais secundários, tais como cerussita, willemita e smithsonita. A rocha existente nas proximidades é o dolomito róseo a cinza claro, sacaróide, sem mineralização visível. Muitas trincheiras e poços exploratórios, na maior parte desmoronados, existem no local.

Síntese da Geologia Provincial

Coluna litoestratigráfica típica, da base para o topo, da região de Itacarambi: calcário cinza escuro, granulação fina, em bancos centimétricos; calcário cinza, granulação fina, em bancos decimétricos, com alguma brecha; calcário cinza, granulação fina, laminado na base, com brecha intercalada; calcário cinza, maciço, granulação fina; dolomito róseo ou cinza, sacaroidal, encaixante da mineralização; calcário cinza, granulação fina, laminado; metapelitos.

Unidade Estr.

Grupo Bambuí

Minerais de Gangs

Quartzo, calcedônia, calcita, dolomita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Galena; B-Blenda; C-Cerussita; D-Willemita; E Smithsonita;

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 6.085

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CHUMBO, ZINCO, VANÁDIO E PRATA

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-C

Fx 66A/6.085

n. W-M226

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-753

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. MG | Mun. ITACARAMBI

Toponímia Ocorrência de Riacho Seco

Alt. 610m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral. Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso a partir de Itacarambi pela rodovia para Mina Grande, até o Km 9. Daí uma rodovia secundária (2km) e depois uma trilha conduz ao local.

Relêvo montanhoso, cárstico, sobressaindo-se na planície do São Francisco a ocidente.

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação mata desenvolvida, passando a cerrado nas maiores altitudes

Intemperismo (Solos) argilo-arenoso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

A mineralização ocorre em quatro zonas distintas, situadas a grosso modo entre dois veios de quartzo paralelos. Estes têm direção N30°E e estão separados por uns 150m. A mineralização ocorre muito dispersa no dolomito encaixante, numa pseudo-brecha e nos boxworks de quartzo, sob a forma de vênulas, nódulos e manchas e consiste essencialmente de blenda e galena, seus produtos de alteração, alguma descloizita e malaquita, além de quartzo e calcita.

Síntese da Geologia Provincial

Coluna litoestratigráfica típica, da base para o topo, da região de Itacarambi: calcário cinza escuro, granulação fina, em bancos centimétricos; calcário cinza, granulação fina, em bancos decimétricos, com alguma brecha; calcário cinza, granulação fina, laminado na base, com brecha intercalada; calcário cinza, maciço, granulação fina; dolomito róseo ou cinza, sacaroidal, encaixante da mineralização; calcário cinza, granulação fina, laminado; metapelitos.

Unidade Estr.

Grupo Bambuí

Minerais de Gangas

Quartzo, calcita, dolomita, fluorita, barita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A- Galena; B-Blenda; C-Cerussita; D-Smithsonita; E-Vanadinita;

F-Descloizita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C

Aerofoto 6.085

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CHUMBO, ZINCO, VANÁDIO E PRATA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-C

Fx 66A/6.085

n. W-M227

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-755

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est.MG | Mun. ITACARAMBI

Toponímia Ocorrência do Filão Ferreira

Alt. 628m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Itacarambi até o acampamento da Mina Grande - 16 km. Daí uma trilha atinge o local após 10 minutos de caminhada

Relêvo montanhoso, cárstico, sobressaindo-se na planície do São Francisco a ocidente

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação mata desenvolvida, passando a cerrado nas maiores altitudes

Intemperismo (Solos) argilo-arenoso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. A ocorrência encontra-se numa fratura de direção

N80°W, preenchida por brecha silicosa com mineralização muito pobre e dispersa de galena, blenda e cerussita, com algumas manchas de malaquita. O minério está encaixado em dolomito cinza claro, sacaróide, localmente silicificado. Uma pequena trincheira exploratória foi aí executada, tendo revelado em subsuperfície que a mineralização é destituída de interesse econômico.

Síntese da Geologia Provincial

Coluna litoestratigráfica típica, da base para o topo, da região de Itacarambi; calcário cinza escuro, granulação fina, em bancos centimétricos; calcário cinza, granulação fina, em bancos decimétricos, com alguma brecha; calcário cinza, granulação fina, laminado na base, com brecha intercalada; calcário cinza, maciço, granulação fina; dolomito róseo ou cinza, sacaroidal, encaixante da mineralização; calcário cinza, granulação fina, laminado; metapelitos.

Unidade Estr.

Grupo Bambuí

Minerais de Ganga

Quartzo, dolomita, calcita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Galena; B-Blenda; C-Cerussita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 6.085

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CHUMBO, ZINCO; VANÁDIO E PRATA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-C

Fx 66A/6.085

n. W-M230

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-759

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est.MG | Mun. ITACARAMBI

Toponímia Ocorrência do Janelão Novo

Alt. 700m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Itacarambi até Fabião - 17 km.
Daí por rodovia até o local, via fazenda dos Cardoso,
são 17,3 km.

Relêvo montanhoso, cárstico, sobressaindo-se na planície do São Fran-
cisco a ocidente

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação mata desenvolvida, passando a cerrado nas maiores altitudes

Intemperismo (Solos) argilo-arenoso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. A mineralização apresenta-se muito dispersa numa
faixa de direção aproximada norte-sul, em concentrações isoladas, sob
forma de vênulas, bolsões, nódulos e boxworks, encaixados em dolomi-
to róseo, sacaróide, granulação média, silicificado localmente. O mi-
nério consiste de pequenas quantidades de minerais primários e secun-
dários de chumbo e zinco, além de minerais vanadiníferos, associados
com alguma fluorita, barita, calcita e quartzo.

Síntese da Geologia Provincial

Coluna litoestratigráfica típica, da base para o topo, da região
de Itacarambi: calcário cinza escuro, granulação fina, em bancos cen-
timétricos; calcário cinza, granulação fina, em bancos decimétricos,
com alguma brecha; calcário cinza, granulação fina, laminado na base,
com brecha intercalada; calcário cinza, maciço, granulação fina; do-
lomito róseo ou cinza, sacaroidal, encaixante da mineralização; cal-
cário cinza, granulação fi na, laminado; metapelitos. Unidade Estr. Grupo Bambuí

Minerais de Ganga

Quartzo, calcedônia, calcita, dolomita, fluorita, barita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A-Galena; B-Blenda; C-Willemita; D-Cerussita; E-Vanadinita;

F-Descloizita; etc.

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 6.085

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CHUMBO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4250A/5978

n.

W-M123

N.os dos Principais Alforamentos Visitados (V. Ficha de descrição de Alforamentos)

W-402

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est.BA | Mun. Morpará

Toponímia Mina do Morão

Alt. 641m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Brotas de Macaúbas pela rodovia para Morpará, até a Fazenda Morão - 38km. A mina situa-se a 1,2km a NW.

Relêvo aplainado passando a montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regolitosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Filão de quartzo com impregnações e bolsões de galena, espessura média de 40cm, direção de N60°E e mergulho de 12° para NW. Encaixado em um "sill" de diabásio gabrônico alterado, muito fraturado. A jazida foi algo trabalhada tempos atrás, por um plano inclinado que seguia a mineralização. Foram executadas outras galerias de prospecção que não atingiram o filão.

Síntese da Geologia Provincial

"Sill" de diabásio gabrônico, com espessura em torno de 25m encaixado em metarenito médio, levemente amarelado, bem classificado. Próximo passa o contato do metassedimento com o granito do embasamento.

Unidade Estr. Intrusiva Básica

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Galena

Teores e Reserva - Medida

Indicado

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 5.978

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CHUMBO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B Fx 4250A/5.964

n. W-M140

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-419

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Oliveira dos Brejinhos

Toponímia Ocorrência do Morro da Prata

Alt. 610m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Oliveira dos Brejinhos por rodovia até Arraial - 23,4km. A ocorrência situa-se a 600m a NW de Arraial.

Relêvo aplainado a leste, montanhoso a oeste; localmente levemente ondulado.

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) regolitosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veio de quartzo com minerais secundários de chumbo e zinco (?) com 20cm de espessura, encaixado em xistos. Segundo informações locais, encontra-se galena nas galerias e planos inclinados de prospecção executados no século passado. Segundo Portcher (1970), há cristais de galena e cerusita disseminados em finos veios de quartzo leitoso.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos e xistos, com intercalações de itabiritos, anfíbolitos, mármore dolomíticos e vulcanitos ácidos a intermediários.

Unidade Estr. Complexo Metamórfico. Pré-Espinhaço.

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Galena

B - Cerussita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C

Aerofoto 5.964

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CHUMBO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-C

Fx 66A/6.071

n. W-M237

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-768

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est.MG | Mun. São João da Ponte

Toponímia Ocorrência da Baixa da Lapa ou Umbuzeiro

Alt. 730m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Januária até Lontra - 55 km. Daí segue até Umbuzeiro, 22,7 km. A seguir, uma trilha atinge o local após uns 3 km de caminhada.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas pequenos cursos d'água perenes

Vegetação cerrado

Intemperismo (Solos) areno-argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. O afloramento original mineralizado está obscurecido por uma pequena escavação exploratória, atualmente algo desmoronada, o que dificulta a observação da ocorrência. Notam-se, entretanto, algumas raras vênulas de galena encaixadas num lajedo de calcário cinza muito escuro, granulação média, fétido, subhorizontal, intercalado em margas. Ocorrência muito pequena, destituída de significado econômico.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência alternada de calcário e marga. O calcário é cinza escuro, quase negro, fétido, granulação fina a média, subhorizontal. A marga é verde amarelada, finamente laminada e predomina sobre o calcário.

Unidade Estr. Grupo Bambuí

Minerais de Ganga

calcita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Galena

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 6.071

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CHUMBO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-Z-C

Fx 67A/11.480

n. W-M234

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-765

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. MG | Mun. SÃO JOÃO DA PONTE

Toponímia Ocorrência do Talhado da Lontra ou Pinhão

Alt. 590m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Januária até Lontra - 55 km.

Daí por rodovia até a Faz. Talhado da Lontra, 13,5 km.

Uma trilha conduz ao local após 30min. de caminhada.

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas pequenos cursos d'água perenes

Vegetação cerrado

Intemperismo (Solos) areno-argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. A mineralização consiste de galena encaixada em calcário cinza escuro quase negro, fétido, granulação fina a média, subhorizontal, cortado por veios de calcita branca e preta. A galena é encontrada na escarpa de calcário de um pequeno afluente do riacho das Lajes, bem como em grandes blocos soltos no leito deste último. A mineralização é muito fraca, carecendo de qualquer interesse econômico.

Síntese da Geologia Provincial

Sequência alternada de calcário e marga. O calcário é cinza escuro, quase negro, fétido, granulação fina a média, subhorizontal. A marga é verde amarelada, finamente laminada e predomina sobre o calcário.

Unidade Estr. Pré-Cambriano - Grupo Bambuí

Minerais de Ganga

Calcita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Galena

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 11.480

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CHUMBO E COBRE

c/e 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

Foto 35753 Faixa 4240A coleção USAF

n. M-M24

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-63 e M-69

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA Mun. Xique-Xique

Toponímia Fazenda Ouixabeira

Alt. 405m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Xique-Xique, toma-se a estrada para Iguira; a 6km de Xique-Xique, atinge-se o local a pé, a 1,6km para leste

Relêvo a área é aplainada

Cond. Hidrológicas riachos intermitentes. A 2km do Rio São Francisco

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) solo argiloso pouco espesso; também litosol petrocálcico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veio de quartzo com espessura em torno de 1m (?) e comprimento não determinado, contendo galena, malaquita e calamina(?) distribuídos numa massa silicosa e calcária de grã fina, cor avermelhada.

Síntese da Geologia Provincial

Ocorrem calcários do Grupo Una muito dobrados, com direção geral das camadas E-W mergulhos fortes para norte. Essa sequência está cortada por falhas de direção N-S; muitas fraturas estão preenchidas por quartzo. A maior dessas fraturas possui 9km de comprimento e cerca de 60m de largura.

Unidade Estr. Grupo Una

Minerais de Ganga

Quartzo, calcita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Galena C (?) - Calcopirita

B - Calamina

Teores e Reserva - Medida

não sabidos

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 35.753

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

c/c 1134 B

Quantidade de Amostras para Análises

Solo Sedimento Rocha Minério

n.º M-M2

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

n.º arquivo geral

Quim. via Úmida	Espectrom.	Sedimentológica	Calcográfica	Outros
	GEOSOL			
	5462			
	5463			
	5464			

Composição Média(%)
do Corpo Mineral
(Principais Elementos)

Método de Coleta

Superfíc.
Poço
Trado
Trinch.
Bateia

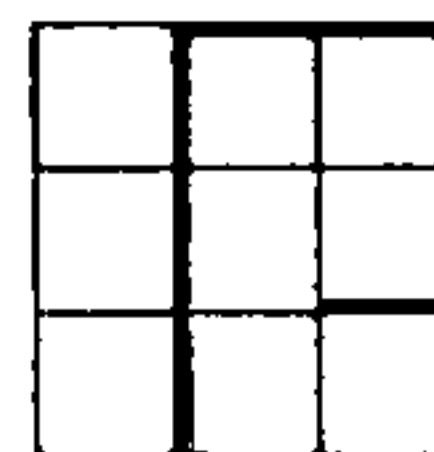
DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Embora os locais amostrados geoquimicamente não mostrarem anomalias, é recomendável continuar a amostragem geoquímica pois a parte amostrada é pequena e muitos outros locais podem estar mineralizados.
Seções geoquímicas MG-18, MG-19, MG-20; amostras M-152 a M-208

OUTROS ANEXOS

Vide foto 35.753 mostrando a localiz. das secões geoquím.

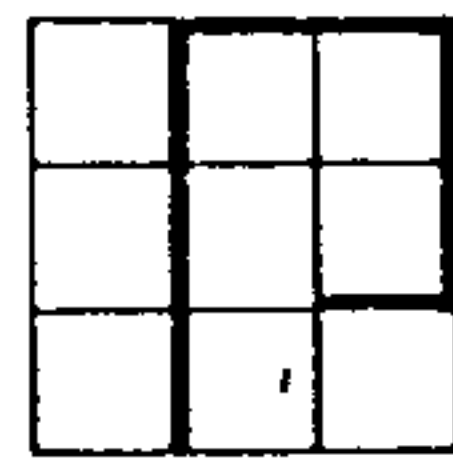
DATA



SEÇÃO GEOQUÍMICA M-G18/152-177

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletins de Análise da Geosol,
nºs 5.462 e 5.463 de 14/4/72.

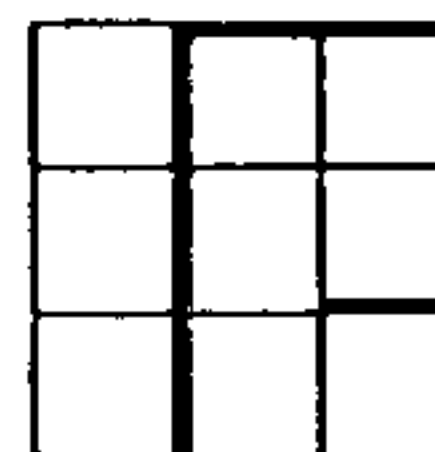
AMOSTRAS nº	Zn ppm	Pb ppm
152	110	29
153	94	54
154	83	40
155	100	42
156	71	31
157	91	50
158	97	38
159	81	34
160	83	33
161	110	21
162	83	7
163	120	29
164	83	25
165	100	31
166	97	22
167	110	31
168	100	51
169	77	31
170	110	28
171	80	39
172	97	52
173	83	35
174	100	47
175	105	25
176	91	22
177	100	38



SEÇÃO GEOQUÍMICA M-G19/179-191

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletins de Análise da Geosol,
nºs 5.463 e 5.464 de 14/4/72.

AMOSTRAS nº	Zn ppm	Pb ppm
179	83	45
180	72	56
181	80	64
182	72	50
183	95	52
184	90	40
185	90	68
186	68	38
187	95	85
188	85	85
189	90	80
190	90	73
191	80	44



SEÇÃO GEOQUÍMICA M-G20/192-208

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletim de Análise da Geosol,
nº 5.464 de 14/4/72.

AMOSTRAS nº	Zn ppm	Pb ppm
192	80	37
193	78	33
194	60	40
195	72	32
196	60	30
197	68	54
198	80	57
199	65	52
200	75	44
201	68	40
202	68	57
203	< 30	30
204	< 30	47
205	< 30	50
206	73	47
207	68	39
208	65	39

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CHUMBO, COBRE (ZINCO ?)

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-B

Fx 4235B/51.665

n.

M-M74

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-400, M-404, M-405 - SQ MG-33 e M-G34

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Xique-Xique

Toponímia Fazenda Nova

Alt. 435m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso pela estrada Xique-Xique-Pilão Arcado, entrando-se 600m para E no Riacho da Faz. Nova, a pé.

Relêvo aplainado a ondulado suave

Cond. Hidrológicas riachos intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) cobertura arenosa e solo argiloso bruno avermelhado com fragmento de quartzo leitoso e canga (laterita)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veios de quartzo paralelos ou sub-paralelos com direção WNW, podendo haver outro NS. No coluvião aparece quartzo leitoso com cavidades preenchidas por ocres, e blocos de canga maciça apresentando frequentemente estrutura celular (boxwork) e raramente sulfetos maciços (pirita ?) e hematita especular mostrando malaquita em fraturas; ainda, quartzo leitoso com cavidades preenchidas por malaquita e galena. Pirita em cristais de 0,2 a 0,5 cm.

Síntese da Geologia Provincial

Para leste, a encaixante é um calcário cinza, fino, com partes rosa, dolomítico, intensamente deformado e muito fraturado na direção EW e secundariamente NS. Em geral as fraturas estão preenchidas por calcita branca. Para oeste, fragmentos de arenito grosseiro, cinza escuro. No coluvião também aparece calcita marrom.

Unidade Estr. Grupo Una

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Galena

B - Malaquita (?)

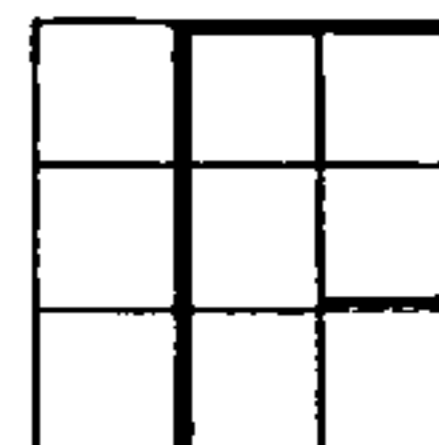
Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

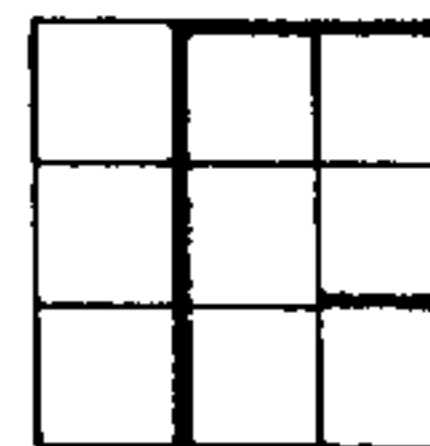
FICHAS B C Aerofoto 51.665 (I) e boletim de análises



SEÇÃO GEOQUÍMICA M-G33/396-396H

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletins de Análise da Geosol,
nº 6.563 de 28/12/72 e nº 6.564 de 29/12/72.

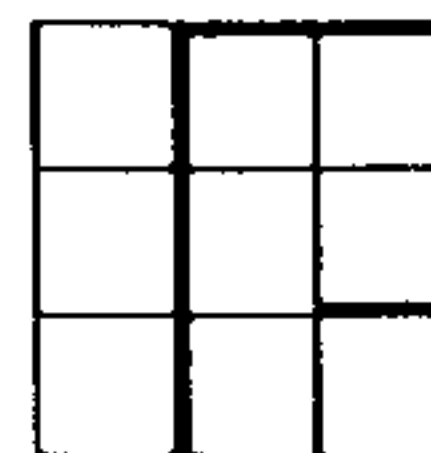
AMOSTRAS nº	Zn ppm	Pb ppm	Cu ppm
396	340	870	770
396A	< 30	730	480
396B	260	1.600	960
396C	105	450	280
396D	235	> 2.000	680
396E	120	440	200
396F	410	> 2.000	440
396G	285	> 2.000	> 2.000
396H	< 30	15	< 5



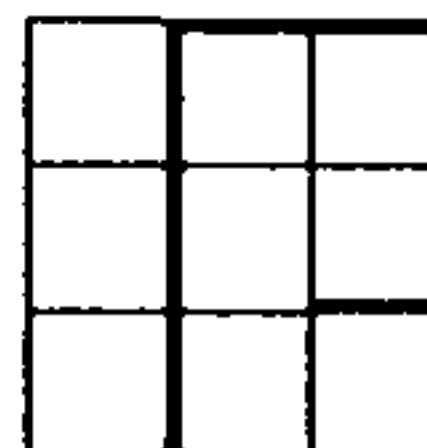
SEÇÃO GEOQUÍMICA M-G34/397-413

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletim de Análise da Geosol,
nº 6.564 de 29/12/72

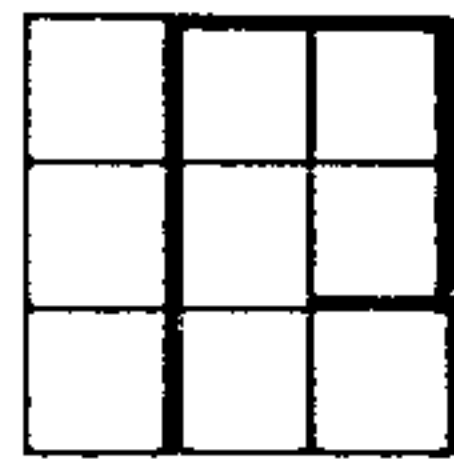
AMOSTRAS nº	Zn ppm	Pb ppm	Cu ppm
397	50	24	24
398	< 30	25	25
399	< 30	15	14
400	< 30	51	28
400A	430	1.150	460
400B	870	> 2.000	> 2.000
401	< 30	56	22
402	< 30	61	25
403	< 30	51	25
404	< 30	70	34
405	71	94	32
406	45	73	30
406A	190	> 2.000	> 2.000
406B	< 30	630	1.600
407	< 30	79	32
408	< 30	77	30
409	< 30	79	29
410	71	41	28
411	< 30	39	20
412	< 30	35	18
413	< 30	48	23



CHUMBO Vêr BARITA, S-M92



CHUMBO (?) Vêr BARITA S-M156



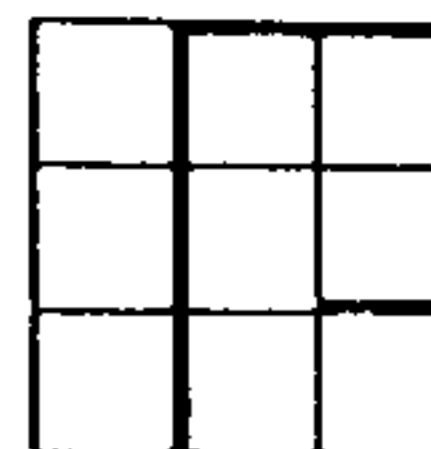
CHUMBO Vêr FLUORITA: Mun. ITACARAMBI, W-M231

W-M232

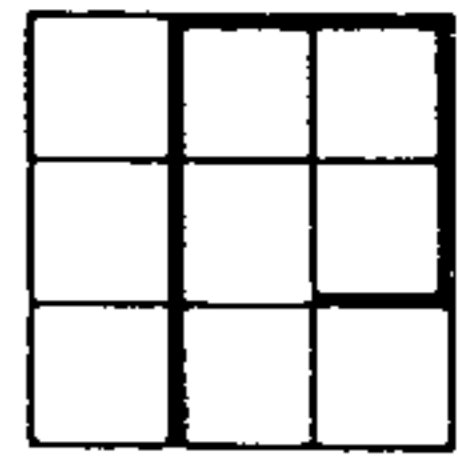
Mun. JANUÁRIA, W-M228

W-M229

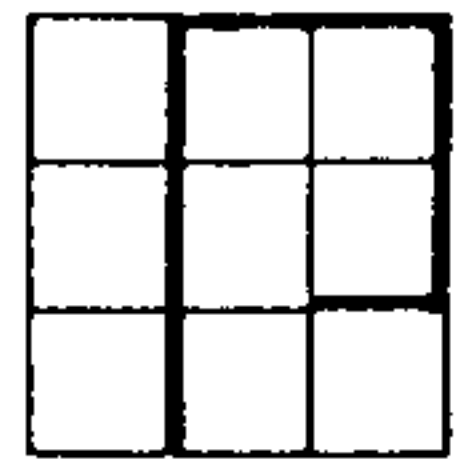
*u te
hid*



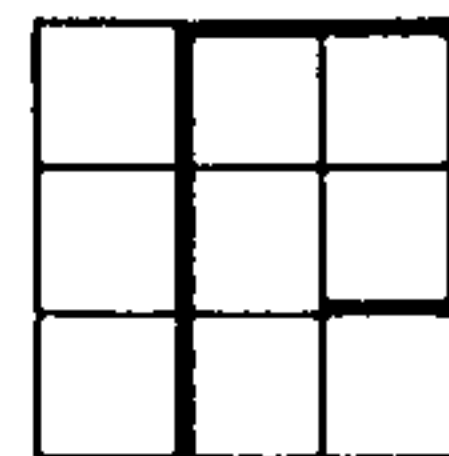
CHUMBO Vêr PRATA: Mun. JANUÁRIA, W-M215
W-M216
W-M217
W-M233
W-M235
W-M236



CHUMBO Vêr CITRINO, W-M114



CHUMBO Vêr FLUORITA, M-M52



CIANITA



Í N D I C E

CIANITA

Município

Dianópolis - GO

Número

W-M 22

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CIANITA

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Y-C

Fx 4655A/02748

n.

W-M22

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-110

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. GO | Mun. Dianópolis

Toponímia rodovia Dianópolis-Almas

Alt. _____

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Dianópolis pela rodovia para Almas. A ocorrência localiza-se a 15,3km de Dianópolis e a 800m antes do Rio Gameleira.

Relevo ondulado

Cond. Hidrológicas todos os cursos d'água são perenes

Vegetação campos cerrados

Intemperismo (Solos) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Colúvio

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Numa lombada da rodovia aparecem cascalheiras com cianita, que tem sido utilizadas no leito da estrada. As cascalheiras contêm até 40% de cianita. No lado norte da rodovia, área de ocorrência de 100 x 80m, espessura média do cascalho 25cm, média de cianita 40%. No lado sul, área aproximada de 100 x 60m, espessura média de cascalho 20cm, média de cianita 20%. A quase totalidade da cascalheira com cianita já foi removida.

Síntese da Geologia Provincial

A geologia regional é dominada por diatexitos de composição tonalítica e tonalitos.

Unidade Estr. Colúvio-Quaternário/Tonalitos

Minerais de Ganga

Quartzo, argila.

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Cianita

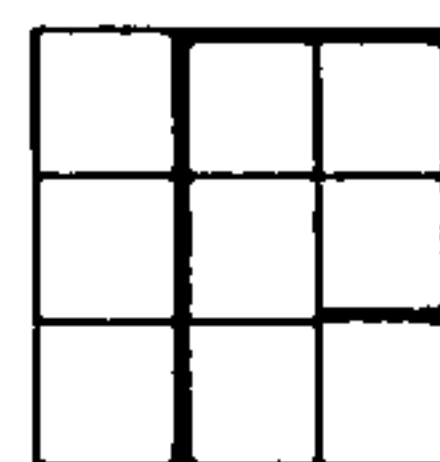
Teores e Reserva - Medida

Indicada

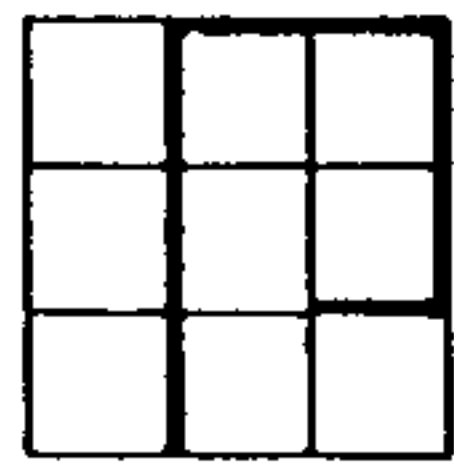
Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 02748 (I)



CITRINO



I N D I C E

CITRINO

Município

Número

Ibipeba - BA

W-M113

Ibipeba - BA

W-M114

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CITRINO

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4205C/52.748

n.

W-M113

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-392

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibipoba

Toponímia Cata da Colina

Alt. 740m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Barra do Mendes, passando por Colina até o Km 5,8. O local fica ao norte da rodovia.

Relêvo aplainado

Cond. Hidrológicas Cursos d'água intermitentes

Vegetação Caatinga

Intemperismo (Solos) Latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminada B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Coluvião

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Cascalho coluvionar, mal classificado, constitui predominantemente por pedriscos a calhaus angulosos a subangulosos de quartzo leitoso. Aparece quartzo hialino subordinado. O citrino aparece esporadicamente, sendo em geral de tonalidades claras. Estão sendo trabalhados os rejeitos das catas de cristal de rocha. O bedrock é constituído de calcário do Grupo Una.

Síntese da Geologia Provincial

Calcários do Grupo Una superpostos a metarenitos. Os calcários são em geral maciços, muito dobrados e fraturados. Os afloramentos são raros, restringindo-se, quando muito, a elevações quase imperceptíveis.

Unidade Estr. Coluvião. Quaternário/Grupo Una

Minerais de Ganga

Quartzo, argila

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Citrino

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.748

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

CITRINO, CHUMBO

c/e 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-Z-D

Fx 4205C/52.748

n. W-M114

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-393

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibipeba

Toponímia Mina da Colina

Alti. 742m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso a partir de Barra do Mendes por rodovia até Colina - 4,7Km. A mina fica a 500m a SE de Colina

Relevo aplainado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) latosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veio de quartzo e calcita, direção de N30ºE e mergulho de 30º para SE, espessura de até 2m, encaixado em calcário Una. Associados ao veio, há galena e citrino. Só o citrino é mineralizado com trabalhos subterrâneos. Já a galena forma impregnações e bolsões tanto na calcita quanto no quartzo. O capeamento é argiloso avermelhado e atinge 5m ou mais.

Síntese da Geologia Provincial

Calcários do Grupo Una superpostos a metarenitos. Os calcários são em geral maciços, muito fraturados e dobrados. Os afloramentos são raros, restringindo-se, quando muito, a elevações quase imperceptíveis.

Unidade Estr. Grupo Una

Minerais de Ganga

Quartzo, calcita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A- Citrino

B- Galena

Teores e Reserva - Medida

Indicada

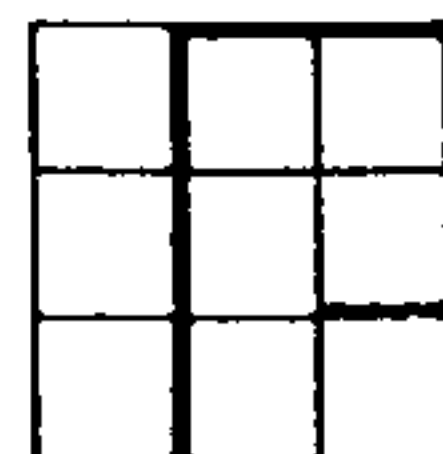
Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.748



COBRE



Í N D I C E

COBRE

<u>Município</u>	<u>Número</u>
Bom Jesus da Lapa - BA	M-M 17
Bom Jesus da Lapa - BA	M-M 18
Bom Jesus da Lapa - BA	M-M 19
Bom Jesus da Lapa - BA	W-M 5
Brotas de Macaúbas - BA	W-M132
Ibipitanga - BA	W-M191
Ibitiara - BA	W-M170
Macaúbas - BA	W-M205
Paramirim - BA	S-M 61
Rio do Pires - BA	W-M193
Xique - Xique - BA	M-M 88

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

COBRE

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4305A/30537 (I)

n.

M-M17

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-109, M-225 e M-226

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Bom Jesus da Lapa

Toponímia Morro da Balisa ou Morro Grande, Chapada Grande (Garimpo)

Alt.:

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso pela estrada Bom Jesus da Lapa - Chapada Grande e depois para o Morro Grande

Relêvo acidentado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) latosol/litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim.

Sec.

Veio de quartzo com cerca de 20cm de espessura com cavidades e fraturas preenchidas por malaquita, em contato com calcário e escarnito também apresentando malaquita em fraturas e algo disseminada. Imediatamente a E aparecem xistos verdes e para W continuam calcários por cerca de 30m, passando a quartzitos e quartzitos itabiríticos. A zona mineralizada tem cerca de 1,5m de largura (máxima e comprimento em torno de 300 metros).

Síntese da Geologia Provincial

De leste para oeste, temos xistos verdes e filitos, veio de quartzo e cobre, escarnitos e calcários, quartzitos e quartzitos itabiríticos. Este conjunto tem direção N10°E/70°SE. Pouco a norte do afloramento principal a encaixante do veio de quartzo é filito, aparecendo cobre no veio de quartzo e no filito.

Unidade Estr. - Complexo Metamórfico-Pre-Espinhaço

Minerais de Ganga

Quartzo, magnetita, actinolita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Malaquita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 30.537 (I)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

COBRE

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4305A/30537 (II)

n. M-M18

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-116 a M-122, M-223 e M-224

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Bom Jesus da Lapa

Toponímia Morro Mossorongo

Alt.:

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso pela estrada Bom Jesus da Lapa - Chapada Grande e depois em direção a Favelândia

Relêvo ondulado médio

Cond. Hidrológicas área árida

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Malaquita em fraturas e disseminada, numa zona com 15cm de largura em calcário branco a rosa, com bandas cinza esverdeadas. O veio aqui tem direção N20°W/80°NE. Imediatamente a oeste, (5m) aflora calcário com zona mineralizada de 10cm de espessura, com direção aproximada NS, Em algumas fraturas aparecem capas de óxidos iridescentes, semelhantes a bornita.

Síntese da Geologia Provincial

De leste para oeste, aparecem quartzito médio a fino cataclástico, filitos cinza, plaqueados, dolomito branco a rosa com bandas cinza esverdeadas (contém a mineralização), filitos esverdeados com cavidades preenchidas por ocres, contendo corpos tabulares de meta-riolito, veio de quartzito brechado, filitos esverdeados e filitos cinza claro. Este conjunto tem direção N10°E/vertical e a seção descrita tem 100 m de espessura

Unidade Estr. Complexo Metamórfico-Pré-Espinhaço

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A- Malaquita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 30.537 (II)

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

COBRE

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4305A/30538

n. M-M19

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

M-110 a M-115, M-132, M-133

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Bom Jesus da Lapa

Toponímia Morro São Francisco

Allt.

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso pela estrada Lapa - Chapada Grande, depois no Ramal Favelândia, tomando-se p/Faz. São Francisco

Relêvo ondulado médio

Cond. Hidrológicas área árida

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Fraturas finas em quartzito itabirítico brechado, contendo specularita e algumas manchas de malaquita. A malaquita também aparece como manchas esparsas no quartzito itabirítico. Este afloramento é inexpressivo.

Síntese da Geologia Provincial

De leste para oeste: quartzito rosa com cavidades 1-2cm preenchidas por ocres, passando a quartzitos itabiríticos brechados, contendo veios de quartzo leitoso 1-2m de espessura e contendo mineralização em fraturas; calcário branco fino contendo corpos tabulares de vulcânicas (riolitos?); calcário brechado branco, com fraturas preenchidas por sílica e rochas esverdeadas (anfibolitizadas). O conjunto tem dir. N50°E/vert. p/W é Bambuí. Unidade Estr. Complexo Metamórfico. Pré-Espinhaço.

Minerais de Ganga

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Malaquita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 30538

Principal Minério ou Elemento Econômico

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS COBRE c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)
 SD. 23-X-D Aerofoto 30537 (VIII) n. W-M5

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)
 W-5 e W-6 n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Bom Jesus da Lapa Em Lavra

Toponímia Ocorrência cuprífera do Morro da Balisa, na localidade de Chapada Grande. Em Pesquisa

Alt. 610m Paral Aband.

Via de Acesso a partir de Bom Jesus da Lapa ou Riacho de Santana, atinge-se a localidade de Chapada Grande após 49 e 44 km, respectivamente. Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Relêvo cristas alinhadas sobressaindo-se numa superfície aplainada.

Cond. Hidrológicas todos os cursos d'água são temporários

Vegetação caatinga. Clima tropical quente de seca média.

Intemperismo (Solos) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz Prim. Sec.

A ocorrência é constituída por um "bucho" de quartzo com malaquita e bornita, encaixada no dolomito do Complexo Metamórfico, com direção N20°E, mergulho sub-vertical.

Síntese da Geologia Provincial

Metamorfitos do Complexo Metamórfico, constituídos predominantemente de quartzitos, clorita-xistos, filitos e dolomitos. A direção geral dos metamorfitos é NE, com falhamentos NE e NW.

Unidade Estr. Complexo Metamórfico. Prê-Espinhaço

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Malaquita; B - Bornita

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida

ANEXOS

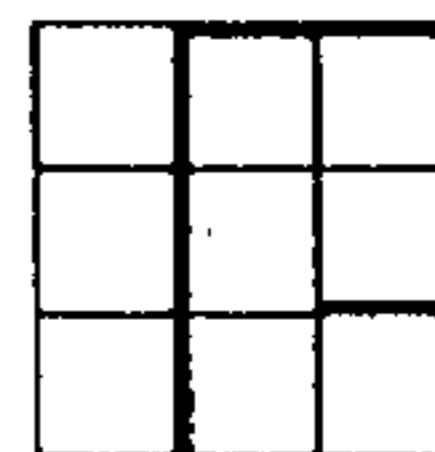
FICHAS B C Aerofoto 30.537 (VIII)



SEÇÃO GEOQUÍMICA W-G2/1-19

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletim de Análise da Geosol,
nº 5.303 de 23/2/72.

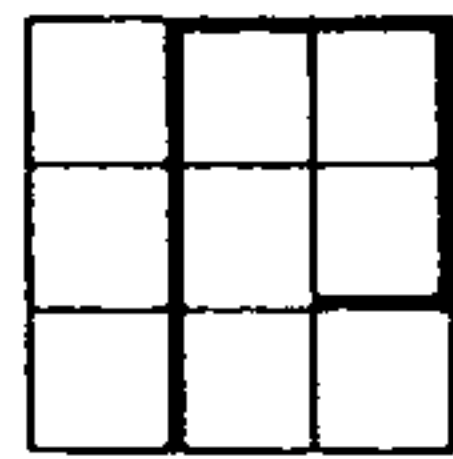
AMOSTRAS nº	Zn ppm	Cu ppm	Ag ppm	V ppm	Pb ppm
1	52	90	< 0,3	130	31
2	74	76	< 0,3	150	38
3	80	110	< 0,3	160	24
4	74	100	< 0,3	150	39
5	66	86	< 0,3	160	41
6	75	110	< 0,3	140	40
7	70	130	< 0,3	130	40
8	78	94	< 0,3	120	28
9	105	76	< 0,3	110	29
10	110	120	< 0,3	230	28
11	98	110	< 0,3	260	37
12	110	180	< 0,3	270	36
13	100	180	< 0,3	230	40
14	86	120	< 0,3	220	38
15	42	85	< 0,3	220	41
16	66	82	< 0,3	230	42
17	50	100	< 0,3	220	38
18	110	120	< 0,3	200	40
19	90	130	< 0,3	210	39



SEÇÃO GEOQUÍMICA W-G3/20-27

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletins de Análise da Geosol,
nºs 5.303 e 5.304 de 23/2/72.

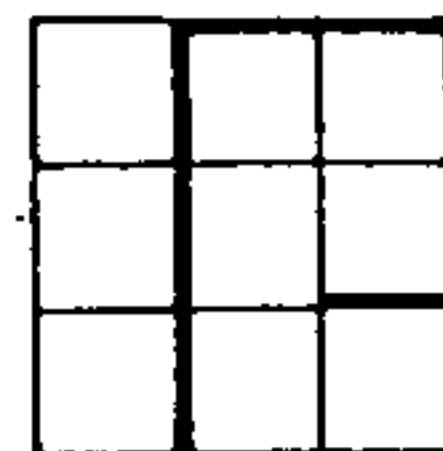
AMOSTRAS nº	Zn ppm	Cu ppm	Ag ppm	V ppm	Pb ppm
20	54	100	< 0,3	130	31
21	52	110	< 0,3	120	30
22	60	150	< 0,3	100	41
23	56	130	< 0,3	120	42
24	44	85	< 0,3	120	32
25	52	130	< 0,3	160	60
26	50	110	< 0,3	150	20
27	60	82	< 0,3	120	22



SEÇÃO GEOQUÍMICA W-G4/28-44

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletim de Análise da Geosol,
nº 5.304 de 23/2/72.

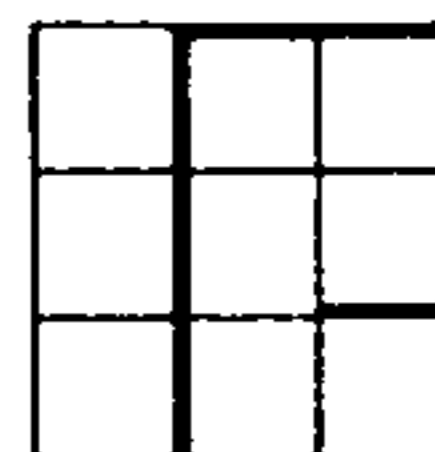
AMOSTRAS nº	Zn ppm	Cu ppm	Ag ppm	V, ppm	Pb ppm
28	46	50	< 0,3	130	19
29	46	50	< 0,3	130	24
30	74	70	< 0,3	150	29
31	62	66	< 0,3	160	38
32	62	70	< 0,3	150	36
33	66	74	< 0,3	160	38
34	76	82	< 0,3	150	40
35	90	80	< 0,3	150	39
36	48	64	< 0,3	170	41
37	85	92	< 0,3	220	40
38	72	75	< 0,3	230	42
39	78	70	< 0,3	220	30
40	78	74	< 0,3	220	31
41	100	74	< 0,3	260	29
42	76	74	< 0,3	320	24
43	62	46	<< 0,3	100	38
44	41	48	< 0,3	120	37



SEÇÃO GEOQUÍMICA W-G4/45-60

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletins de Análise da Geosol,
nºs 5.304 e 5.305 de 23/2/72.

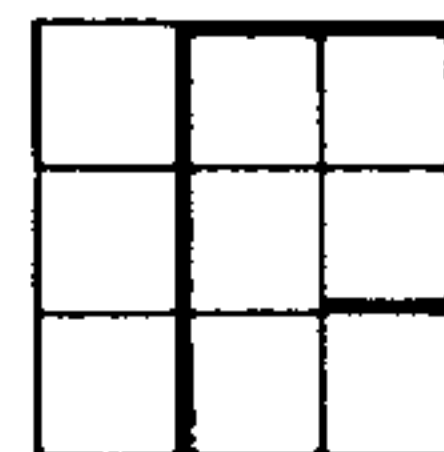
AMOSTRAS nº	Zn ppm	Cu ppm	Ag ppm	V ppm	Pb ppm
45	30	30	< 0,3	100	24
46	30	17	< 0,3	80	32
47	30	24	< 0,3	70	20
48	30	29	< 0,3	110	32
49	30	23	< 0,3	72	15
50	30	31	< 0,3	100	16
51	38	16	< 0,3	58	10
52	35	14	< 0,3	62	10
53	30	11	< 0,3	44	10
54	30	10	< 0,3	42	10
55	30	10	< 0,3	44	10
56	30	10	< 0,3	42	10
57	30	9	< 0,3	36	10
58	30	11	< 0,3	46	10
59	30	15	< 0,3	37	10
60	30	12	< 0,3	39	10



SEÇÃO GEOQUÍMICA W-G5/61-69

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletins de Análise da Geosol,
nºs 5.305 e 5.306 de 23/2/72

AMOSTRAS nº	Zn ppm	Cu ppm	Ag ppm	V ppm	Pb ppm
61	30	40	< 0,3	11	18
62	30	37	< 0,3	74	15
63	30	11	< 0,3	60	10
64	30	9	< 0,3	76	10
65	30	14	< 0,3	66	20
66	34	21	< 0,3	46	15
67	30	23	< 0,3	100	23
68	30	21	< 0,3	96	20
69	42	48	< 0,3	150	35



SEÇÃO GEOQUÍMICA W-G46/1-8

Resultados de Análise Geoquímica
Ref.: Boletim de Análise da Geosol,
nº 5.309 de 23/2/72.

AMOSTRAS nº	Zn ppm	Cu ppm	Pb ppm	Ni ppm
1	50	48	57	39
2	120	95	57	100
3	120	80	31	160
4	150	85	19	130
5	150	100	40	120
6	170	100	80	110
7	160	85	70	110
8	160	72	90	160

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

COBRE

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B Fx 4220C/54.263

n. W-M191

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-554

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA Mun. Ibipitanga

Toponímia Ocorrência da Fazenda Matinho

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Alt. 657m

Via de Acesso a partir de Ibiajara pela rodovia para Ibipitanga até o Km 8. Toma-se uma rodovia p/norte por 14,6 km e outra para leste que atinge o local após 4,5km.

Relêvo ligeiramente ondulado, passando a montanhoso a oriente

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Ames" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Filão de quartzo com malaquita, crisocola, azurita, calcedônia, opala, etc., encaixado em cataclasito de gnaiss. O minério ocorre disseminado, em pequenas manchas ou em bolsões no filão. Este tem direção N80°E, mergulho subvertical, preenchendo uma zona falhada e cataclasada com aquela direção. A extensão mineralizada, com descontinuidade, é de cerca de 1km.

Síntese da Geologia Provincial

Predominam na região rochas cataclásticas. Em alguns locais, geralmente mais afastados do filão, as rochas menos metamorfizadas indicam tratar-se de um plagioclásio-gnaiss. A foliação dos cataclasitos é de N45°W.

Unidade Estr. Cataclasito

Minerais de Gangá

Quartzo, magnetita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Malaquita; B - Crisocola; C - Azurita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.263

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

COBRE

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4220C/54.269

n. W-M170

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-533

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Ibitiara

Toponímia Ocorrência de São Vicente (ou do Pau Ferro)

Alt. 864m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso a partir de Lagoa do Dionísio pela rodovia BR-242 até Pau Ferro, Km 10,8. Daí segue-se por uns 3 km uma trilha para sul até o local

Relêvo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Filão de quartzo, algo quebradiço, com manchas dispersas de malaquita, com associação de hematita limonitizada.

Exposto numa pequena trincheira, parece ter direção de N50°W, espessura mínima de 1m. A encaixante é um quartzito branco, de grã média, bem selecionado, com mergulho de 20° para S50°E.

Síntese da Geologia Provincial

Ocorrem quartzitos brancos, de grã média, bem selecionado, com mergulhos fracos para sudeste.

Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Malaquita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 54.269

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

COBRE

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4240C/52.598

n.

W-M205

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-568

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Macaúbas

Topônimo Ocorrência da Fazenda Contendas

Alt. 707m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequeno Grande

Via de Acesso a partir de Macaúbas pela rodovia para Boqui
ra até o Km 12,2. Daí segue-se uma rodovia para a Fazende
da Contendas por 1,3km. O local fica a sul.

Relêvo ondulado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Inclinação (Solos) solo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Meção B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec.

Num pequeno poço são encontrados alguns blocos de quartzo de veio com manchas de malaquita. A encaixante é quartzito. Ocorrência muito pequena, com mineralização muito local. Sobre o solo aparecem blocos de itabirito, quartzito e quartzo leitoso.

Síntese da Geologia Provincial

Quartzitos e sericita-muscovita-xistos, com intercalações de itabiritos, anfibolitos e mármore dolomíticos.

Unidade Estr. Complexo Metamórfico. Prê-Espinhaço

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Malaquita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.598

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

COBRE

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-D

Fx 4205C/52.781

n. S-M61

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

S-302

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Paramirim

Toponímia Ocorrência da Fazenda Bananeira

Alt. 640m

Em Lavra

Em Pesquisa

Peral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequeno Grande

Via de Acesso a partir de Cachoeira Grande, por caminho carroçável - aprox. 3km até o Cór. Bananeira. Depois sobe-se à margem N, a pé em direção NW, aprox. 500m.

Relêvo montanhoso, no flanco W da sinclinal de Água Quente

Cond. Hidrológicas cursos d'água perenes

Vegetação cerrado

Intemperismo (Solos) litosol, transição para regosol argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos
 B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Filitos plaqueados com foliação NNW, formam um pacote de 250m de espessura, cortados por uma falha diagonal (NW). São filitos cinza-esverdeados, com finas vênulas de quartzo, calcita, com malaquita mineralizada nas fissuras e nas superfícies de foliação (pequeno afloramento na margem esquerda do riacho).

Síntese da Geologia Provincial

Chapada Diamantina, área Paramirim (pe). Sinclinal Água Quente, normal, + aberta (dir. NNW-SSE, localmente revirada para W, ~70km de comp. e ~20km de larg.), intensamente fraturada e falhada, discordante sobre embasamento granítico-migmático. Coluna estrat. (~8000m) variações faciológicas: qzitos., metariodacitos/congl., qzitos., metassilt., quartzitos, filitos cortados por sills e diques diabásicos. Localmente mineraliz. ao longo de fraturas, falhas ou milonitos. Unidade Estr. Grupo Espinhaço Médio

Minerais de Ganga

Quartzo, calcita

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Malaquita

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.781

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

COBRE

c/c 1134 A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SD. 23-X-B

Fx 4205C/52.773

n. W-M193

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

W-556

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Rio do Pires

Toponímia Ocorrência da Fazenda São Francisco

Alt. 586m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj. Pequena Grande

Via de Acesso a partir de Ibiajara pela rodovia para Remédios até o Km 1,8. O local situa-se logo a norte da rodovia.

Relevo montanhoso

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga gradando para cerrado

Intemperismo (Solos) solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Filão de quartzo com malaquita, crisocola, calcidônia, às vezes magnetita, com direção E-W, encaixado em cataclasi- to de granodiorito(?), o qual em alguns locais do contato com o fi- lão é de 60-80 cm e está exposto numa trincheira de prospecção por uns 15m. O trabalho de pesquisa constou de uma trincheira segundo a direção do filão.

Síntese da Geologia Provincial

Rochas cataclásticas aflorantes numa faixa ao longo da Serra da Mangabeira, de Rio do Pires a Mocambo. Estão relacionadas aos mi- gmatitos e às diferenciações graníticas e granodioríticas.

Unidade Estr. Cataclasito

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Malaquita

B - Crisocola

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 52.773

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

COBRE

c/c 1134

A

Localização (em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, etc.)

SC. 23-2-B

Fx 4225C/52.248

n.

M-M88

N.os dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de descrição de Afloramentos)

T-202

n. arquivo geral

Situação Geográfica

Est. BA | Mun. Xique-Xique

Toponímia Rio Verde

Alt. 410m

Em Lavra

Em Pesquisa

Paral Aband.

Em Garimpo

Descoberta neste proj.

Pequena Grande

Via de Acesso pela estrada Xique-Xique-Pilão Arcado, 80km
de Xique-Xique

Relêvo aplainado

Cond. Hidrológicas cursos d'água intermitentes

Vegetação caatinga

Intemperismo (Solos) litosol

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - Filão A2 - "Amas" A3 - Estratiforme A4 - Lenticular A5 - Outros

Mistos

B1 - Maciço B2 - Disseminado B3 - Preench. B4 - Substit. B5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese, etc.)

Mineraliz

Prim. Sec. Veio de quartzo com direção N30°E espessura e comprimento não determinados, contendo raras cavidades preenchidas por malaquita. Está encaixado em muscovita gnaisses, grã média, cinza claros, com direção N30°E e mergulho de 60°SE.

Síntese da Geologia Provincial

Ocorre aqui pequena faixa de gnaisses do embasamento, coberta imediatamente a leste, por quartzitos da Formação Tombador, e a oeste por aluviões do Rio São Francisco.

Unidade Estr. Metatexitos

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar com Letras A,B,C, etc.)

A - Malaquita

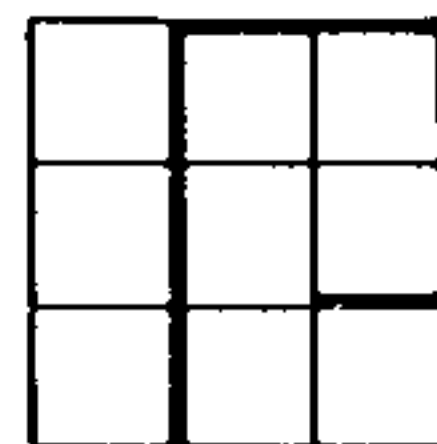
Teores e Reserva - Medida

Indicada

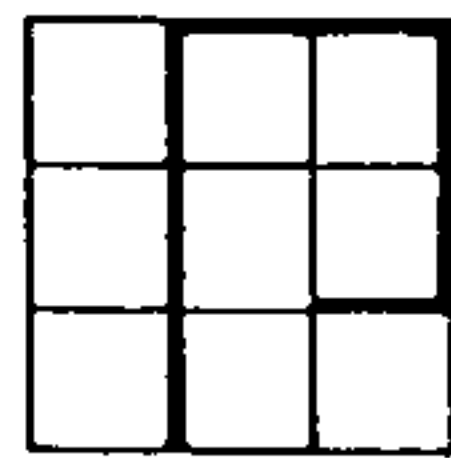
Inferida

ANEXOS

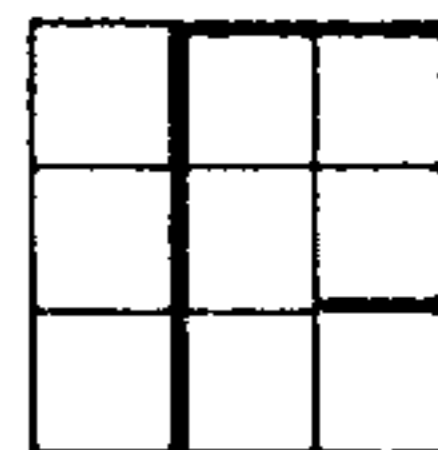
FICHAS B C Aerofoto nº 52.248



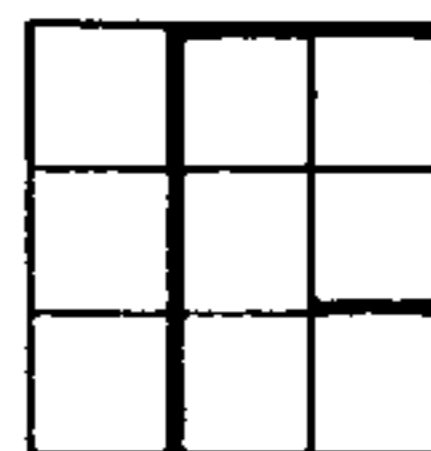
COBRE Vêr FLUORITA, M-M55



CHUMBO, COBRE (ZINCO) vêr CHUMBO, M-M74



COBRE Vêr OURO, S-M66



COBRE Vêr BARITA, S-M81